

PESQUISA NACIONAL POR
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

SEGURANÇA ALIMENTAR

2004



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

Ministro do Desenvolvimento Social e
Combate à Fome
Patrus Ananias de Sousa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

Secretária Executiva
Márcia Helena Carvalho Lopes

Secretário Executivo Adjunto
João Domingos Fassarella

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação
Rômulo Paes de Sousa

Secretário Nacional de Segurança Alimentar e
Nutricional
Onaur Ruano

Secretária Nacional de Renda de Cidadania
Rosani Cunha

Secretário Nacional de Assistência Social
Oswaldo Russo

Secretária de Articulação Institucional e Parcerias
Heliana Kátia Tavares Campos

UNIDADE RESPONSÁVEL

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Direção do Departamento de Avaliação e
Monitoramento
Jeni Vaitsman

Coordenação Geral do Departamento de Avaliação
e Monitoramento de Demanda
Leonor Maria Pacheco Santos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Segurança Alimentar

2004

Rio de Janeiro
2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-3870-5 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3869-1 (meio impresso)

© IBGE. 2006

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Helga Szpiz e Marcos Balster Fiore Correia - Coordenação
de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Plano de amostragem

Processo de seleção da amostra

Cadastro de unidades domiciliares

Processo de expansão da amostra

Precisão das estimativas

Estimativas dos erros amostrais

Segurança alimentar

Aspectos metodológicos sobre segurança alimentar

Análise dos resultados

Considerações finais

Tabelas de resultados

1 Brasil

1.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil – 2004

1.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil – 2004

1.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil – 2004

1.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil – 2004

1.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil – 2004

1.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil – 2004

1.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil – 2004

1.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil – 2004

1.5.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.5.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.6.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar e com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.6.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares com insegurança alimentar e com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.7.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar e com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.7.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares com insegurança alimentar e com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.8.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.8.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.9.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.9.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.10.1 - Moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.10.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.11.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.11.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.12.1 - Moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, por freqüência à creche ou escola, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

1.12.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, por freqüência à creche ou escola, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil – 2004

2 Grandes Regiões

2.1 Região Norte

2.1.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte – 2004

2.1.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte – 2004

2.1.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Norte – 2004

2.1.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Norte – 2004

2.1.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte – 2004

2.1.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte – 2004

2.1.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte – 2004

2.1.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte – 2004

2.2 Região Nordeste

2.2.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste – 2004

2.2.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste – 2004

2.2.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Nordeste – 2004

2.2.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Nordeste – 2004

2.2.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste – 2004

2.2.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste – 2004

2.2.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste – 2004

2.2.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste – 2004

2.3 Região Sudeste

2.3.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste – 2004

2.3.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste – 2004

2.3.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Sudeste – 2004

2.3.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Sudeste – 2004

2.3.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste – 2004

2.3.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste – 2004

2.3.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste – 2004

2.3.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste – 2004

2.4 Região Sul

2.4.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul – 2004

2.4.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul – 2004

2.4.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Sul – 2004

2.4.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Sul – 2004

2.4.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul – 2004

2.4.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul – 2004

2.4.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul – 2004

2.4.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul – 2004

2.5 Região Centro-Oeste

2.5.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* Região Centro-Oeste – 2004

2.5.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste – 2004

2.5.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Centro-Oeste – 2004

2.5.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Centro-Oeste – 2004

2.5.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste – 2004

2.5.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste – 2004

2.5.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste – 2004

2.5.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste - 2004

Referências

Anexo

Agrupamentos e divisões de atividade

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados do levantamento complementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2004 sobre Segurança Alimentar, realizado em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

Este volume apresenta, inicialmente, uma breve visão da pesquisa, o plano de amostragem, aspectos metodológicos referentes ao indicador de segurança alimentar construído e a análise dos resultados. Em seguida, apresenta as tabelas com os resultados e o glossário com os termos e conceitos necessários para a compreensão das informações ora divulgadas.

Este tema, por sua natureza, exigiu que fosse agregada, à atuação da equipe do IBGE, a colaboração de especialistas de reconhecida experiência e competência, que participaram do planejamento da pesquisa, da concepção da estrutura da publicação, assim como da validação dos dados até a etapa final de elaboração das análises.

Em 2004, a PNAD investigou, como temas suplementares, além da segurança alimentar, o acesso a transferências de renda de programas sociais e aspectos complementares de educação. Os resultados referentes aos outros dois temas suplementares já foram publicados.

No CD-ROM que acompanha este volume encontra-se o conteúdo desta publicação e o conjunto complementar de tabelas referentes às Unidades da Federação.

Além dos resultados que se encontram nas tabelas apresentadas, podem ser programados outros tipos de informações por meio dos microdados da pesquisa, que podem ser obtidos em CD-ROM.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A presente publicação divulga os resultados da PNAD 2004 referentes à investigação suplementar sobre a condição domiciliar de segurança alimentar, que propiciou a construção de indicadores para a medida direta daquela condição. É a primeira vez que esse indicador é observado em âmbito nacional, sendo objeto desta publicação, também, a apresentação de algumas experiências relevantes para o desenvolvimento dos estudos no Brasil, os processos de validação do método e de sua adequação à realidade do País e a descrição do procedimento para aplicação dessa metodologia através da PNAD. Os resultados obtidos fornecem o perfil de segurança alimentar no Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, sendo ampliado o potencial explicativo dos indicadores construídos, tendo em vista a possibilidade de cruzá-los com diversas informações investigadas através da PNAD. Este último aspecto é explorado no capítulo correspondente à análise dos resultados.

Antes da abordagem específica sobre a segurança alimentar, cabe resgatar a evolução no tempo do sistema de informações domiciliares gerado a partir da PNAD. Essa abordagem, apresentada nesse capítulo introdutório, para além do seu valor histórico, é importante para subsidiar o uso adequado das séries de dados disponíveis.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971, os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF, o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e da existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde, em 1981; educação, em 1982; mão-de-obra e previdência, em 1983; fecundidade feminina, em 1984; situação do menor, em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia, em 1988; e trabalho, em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os seguintes temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Essa mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, foi incluído o tema suplementar mobilidade social e retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999, foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída a pesquisa suplementar sobre trabalho infantil, abrangendo o contingente de 5 a 17 anos de idade. Para cobrir os aspectos objetivados nessa pesquisa, o limite mínimo de idade para investigação do tema trabalho passou de 10 anos para 5 anos, foram incluídos tópicos de saúde e segurança no trabalho e complementar de educação para o contingente de 5 a 17 anos de idade, e agregada a investigação de alguns aspectos nos temas migração e fecundidade. Em 2002, as modificações em relação aos aspectos pesquisados em 2001 foram: a introdução de novas características no tema domicílio, a elevação do limite mínimo de idade de 5 anos para 10 anos para a investigação do tema trabalho e rendimento, a inclusão do tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e a

retirada dos dois tópicos (saúde e segurança no trabalho e complementar de educação) e dos aspectos agregados aos temas migração e fecundidade, em função da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil. Em 2003, além do que foi pesquisado em 2002, foram investigados o tema saúde e, para o contingente de 5 a 17 anos de idade, o tópico participação em programas sociais voltados para a educação. Em 2004, as modificações em relação ao que foi pesquisado em 2003 foram: a exclusão de três das quatro características de domicílios introduzidas em 2002, a retirada do tema saúde e do tópico participação em programas sociais voltados para educação e a inclusão do tópico sobre aspectos complementares de educação, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas segurança alimentar e acesso a transferências de renda de programas sociais.

A partir da PNAD 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de “trabalhadores domésticos”, para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Iniciada em 1967 na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971 nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973 já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Essa cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001, 2002 e 2003 essa abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação. Em 2004, a PNAD foi implantada na área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e do Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, essas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

No período de 1992 a 2003, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área

rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região, em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas nesse período. Entretanto, os resultados de 1992 a 2003 referentes ao Estado do Tocantins retrataram a sua totalidade, uma vez que agregavam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas desse período apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Em 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

A comparação dos resultados da PNAD a partir de 2001 com os das décadas anteriores deve levar em conta que a classificação das áreas urbana e rural é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos Censos Demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1991 foi mantida para as pesquisas da PNAD realizadas de 1992 a 1999 e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 2000 permanecerá para as pesquisas da PNAD desta década. Conseqüentemente, as estatísticas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam à medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do Censo Demográfico, que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Na PNAD 2004, foram pesquisadas 399 354 pessoas e 139 157 unidades domiciliares selecionadas, distribuídas por todas as Unidades da Federação.

Plano de amostragem

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD é realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios obtida em três estágios de seleção: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; e unidades terciárias - unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos).

Na seleção das unidades primárias e secundárias (municípios e setores censitários) da PNAD da primeira década do Século XXI, foram adotadas a divisão territorial e a malha setorial vigentes em 1º de agosto de 2000 e utilizadas para a realização do Censo Demográfico 2000.

Para a investigação dos temas suplementares da PNAD, é utilizado esse Plano de Amostragem sem qualquer adaptação que considere os propósitos específicos dos temas suplementares.

Processo de seleção da amostra

No primeiro estágio, as unidades (municípios) foram classificadas em duas categorias: auto-representativas (probabilidade 1 de pertencer a amostra) e não-auto-representativas. Os municípios pertencentes à segunda categoria passaram por um processo de estratificação e, em cada estrato, foram selecionados com reposição e com probabilidade proporcional à população residente obtida no Censo Demográfico 2000.

No segundo estágio, as unidades (setores censitários) foram selecionadas, em cada município da amostra, também com probabilidade proporcional e com reposição, sendo utilizado o número

de unidades domiciliares existentes por ocasião do Censo Demográfico 2000 como medida de tamanho.

No último estágio, foram selecionados, com equi-probabilidade, em cada setor censitário da amostra, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos para investigação das características dos moradores e da habitação.

A inclusão das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, em 2004, foi efetivada segundo uma metodologia que partiu dos municípios já selecionados no primeiro estágio do processo de seleção. Os setores rurais foram selecionados da mesma forma que os setores urbanos e mantendo a mesma fração de amostragem utilizada para os urbanos. Como para alguns municípios a aplicação direta dessa fração de amostragem resultaria em uma enorme quantidade de unidades domiciliares a serem entrevistadas sem o benefício equivalente no nível de precisão das estimativas, foram adotados fatores de subamostragem variados para esses municípios.

Cadastro de unidades domiciliares

Anualmente, com a finalidade de manter atualizado o cadastro básico de unidades domiciliares e, desta forma, preservar as frações de amostragem prefixadas, realiza-se, em todos os setores da amostra, a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades residenciais e não-residenciais existentes na área.

Além desta atualização, com a finalidade de acompanhar o crescimento dos municípios pertencentes à amostra, criou-se um cadastro complementar constituído pelas unidades domiciliares existentes em conjuntos residenciais, edifícios e favelas com 30 ou mais unidades residenciais, que tenham surgido, nestes municípios, após a realização do Censo Demográfico 2000.

Na Tabela 1, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e de setores censitários selecionados e de unidades domiciliares investigadas nas diversas áreas em 2004.

Processo de expansão da amostra

A expansão da amostra utiliza estimadores de razão cuja variável independente é a projeção da população residente de cada Unidade da Federação, segundo o tipo de área (região metropolitana e não-metropolitana de divulgação da pesquisa). Essas projeções consideram a evolução populacional ocorrida entre os Censos Demográficos 1991 a 2000, sob hipóteses de crescimento associadas a taxas de fecundidade, mortalidade e migração.

Até 2003, utilizou-se a projeção da população residente urbana como variável independente para a expansão da amostra das seis Unidades da Federação (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá) em que a pesquisa não cobria a área rural. Em 2004, a pesquisa passou a cobrir tanto as áreas urbanas como as rurais dessas seis Unidades da Federação. Considerando essa situação especial, unicamente para Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, adotou-se a projeção da população residente, segundo a situação do domicílio (urbana e rural), como variável independente para expansão da amostra.

Tabela 1 - Fração de amostragem e composição da amostra, segundo as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas - 2004

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
Brasil	-	851	7 816	139 157	399 354
Rondônia		11	113	2 206	6 245
Urbana	1/200		80	1 503	4 273
Rural	1/150		33	703	1 972
Acre		5	62	1 239	4 283
Urbana	1/150		46	824	2 793
Rural	1/80		16	415	1 490
Amazonas		7	145	2 752	9 693
Urbana	1/250		125	2 296	7 996
Rural	1/200		20	456	1 697
Roraima		3	38	648	2 123
Urbana	1/150		30	564	1 903
Rural	1/50		6	84	220
Pará		22	343	6 624	22 067
Urbana	1/350		87	1 947	6 871
Rural	1/250		49	998	3 689
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	207	3 679	11 507
Amapá		4	43	744	3 401
Urbana	1/200		33	570	2 547
Rural	1/80		10	174	854
Tocantins	1/200	13	77	1 887	5 880
Maranhão	1/750	18	105	2 061	7 574
Piauí	1/500	19	114	1 738	5 709
Ceará	1/500	39	402	7 895	24 499
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	4 905	15 174
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	2 054	6 344
Paraíba	1/450	16	108	2 457	7 905
Pernambuco	1/500	44	472	8 542	26 077
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	5 509	16 725
Alagoas	1/450	12	91	1 885	6 575
Sergipe	1/300	11	83	1 959	5 800
Bahia	1/450	66	614	12 702	36 387
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	5 618	15 355
Minas Gerais	1/550	123	779	13 257	36 838
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4 388	12 224
Espírito Santo	1/450	19	137	2 701	7 156
Rio de Janeiro	1/400	43	619	11 117	26 019
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7 313	17 608
São Paulo	1/800	110	927	16 885	45 519
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	7 824	21 300
Paraná	1/550	69	436	7 021	19 839
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	2 802	7 997
Santa Catarina	1/550	28	169	3 700	9 999
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	11 752	30 626
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	7 074	19 006
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2 520	7 252
Mato Grosso	1/300	21	147	2 916	8 362
Goiás	1/300	41	321	6 285	16 031
Distrito Federal	1/200	1	197	3 610	11 151

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana e as áreas urbanas e rurais.

Precisão das estimativas

Com o objetivo de fornecer mais subsídios para a interpretação dos resultados da PNAD, são apresentadas, a seguir, algumas considerações que possibilitam avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), sendo que, estes últimos, podem ser introduzidos em qualquer uma das fases de realização da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e a sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com maior demora na obtenção de resultados do que para os erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado para a PNAD, cumpre destacar que o grau de precisão está fortemente ligado ao das hipóteses feitas para as taxas de fecundidade, mortalidade e migração. O cálculo do erro de amostragem deveria, portanto, levar em conta duas fontes de variação:

- 1ª) O erro de amostragem proveniente da seleção das unidades domiciliares para a amostra; e
- 2ª) O erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Os resultados apresentados referem-se, apenas, aos erros de amostragem.

Estimativas dos erros amostrais

A utilização do plano de amostragem da PNAD, para estimar populações pequenas em números absolutos ou concentradas geograficamente, como pode ser o caso do tema em questão, pode gerar estimativas com erros de amostragem elevados.

Nesse sentido, visando a facilitar a avaliação da precisão das estimativas divulgadas, foram calculados os erros de amostragem, expressos pelos coeficientes de variação, para todas as variáveis (células) constantes do plano tabular de divulgação, exceto para as referentes às estimativas das informações "sem declaração", devido à sua natureza. Para cada tabela de resultados apresentada nesta divulgação, segue uma outra com os correspondentes coeficientes de variação.

Segurança alimentar

Aspectos metodológicos sobre segurança alimentar

A condição de segurança alimentar nos domicílios brasileiros é aqui revelada a partir de metodologia que permitiu, também, detectar e dimensionar no País os problemas de insegurança alimentar e de sua manifestação mais severa - a fome. As perguntas, dirigidas a um morador identificado como preparado para respondê-las, foram elaboradas com base em escala que propiciou a identificação das unidades domiciliares de acordo com sua condição de existência de Segurança Alimentar (SA), permitindo, para os domicílios que estavam em Insegurança Alimentar (IA), classificá-los segundo diferentes níveis de insegurança: leve, moderada ou grave.

A motivação para o desenvolvimento dessa metodologia e os estudos realizados, em outros países e no Brasil, para aprimoramento do método e sua adequação e validação, assim como a descrição detalhada dos procedimentos referentes à sua utilização na PNAD 2004, são apresentados nessa seção do documento.

Nesse contexto, cabe citar o Projeto de Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (PL nº 6.047/2005), em tramitação no Congresso Nacional, que define a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) como:

a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente de alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis (BRASIL..., 2005, art. 3).

Esse conceito abrangente e multidimensional de SAN coloca desafios para a classificação das pessoas ou unidades domiciliares diante do atendimento desse direito e, conseqüentemente, para a mensuração da magnitude da Insegurança Alimentar (IA). No Brasil e em outros países, é freqüente que sejam feitas estimativas a partir da definição de linhas de pobreza ou indigência, uma vez que o grau de carência alimentar está diretamente associado ao nível de rendimentos do domicílio e faz sentido intuir que famílias pobres vivam em condição de insegurança alimentar. Entretanto, é possível encontrar unidades domiciliares com rendimentos situadas abaixo da linha de pobreza e que vivem em segurança alimentar, do mesmo modo que existem aquelas com rendimentos acima do corte da pobreza que passam por restrição alimentar quantitativa (HALL, 2004).

Essa comprovação, em muitos países, de que o rendimento domiciliar ou outros indicadores indiretos¹ são insuficientes para identificar populações sob risco de IA, levou ao desenvolvimento de uma escala de medida direta da Insegurança Alimentar e Fome do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture – USDA) (BICKEL et al., 2000). Este instrumento de avaliação de SAN em nível domiciliar é adequado para elaborar diagnóstico da condição de segurança alimentar e indicar populações sob maior risco de insegurança, servindo, também, para observar o impacto de políticas públicas sobre a condição de acesso da população à alimentação adequada.

O método adotado na PNAD 2004 baseia-se naquela concepção de escala de medida direta, sendo essa a primeira vez em que esse tipo de levantamento é aplicado em todo o território brasileiro. Por essa razão, antes da descrição específica dos procedimentos adotados nessa aplicação, cabe apresentar informações sobre outros países e estudos prévios realizados no Brasil.

Desde a década de 1990 têm sido desenvolvidos, em âmbito internacional, métodos e instrumentos cientificamente balizados para avaliar a Segurança Alimentar (SA) das famílias. A maioria deles baseados em estudos antropológicos e quantitativos realizados nos Estados Unidos, desde a década de 1980, o que tem permitido estimativas de prevalência daquela condição. Nesse país, em 1995, utilizando-se escala de medida com 18 perguntas, observou-se prevalência domiciliar de Insegurança Alimentar (IA) de 17,4% e investigações posteriores mostraram prevalências variáveis: em 1999, foi de 14,8%, aumentando para 16,1%, em 2001, e 16,5%, em 2002 (NORD, 2003; NORD; ANDREWS; CARLSON, 2003). Ainda nos Estados Unidos, observou-se prevalência de Insegurança Alimentar grave (IA grave) de 3% e 3,5%, em 1999 e 2002, respectivamente (NORD; ANDREWS; CARLSON, 2003). A prevalência de IA em Queensland, na Austrália (RADIMER et al., 1997), em 1993, era de 9,7%, tendo sido estimada, em inquérito junto a 10 451 famílias, a partir de uma escala reduzida de três perguntas. Em 1997, o Censo da Saúde do Canadá estimou uma prevalência familiar de IA de 4%, também, aplicando uma escala reduzida (VOZORIS; TARASUK, 2003). Em Java, em 1998, onde foram estudadas 1 423 famílias durante a crise econômica vivida no país, a prevalência de IA, utilizando a escala do USDA, foi de 80% e de IA grave de 32% (STUDDERT; FRONGILLO Jr.; VALOIS, 2001). Em pesquisa de validação de uma escala de medida, em Caracas, com 238 famílias de uma população pobre, constatou-se IA em 77,7%

¹Indiretos no sentido de que, assim como aqueles obtidos a partir da investigação dos rendimentos, não foram construídos com o foco específico de avaliação da condição de segurança alimentar.

dessas e IA grave em 4,6% (ALBERT; SANJUR, 2000). Em inquérito populacional na cidade do México, em 2003, com 15 perguntas e com amostra de 800 famílias, estimou-se prevalência de 65% de IA, com 6% de IA grave (PÉREZ-ESCAMILLA, 2005). É importante, finalmente, ressaltar que as escalas aplicadas nesses estudos, além de conter variados números de perguntas, diferem entre si por serem adaptadas às realidades locais. Este processo de adaptação do método no Brasil resultou na elaboração e validação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar – EBIA.

Após a validação da EBIA, foram realizados estudos, entre os quais se destacam o inquérito de insegurança alimentar em Campinas São Paulo (CORRÊA et al., 2004), com amostra de 847 domicílios, e o estudo com 1 854 famílias com menores de 5 anos em Brasília, ambos referidos a âmbito populacional abrangente, incluindo famílias dos diversos perfis socioeconômicos. As estimativas em Campinas mostraram que a IA grave esteve presente em 6,6% das famílias, em cuja composição havia menores de 18 anos e 5,9% naquelas sem moradores abaixo desta idade. Em Brasília, exclusivamente em famílias com moradores menores de 5 anos de idade, observou-se prevalência de IA grave de 7,7% (LEÃO, 2005). Em ambas as cidades, a segurança alimentar teve forte correlação com os rendimentos da família, mostrando incremento dos níveis de IA à medida que decrescia o rendimento. Do mesmo modo, houve associação com escolaridade da pessoa de referência da família, idade dos moradores (MARÍN-LEÓN et al., 2005), cor do entrevistado, composição familiar, condições ambientais da moradia e consumo de alimentos (PANIGASSI, 2005).

Anteriormente aos estudos sobre medida direta de segurança alimentar no Brasil, houve a inclusão, na Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF 2002-2003, de três perguntas sobre a percepção, também, de um único morador da unidade domiciliar, sobre a qualidade e quantidade de alimentos consumidos no domicílio. A pesquisa mostrou que era de 47% a proporção de domicílios nos quais os moradores haviam referido ser habitual ou eventual a insuficiência na quantidade dos alimentos (PESQUISA..., 2004). No Norte e Nordeste esta proporção foi de mais de 60%, enquanto na Região Sul foi cerca de 30%. Essa percepção estava contextualizada numa pesquisa abrangente e foi registrada ao final dos nove dias de entrevista da POF 2002-2003, em que informações referentes à quantidade adquirida de alimentos, despesas das famílias e rendimentos, além de outras características dos domicílios e moradores, foram fornecidas pela família.

Quanto ao desenvolvimento de escala de medida direta no Brasil, a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar – EBIA, anteriormente mencionada, é resultado da adaptação e validação da escala do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (BICKEL et al., 2000). Esta metodologia começou a ser desenvolvida na década de 1980 por pesquisadores da Universidade de Cornell, que utilizaram métodos qualitativos para abordar e compreender a insegurança alimentar e a fome, entre mulheres pobres que haviam experimentado essas condições adversas (RADIMER et al., 1992). Este estudo qualitativo permitiu a proposição de uma escala de medida quantitativa, com 10 perguntas, que cobriam tanto a percepção da preocupação com a insuficiência futura de alimentos quanto aos problemas relativos à quantidade de calorias disponíveis, bem como com a qualidade da dieta. Nos anos de 1990, a partir da escala de Cornell e de outras como a do Community Childhood Hunger Identification Project – CCHIP (WEHLER; SCOTT; ANDERSON, 1992), pesquisadores reunidos pelo USDA desenvolveram uma escala válida para aplicação em âmbito nacional daquele país.

Isto resultou em uma escala de 15 itens e três subitens que passou a ser aplicada, a partir de 1995, na pesquisa mensal telefônica (Current Population Survey, do Bureau of Census) e, também, nas pesquisas periódicas de Saúde e Nutrição (National Health and Nutrition Examination Survey - NHANES) (BICKEL et al., 2000).

Com aquele instrumento, a insegurança alimentar é percebida em seus vários níveis, desde a preocupação de que o alimento venha a acabar antes que haja dinheiro para comprar mais, o que configura uma dimensão psicológica da insegurança alimentar, passando, em seguida, pela insegurança relativa ao comprometimento da qualidade da dieta, porém ainda sem restrição quantitativa, até chegar ao ponto mais grave, que é a insegurança quantitativa, situação em que a família passa por períodos concretos de restrição na disponibilidade de alimentos para seus membros.

A utilização da EBIA partiu, no País, do estudo de validação realizado entre 2003 e 2004 que, por decisão dos coordenadores da pesquisa, percorreu, neste processo, etapas qualitativas e quantitativas de investigação (CORRÊA et al., 2004; PÉREZ-ESCAMILLA et al., 2004). A fase qualitativa constou da realização de cinco painéis de especialistas, cerca de 50 pessoas que, em síntese, julgaram oportuna a validação de um instrumento de medida de segurança alimentar. Foram sugeridas modificações na escala original (USDA) e recomendados conteúdos e diretrizes para a validação qualitativa e quantitativa, tanto nas áreas urbanas quanto rurais, de cada um dos cinco contextos socioculturais escolhidos: Campinas, em São Paulo, Manaus, no Amazonas, João Pessoa, na Paraíba, Brasília, no Distrito Federal e Cuiabá, no Mato Grosso. Na seqüência, foram realizados 11 grupos focais, tendo como participantes mulheres e homens adultos, residentes em comunidades pobres daquelas localidades. No total foram cerca de 100 participantes, a maioria deles tendo vivido IA ou fome em algum momento de suas vidas. Este processo resultou em uma proposta de escala com 15 perguntas, cada uma delas correspondendo a um evento e sendo seguida de quatro alternativas de frequência de ocorrência do respectivo evento. A estrutura, conceitos e linguagem desenvolvidos foram considerados, pelos participantes, de fácil compreensão para a população brasileira residente tanto em área urbana quanto rural.

A adequação da EBIA foi confirmada com o uso de método quantitativo para estimar sua consistência interna² e validade preditiva³, usando, para isso, a relação entre respostas afirmativas aos itens da escala e o rendimento familiar e a relação entre respostas afirmativas e o consumo de alimentos da pessoa entrevistada. Ainda em 2004, a EBIA foi usada nos dois inquéritos populacionais de Brasília, no Distrito Federal, e Campinas, em São Paulo, anteriormente mencionados, confirmando a sua validade⁴, fácil aplicação e baixo custo (LEÃO, 2005; PANIGASSI, 2005).

A validade da escala foi, portanto, confirmada em cinco regiões do Brasil antes de ser incorporada à PNAD 2004 (CORRÊA et al., 2004; PÉREZ-ESCAMILLA et al., 2004). O Quadro 1 mostra os 15 itens da escala, reproduzindo as perguntas incluídas na PNAD, nove deles relativos aos adultos moradores no domicílio e seis às crianças. A cada

² Verificação de até que ponto as perguntas contidas em um questionário ou outro instrumento de pesquisa medem ou avaliam o mesmo tema ou o mesmo conceito proposto (SZKLO; JAVIER NIETO, 2000).

³ Obtida por comparação dos resultados com outro indicador que estima situação tida como referência. Rendimentos familiares são tomados como indicador de pobreza e, conseqüentemente, como estimador indireto de fome ou insegurança alimentar. Os resultados medidos pela EBIA mostram associação forte entre rendimentos *per capita* baixos e IA, conseqüentemente, sua validade preditiva (McDOWELL; NEWELL, 1996).

⁴ Pode ser tomada, em termos gerais, como a extensão em que um método de mensuração mede o que tenciona medir (SZKLO; JAVIER NIETO, 2000).

pergunta da escala, referente ao período de noventa dias que antecedem ao dia da entrevista, são dadas as alternativas de respostas “Sim” e “Não” e, se a resposta é afirmativa, pergunta-se a frequência de ocorrência do evento nesse período, oferecendo-se as seguintes alternativas de respostas: “em quase todos os dias”, “em alguns dias” e “em apenas um ou dois dias”⁵. Para que houvesse adequação ao questionário padrão da pesquisa nacional, foram necessárias algumas adequações de linguagem e o desdobramento de uma das perguntas que, posteriormente, no processo de tabulação, foi reagrupada na forma do Quadro 1.

Quadro 1 - Perguntas incluídas no Suplemento de Segurança Alimentar da PNAD 2004 referentes à escala EBIA

Perguntas
Moradores tiveram preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida
Alimentos acabaram antes que os moradores tivessem dinheiro para comprar mais comida
Moradores ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada
Moradores comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou
Algum morador de 18 anos ou mais de idade diminuiu alguma vez a quantidade de alimentos nas refeições ou deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador de 18 anos ou mais de idade alguma vez comeu menos porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador de 18 anos ou mais de idade alguma vez sentiu fome mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador de 18 anos ou mais de idade perdeu peso porque não comeu quantidade suficiente de comida devido à falta de dinheiro para comprar comida
Algum morador de 18 anos ou mais de idade alguma vez fez apenas uma refeição ou ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador com menos de 18 anos de idade alguma vez deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador com menos de 18 anos de idade alguma vez não comeu quantidade suficiente de comida porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador com menos de 18 anos de idade diminuiu a quantidade de alimentos nas refeições porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador com menos de 18 anos de idade alguma vez deixou de fazer uma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador com menos de 18 anos de idade alguma vez sentiu fome mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida
Algum morador com menos de 18 anos de idade alguma vez ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida

As perguntas e sua ordenação refletem, conforme relatado, a expectativa teórica sobre a escala de que o processo de insegurança alimentar é provocado por alguma instabilidade socioeconômica, que, inicialmente, gera preocupação com a falta de alimentos no futuro próximo. Este processo se agrava com o comprometimento da

⁵ Os resultados apresentados nesta publicação não incluem a análise dessa frequência dos eventos.

qualidade da dieta. E se o problema que colocou os moradores do domicílio nessa situação não for resolvido, segue-se uma redução quantitativa na alimentação, primeiro entre os adultos e logo em seguida entre as crianças. Esta redução pode ser leve no início do processo, mas pode, também, agravar-se levando à fome, que nesta escala é identificada, por exemplo, pelo fato de um adulto ou até mesmo uma criança passar o dia inteiro sem comer por falta de dinheiro para compra de alimentos.

Para a análise dos resultados da aplicação da escala nesta PNAD, os domicílios foram classificados de acordo com sua condição de segurança alimentar em quatro categorias: Segurança Alimentar, Insegurança Alimentar leve, Insegurança Alimentar moderada e Insegurança Alimentar grave, como definidas no processo de validação da EBIA (CORRÊA et al., 2004). A pontuação atribuída a cada domicílio corresponde ao número de respostas afirmativas às perguntas da escala. Nos Quadros 2 e 3, a seguir, detalham-se as pontuações.

Quadro 2 - Pontuação para classificação dos domicílios com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade nas categorias de segurança alimentar

Categorias	Pontuação
Segurança Alimentar	0 pontos
Insegurança Alimentar leve	1 a 5 pontos
Insegurança Alimentar moderada	6 a 10 pontos
Insegurança Alimentar grave	11 a 15 pontos

Quadro 3 - Pontuação para classificação dos domicílios com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, nas categorias de segurança alimentar

Categorias	Pontuação
Segurança Alimentar	0 pontos
Insegurança Alimentar leve	1 a 3 pontos
Insegurança Alimentar moderada	4 a 6 pontos
Insegurança Alimentar grave	7 a 9 pontos

A estrutura da escala com suas perguntas constituindo agrupamentos conceituais e a forma de classificação descrita são condições que permitem estimar as prevalências de segurança alimentar das unidades domiciliares de forma adequada e cientificamente testada, não sendo, portanto, recomendada, a utilização de procedimentos analíticos a partir de uma ou mais de suas perguntas, isoladamente, ou qualquer outra alternativa. Estas abordagens forneceriam resultados não-consistentes e não-comparáveis com os aqui apresentados.

Análise dos resultados

O uso no suplemento da PNAD 2004 da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA, permitiu classificar os domicílios, segundo quatro categorias de condição de segurança alimentar: Segurança Alimentar (SA), Insegurança Alimentar leve (IA leve), Insegurança Alimentar moderada (IA moderada) e Insegurança Alimentar grave (IA grave).

A seguir são apresentadas as prevalências de SA em domicílios particulares no Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. É descrito o perfil de segurança alimentar no Brasil e Grandes Regiões utilizando-se as variáveis: situação dos domicílios (urbana e rural), composição da unidade domiciliar, segundo a existência ou não de moradores menores de 18 anos de idade, número de moradores, sexo da pessoa de referência, rendimento domiciliar *per capita* e recebimento de transferência de renda de programa social do governo. Descrevem-se, também, as proporções da população residente nas categorias de condição de segurança alimentar, na mesma estratificação territorial utilizada para analisar as prevalências de SA nos domicílios e considerando-se as faixas etárias e a cor ou raça dos moradores e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*.

Segurança alimentar no Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação

Em 65,2 % dos cerca de 52 milhões de domicílios particulares estimados pela PNAD, residiam pessoas em situação de Segurança Alimentar (SA), ou seja, seus moradores tiveram acesso nos 90 dias prévios à data da entrevista, aos alimentos em quantidade e qualidade adequadas e sequer se sentiam na iminência de sofrer qualquer restrição no futuro próximo. A pesquisa permitiu estimar que em domicílios com segurança alimentar moravam 60,2% dos moradores em domicílios particulares do País, o equivalente a 109 milhões de pessoas. Por outro lado, nos outros 34,8% dos domicílios em situação de insegurança alimentar (IA), residiam, aproximadamente, 72 milhões de pessoas (39,8% dos moradores em domicílios particulares), ou seja, viviam em unidades domiciliares nas quais a condição de IA leve, moderada ou grave estava presente (Tabela 2).

Eram 12,3% e 6,5% os percentuais de domicílios onde residiam pessoas com insegurança alimentar moderada e grave, respectivamente, conforme mostra, também, o Gráfico 1. Foram classificados como IA grave, os domicílios em que a restrição alimentar era de tal magnitude que cerca de 14 milhões de pessoas conviveram com a experiência de passar fome, com frequência que pode ter sido “em quase todos os dias”, “em alguns dias” ou “em um ou dois dias”, nos 90 dias que antecederam à data da entrevista. Deve-se enfatizar que esta situação está, na forma como foi medida, relacionada à falta de recursos dos moradores para a aquisição de alimentos. A IA moderada ou grave, que significa limitação de acesso quantitativo aos alimentos, com ou sem o convívio com situação de fome, ocorreu em 18,8% dos domicílios, nos quais viviam 39,5 milhões de pessoas (Tabela 2).

Tabela 2 - Domicílios particulares e moradores em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar existente no domicílio - Brasil - 2004

Situação de segurança alimentar existente no domicílio	Domicílios particulares			Moradores em domicílios particulares (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Números absolutos						
Total (2)	51 802 121	43 820 614	7 981 507	181 428 807	150 529 088	30 899 719
Com segurança alimentar	33 754 206	29 242 599	4 511 607	109 190 429	93 721 824	15 468 605
Com insegurança alimentar	18 024 439	14 556 572	3 467 867	72 163 886	56 736 950	15 426 936
Leve	8 308 975	6 923 966	1 385 009	32 645 194	26 697 916	5 947 278
Moderada	6 364 308	5 003 621	1 360 687	25 596 991	19 561 233	6 035 758
Grave	3 351 156	2 628 985	722 171	13 921 701	10 477 801	3 443 900
Números relativos (%)						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com segurança alimentar	65,2	66,7	56,5	60,2	62,3	50,1
Com insegurança alimentar	34,8	33,2	43,4	39,8	37,7	49,9
Leve	16,0	15,8	17,4	18,0	17,7	19,2
Moderada	12,3	11,4	17,0	14,1	13,0	19,5
Grave	6,5	6,0	9,0	7,7	7,0	11,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

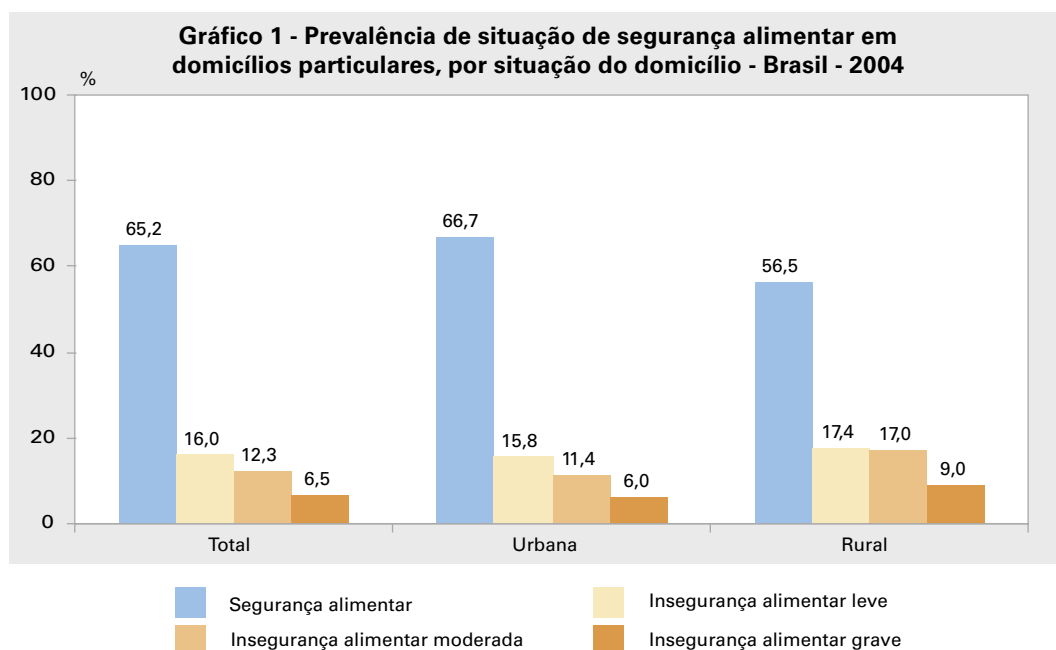
(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar

No meio rural estava a maior prevalência domiciliar de IA moderada ou grave (Gráfico 1) e, também, a maior proporção de população vivendo nessa condição. Enquanto na área urbana 11,4 % e 6% dos domicílios estavam em condição de IA moderada e grave, respectivamente, no meio rural, as prevalências eram 17% e 9%, respectivamente (Tabela 2). Cerca de 9,5 milhões de pessoas moradoras em áreas rurais viviam em domicílios com restrição quantitativa de alimentos, ou seja, em IA moderada ou grave, e 3,4 milhões delas conviveram com a experiência de fome, nos 90 dias prévios à data da entrevista (Tabela 2). Esses números em área urbana eram cerca de 30 milhões e 10 milhões, respectivamente.

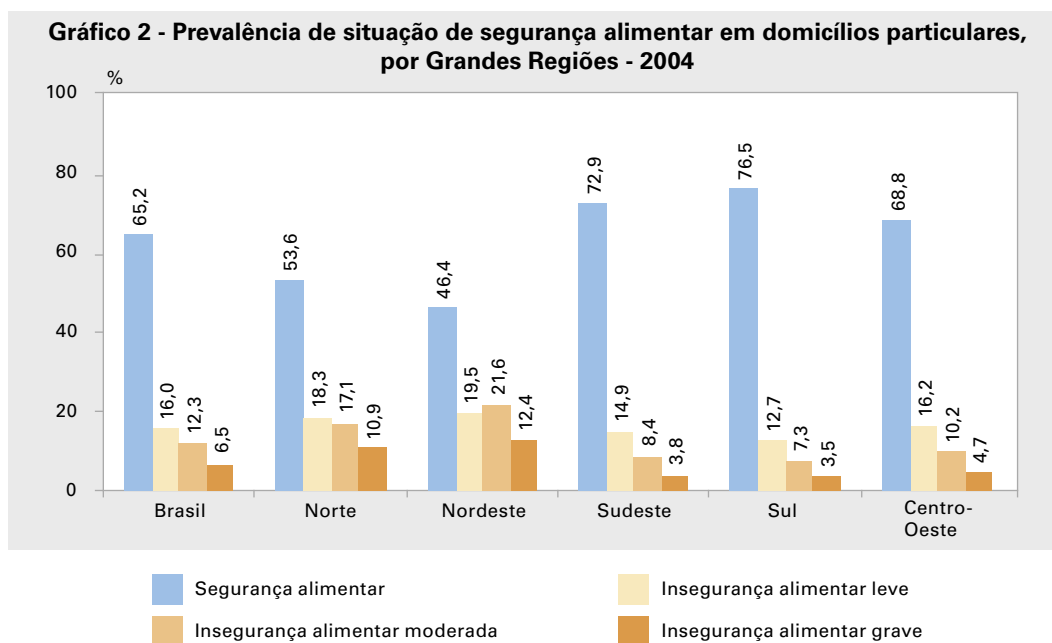
As prevalências de insegurança alimentar nas cinco Grandes Regiões do País, apresentadas no Gráfico 2, ratificam a conhecida desigualdade entre as regiões brasileiras. Esse gráfico mostra que no Sul do Brasil mais de 75% dos domicílios tinham garantido seu acesso à alimentação, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos. No Norte e Nordeste isto ocorria para cerca de 50% dos domicílios, sendo que nessas duas regiões a restrição quantitativa grave de alimentos (IA grave) ocorria em 10,9% e 12,4% dos domicílios, respectivamente. Comparando com a situação dos domicílios do Sul, a prevalência de IA grave no Norte e Nordeste foi 3,1 e 3,6 vezes maior. Das quase 14 milhões de pessoas moradoras em domicílios brasileiros em condição de IA grave, no período de referência da pesquisa, cerca de 7 milhões (Tabela 4), ou seja, 52% residiam no Nordeste, região que concentrava apenas 28% da população do Brasil.

A desigualdade regional é confirmada mais uma vez quando é analisada a situação de residência da população, se urbana ou rural. No Norte e Nordeste a insegurança alimentar grave apresentou proporções mais elevadas na área rural, enquanto no Sul, Sudeste e Centro-Oeste ocorreu o inverso, a insegurança grave foi detectada

em maiores proporções nas áreas urbanas, como mostra o Gráfico 3. A proporção da população rural do Nordeste com IA grave era de 17,1%, *versus* 13,2% da população urbana, sendo que a Região Norte apresentou menor diferença entre esses percentuais: 14,4%, na área rural; e 12,7%, na urbana. Nas demais regiões, onde essa relação se inverte, a proporção de população rural vivendo em domicílios em condição de IA grave foi substancialmente menor, tendo sido a maior, 4,2%, observada no Centro-Oeste, seguido do Sudeste, com 3,8%, e Sul, com 2,6%. Cabe destacar ainda que, em números absolutos, os domicílios particulares na condição de insegurança moderada ou grave em áreas urbanas dessas três regiões (3 845 043) superou os do Norte e Nordeste rural (1 669 562).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 3 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Domicílios particulares					
	Total (1)	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar			
			Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Brasil	51 802 121	33 754 206	18 024 439	8 308 975	6 364 308	3 351 156
Norte	3 566 735	1 912 721	1 653 033	654 285	609 129	389 619
Nordeste	13 108 186	6 081 281	7 020 016	2 561 639	2 828 239	1 630 138
Sudeste	23 167 995	16 898 223	6 261 654	3 443 906	1 948 244	869 504
Sul	8 204 345	6 278 100	1 922 189	1 041 019	594 918	286 252
Centro-Oeste	3 754 860	2 583 881	1 167 547	608 126	383 778	175 643

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 4 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2004

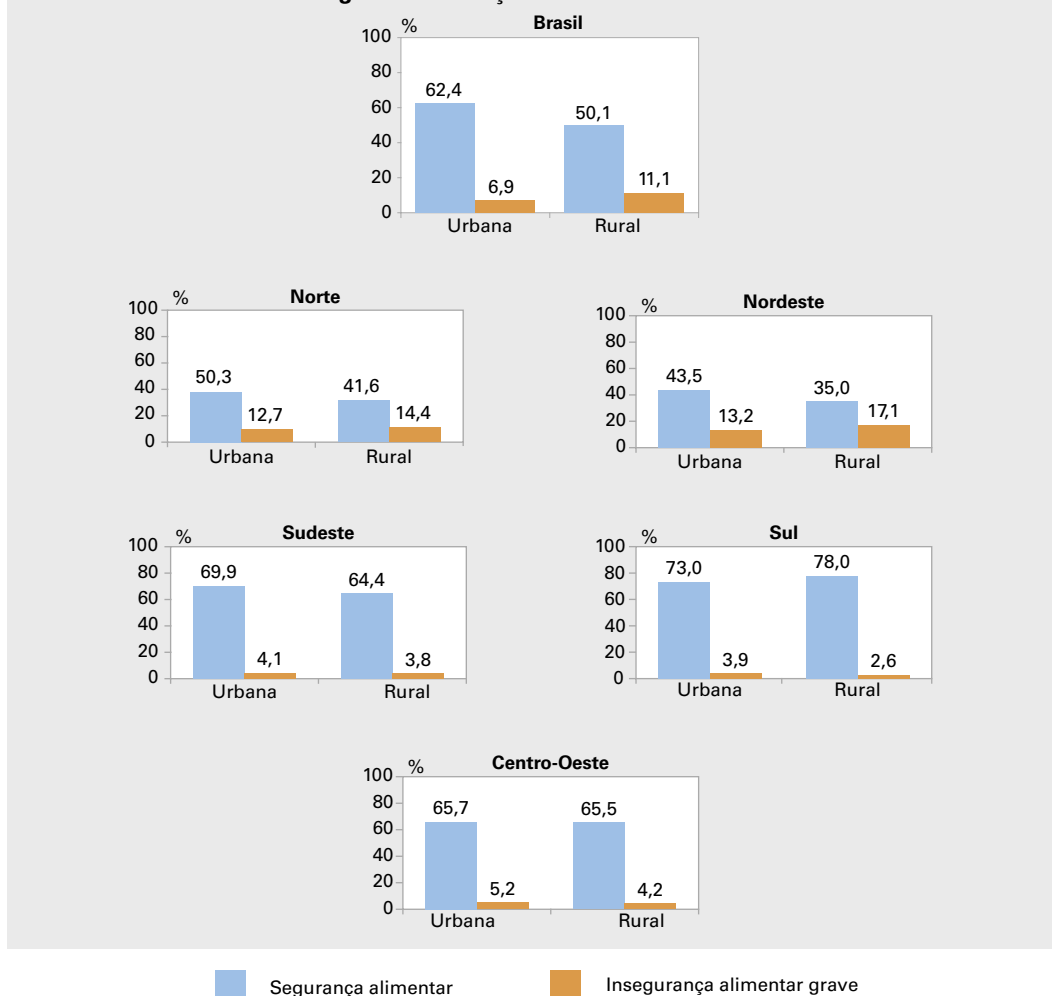
Grandes Regiões	Moradores em domicílios particulares					
	Total (1)	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar existente no domicílio			
			Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Números absolutos						
Brasil	181 428 807	109 190 429	72 163 886	32 645 194	25 596 991	13 921 701
Norte	14 384 571	6 885 686	7 496 049	2 771 850	2 824 895	1 899 304
Nordeste	50 363 112	20 615 125	29 732 215	10 547 617	11 943 746	7 240 852
Sudeste	77 338 168	53 694 149	23 618 071	13 164 730	7 293 904	3 159 437
Sul	26 601 243	19 646 854	6 938 172	3 807 869	2 151 219	979 084
Centro-Oeste	12 741 713	8 348 615	4 379 379	2 353 128	1 383 227	643 024
Números relativos (%)						
Brasil	100,0	60,2	39,8	18,0	14,1	7,7
Norte	100,0	47,9	52,1	19,3	19,6	13,2
Nordeste	100,0	40,9	59,0	20,9	23,7	14,4
Sudeste	100,0	69,4	30,5	17,0	9,4	4,1
Sul	100,0	73,9	26,1	14,3	8,1	3,7
Centro-Oeste	100,0	65,5	34,4	18,5	10,9	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive os moradores em domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

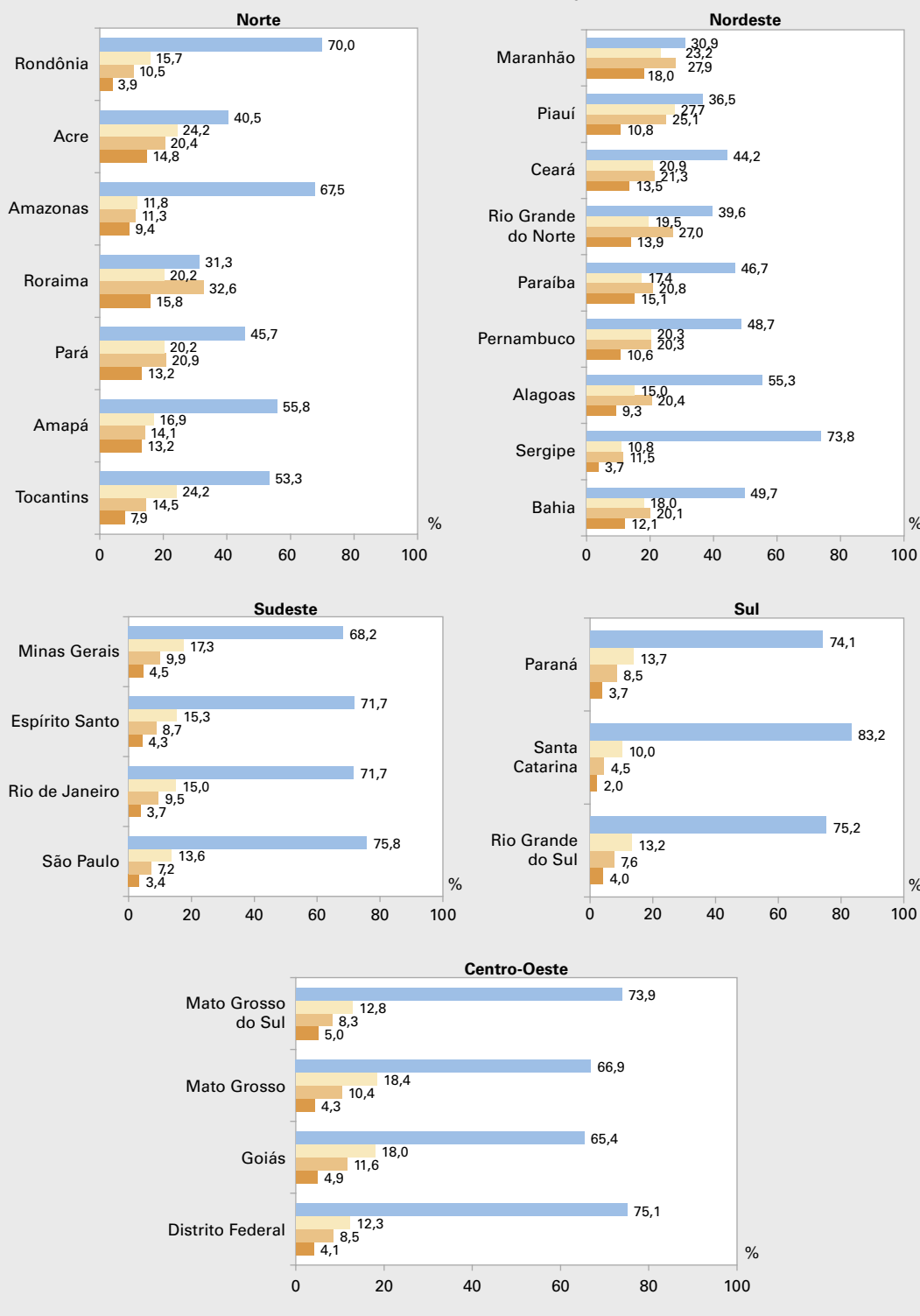
Gráfico 3 - Percentual de população residente, em situação de segurança alimentar e de insegurança alimentar grave existente no domicílio, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Observou-se, também, desigualdade importante considerando as Unidades da Federação em cada uma das regiões, especialmente naquelas regiões de mais alta prevalência de IA domiciliar. Nos Estados do Sudeste, Sul e Centro-Oeste, verificaram-se proporções decrescentes da insegurança leve à insegurança grave, enquanto em alguns Estados do Norte e Nordeste a prevalência de insegurança moderada chegou a ser maior que a insegurança leve (Gráfico 4). Na Região Norte, a IA grave variou de 3,9%, em Rondônia, a 15,8%, em Roraima, com valores intermediários, em Tocantins (7,9%), e Amazonas (9,4%). No Nordeste, a prevalência da IA grave mais alta foi encontrada nos domicílios do Maranhão (18%) e Paraíba (15,1%) e a mais baixa em Sergipe (3,7%). Valores intermediários de cerca de 10% foram observados no Piauí (10,8%), Pernambuco (10,6%) e Alagoas (9,3%). As diferenças entre as Unidades da Federação de uma mesma Grande Região foram menores no Centro-Oeste, onde a maior prevalência foi de 5%, no Mato Grosso do Sul, e a menor, 4,1%, no Distrito Federal. No Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram 2,0% e 4,0% de insegurança alimentar grave domiciliar, respectivamente. No Sudeste, a prevalência máxima foi de 4,5%, em Minas Gerais, e a mínima de 3,4%, em São Paulo (Gráfico 4).

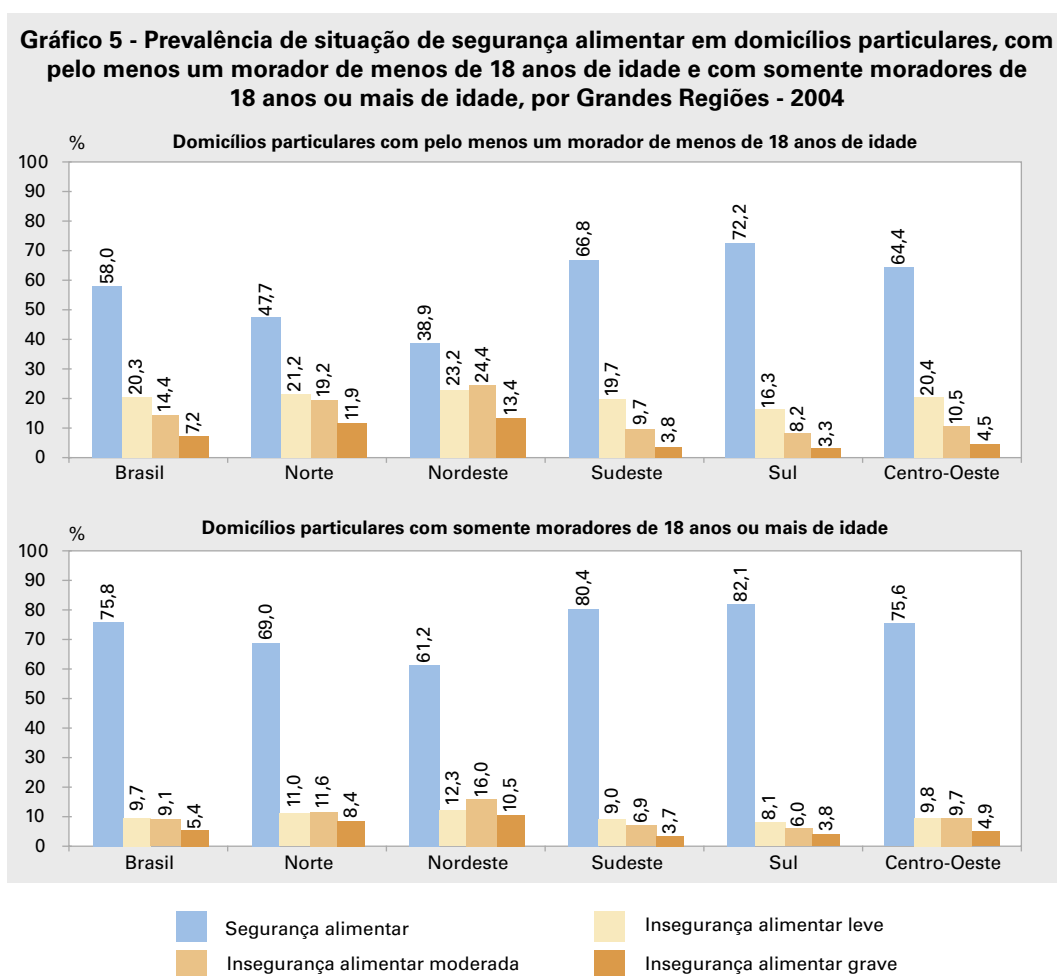
Gráfico 4 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares, segundo as Unidades da Federação - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

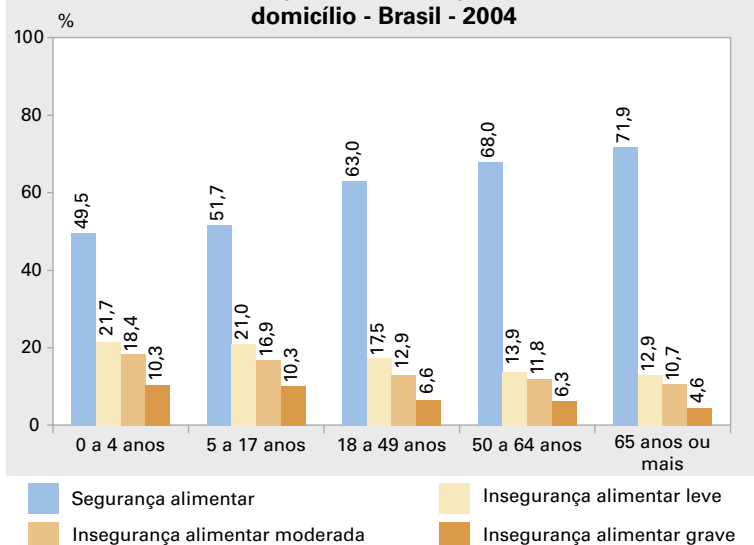
Segurança alimentar, composição da unidade domiciliar e número de moradores

Os resultados da PNAD mostraram que a segurança ou a insegurança alimentar no Brasil, do mesmo modo que em outros países, tem associação forte com a composição da unidade domiciliar. Observou-se prevalência maior de insegurança alimentar nos domicílios em que residiam menores de 18 anos de idade (Gráfico 5) em comparação com a prevalência observada nos domicílios em que todos os moradores são adultos. Foram classificados em situação de segurança alimentar 80,4% dos domicílios da Região Sudeste sem moradores menores de 18 anos. Entretanto, esta proporção foi menor, na mesma região, quando foram analisados os domicílios com pelo menos um morador menor de 18 anos, resultando em 66,8%. Este comportamento dos dados foi sistematicamente o mesmo nas diversas regiões, variando, apenas, a magnitude das diferenças. No Nordeste, as prevalências da condição de SA foram de 61,2% em domicílios onde moravam apenas adultos e de 38,9% naqueles onde residiam, também, menores de 18 anos de idade (Gráfico 5).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 6 - Distribuição da população residente, por grupos de idade, segundo a situação de segurança alimentar existente no domicílio - Brasil - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Confirmando a relação mencionada acima, em que se verificou maiores prevalências de IA nos domicílios em que residiam crianças, nos dados do Gráfico 6 observa-se uma relação clara entre as classes de idade dos moradores e a condição de segurança alimentar. À medida que aumentava a idade, aumentavam, também, as proporções daqueles que viviam em domicílios em segurança alimentar e diminuía, conseqüentemente, as proporções dos moradores em insegurança, nos seus diversos níveis. No Brasil, conviviam com insegurança grave 10,3% da população de até 17 anos, sendo esta proporção de 4,6% na população de 65 anos ou mais de idade.

O Gráfico 7 mostra que nas Regiões Norte e Nordeste cerca de 17% das crianças com menos de 5 anos de idade viviam em condição de insegurança alimentar grave, ou seja, conviveram com a fome, “em quase todo dia”, “em alguns dias” ou “em um ou dois dias”, nos 90 dias anteriores à realização da entrevista. A proporção de pessoas com idade de 65 anos ou mais, nessa condição nas duas regiões, foi quase a metade, perto de 9%.

Além da distribuição etária, o número de moradores em cada domicílio também tem impacto no padrão de segurança alimentar. O Gráfico 8 mostra que no Brasil, essa variável interfere, acentuadamente, nas prevalências da condição de segurança alimentar, que foi de 71,8% em domicílios com até três moradores, e de 35,2% em domicílios com sete moradores ou mais. Por outro lado, a prevalência de insegurança moderada ou grave foi de 15,3% em domicílios com até três moradores e de 42,6%, portanto, 2,8 vezes maior, no caso de domicílios com sete moradores ou mais. Este padrão se repetiu ao ser considerada a situação de residência, urbana ou rural. Em áreas urbanas, a prevalência de IA moderada ou grave foi de 14,6% nos domicílios com até 3 moradores e de 40,5% naqueles com sete moradores ou mais. Nas áreas rurais estes percentuais foram de 19,5% e 47,9%, respectivamente. Assim, observou-se que a proporção de domicílios em condição de IA moderada ou grave foi cerca de 2,5 de vezes maior nas unidades domiciliares com mais de sete moradores, em comparação com domicílios de até 3 moradores.

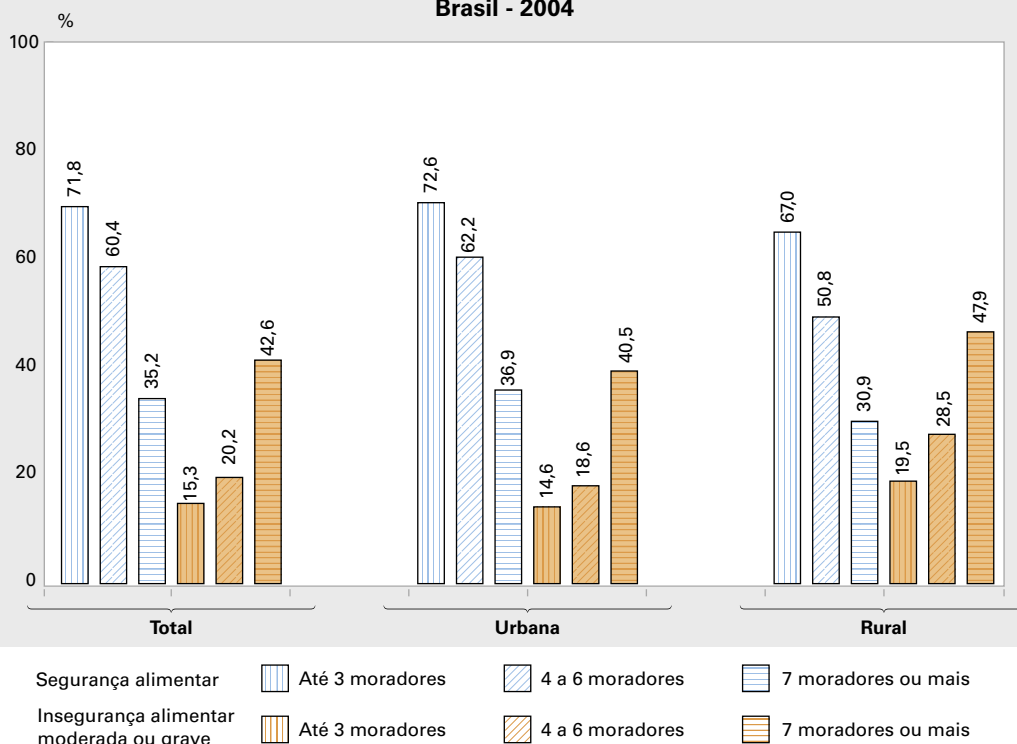
O Gráfico 9 descreve a magnitude dessas diferenças, considerando domicílios onde residia pelo menos uma pessoa menor de 18 anos e aqueles domicílios compostos apenas por moradores adultos. No primeiro caso, comparando domicílios com até 3 moradores e aqueles com 7 ou mais moradores, observam-se prevalências de segurança de 64,6% e de 34,5%, respectivamente, e prevalências da condição de IA moderada ou grave de 16,3% e de 43,1%, respectivamente. As diferenças permaneceram, mas foram bem menos expressivas nos domicílios compostos apenas por adultos, tanto em área urbana quanto em rural.

Gráfico 7 - Percentual da população residente, em situação de segurança alimentar e de insegurança alimentar grave existente no domicílio, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade - 2004



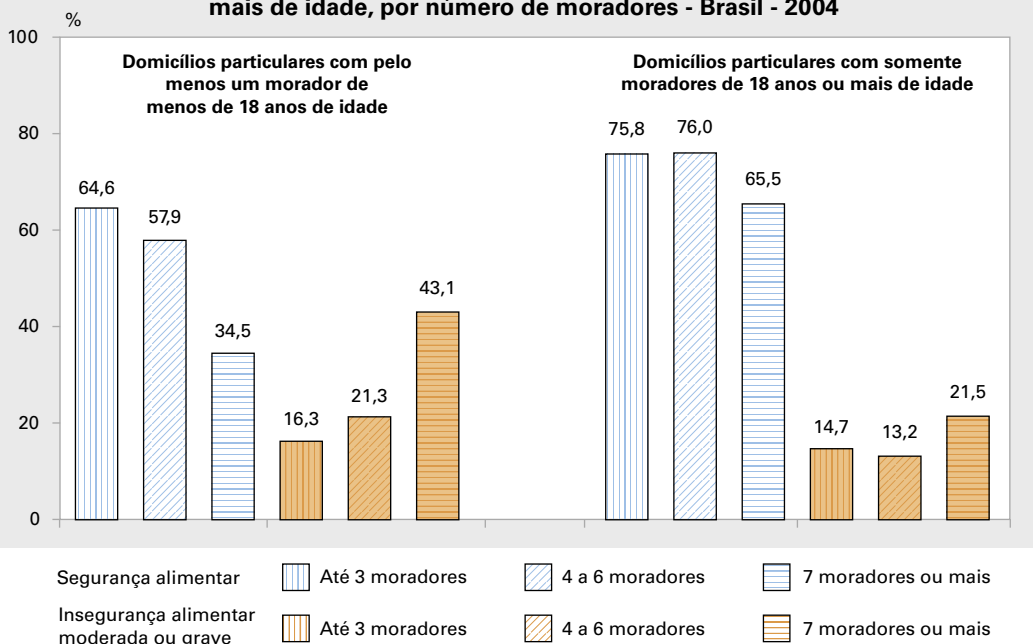
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 8 - Prevalência de segurança alimentar e de insegurança alimentar moderada ou grave em domicílios particulares, por situação do domicílio e por número de moradores Brasil - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9 - Prevalência de segurança alimentar e de insegurança alimentar moderada ou grave, em domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade e em domicílios com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por número de moradores - Brasil - 2004



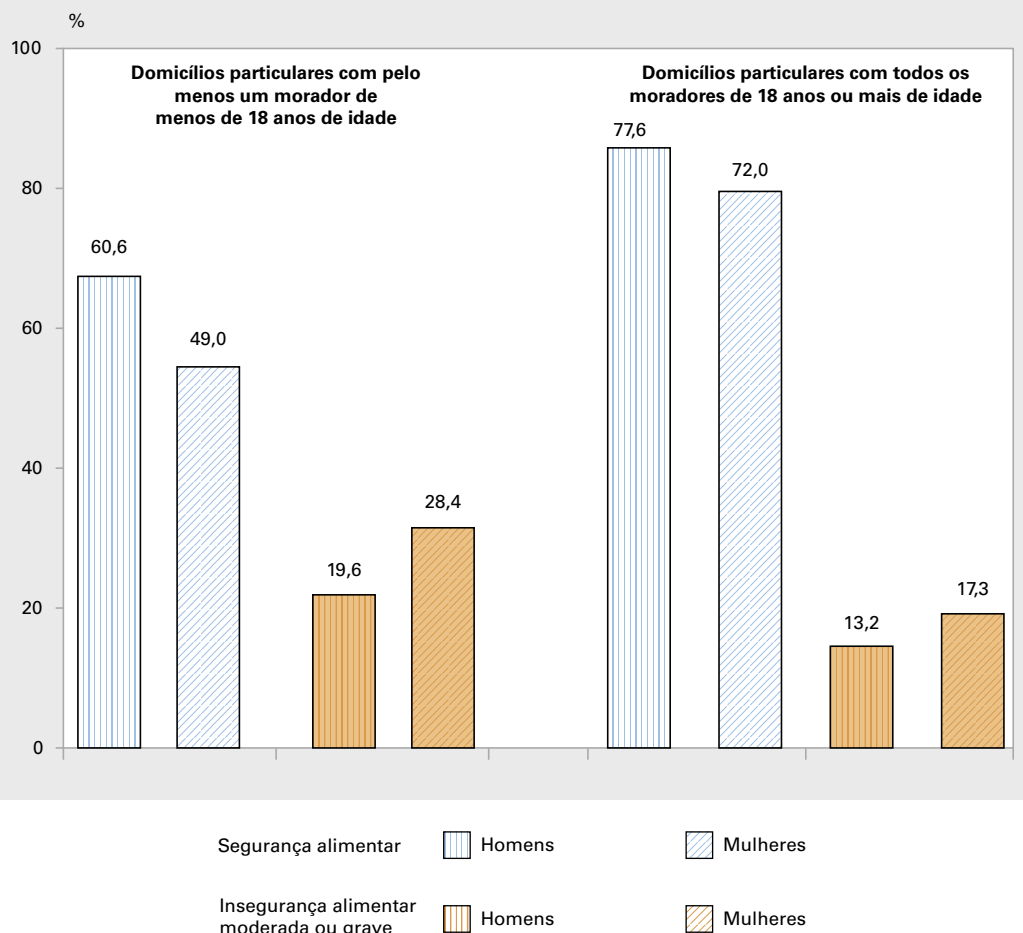
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Segurança alimentar e sexo da pessoa de referência, composição e número de moradores do domicílio

No Gráfico 10, observa-se que a prevalência de insegurança moderada ou grave foi maior em domicílios cuja pessoa de referência era do sexo feminino. Essa diferença foi mais expressiva nos domicílios cuja composição incluía menores de 18 anos. Neste caso, a prevalência de segurança alimentar foi de 60,6% quando a pessoa de referência era do sexo masculino e de 49%, quando do sexo feminino.

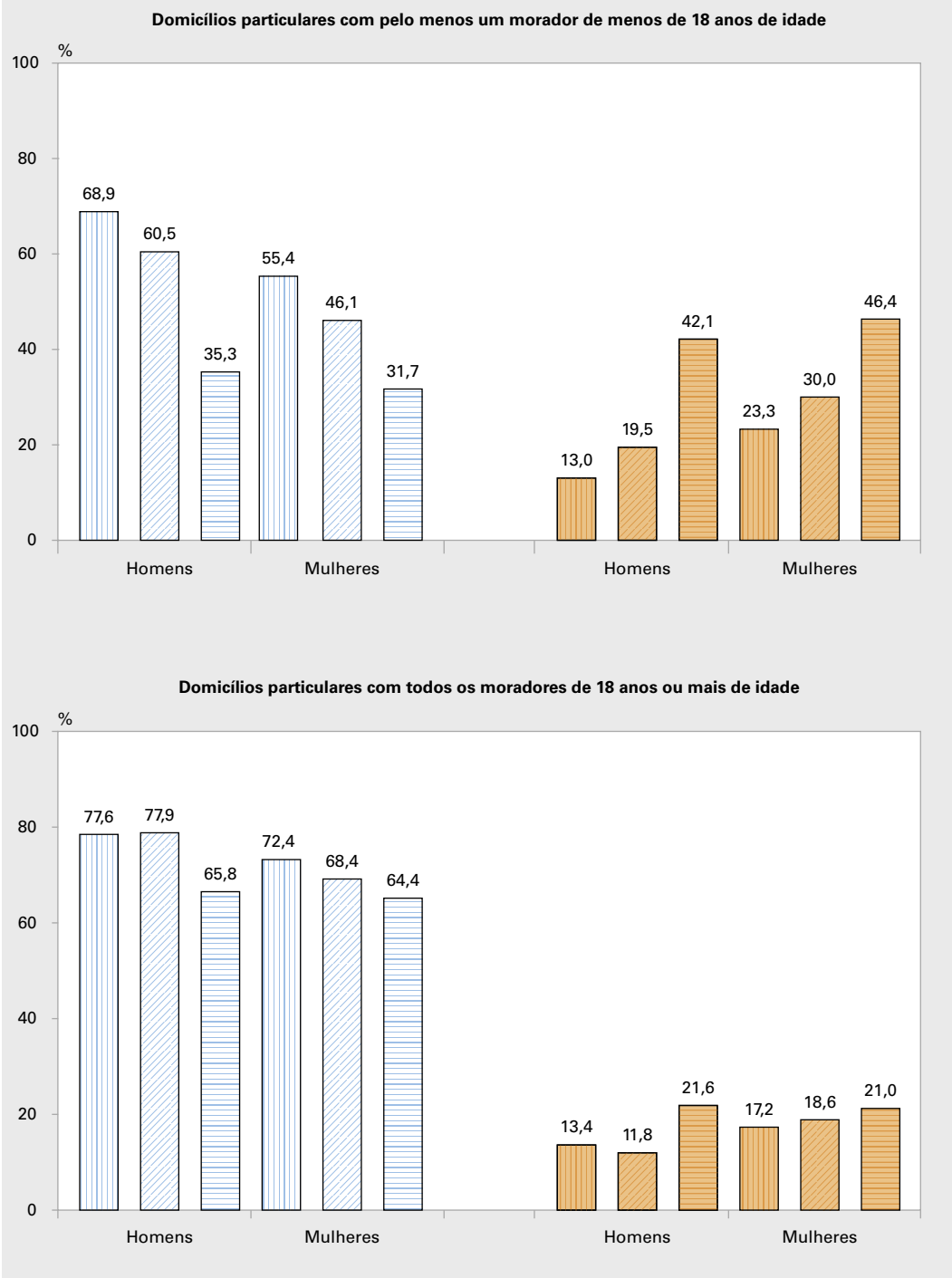
As diferenças de prevalências observadas em separado, segundo o sexo da pessoa de referência e o número de moradores no domicílio persistiram ao analisar simultaneamente ambas as variáveis. O Gráfico 11 apresenta a relação (já observada no Gráfico 8) da condição de segurança alimentar com o aumento do número de moradores, mas com patamares inferiores de SA e superiores de IA moderada ou grave quando a pessoa de referência era do sexo feminino, sendo as diferenças maiores em domicílios com menores de 18 anos.

Gráfico 10 - Prevalência de segurança alimentar e de insegurança alimentar moderada ou grave, em domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade e em domicílios particulares com todos os moradores de 18 anos ou mais de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio - Brasil - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 11 - Prevalência de segurança alimentar e de insegurança alimentar moderada ou grave, em domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade e em domicílios com todos os moradores de 18 anos ou mais de idade, por sexo da pessoa de referência e número de moradores - Brasil - 2004



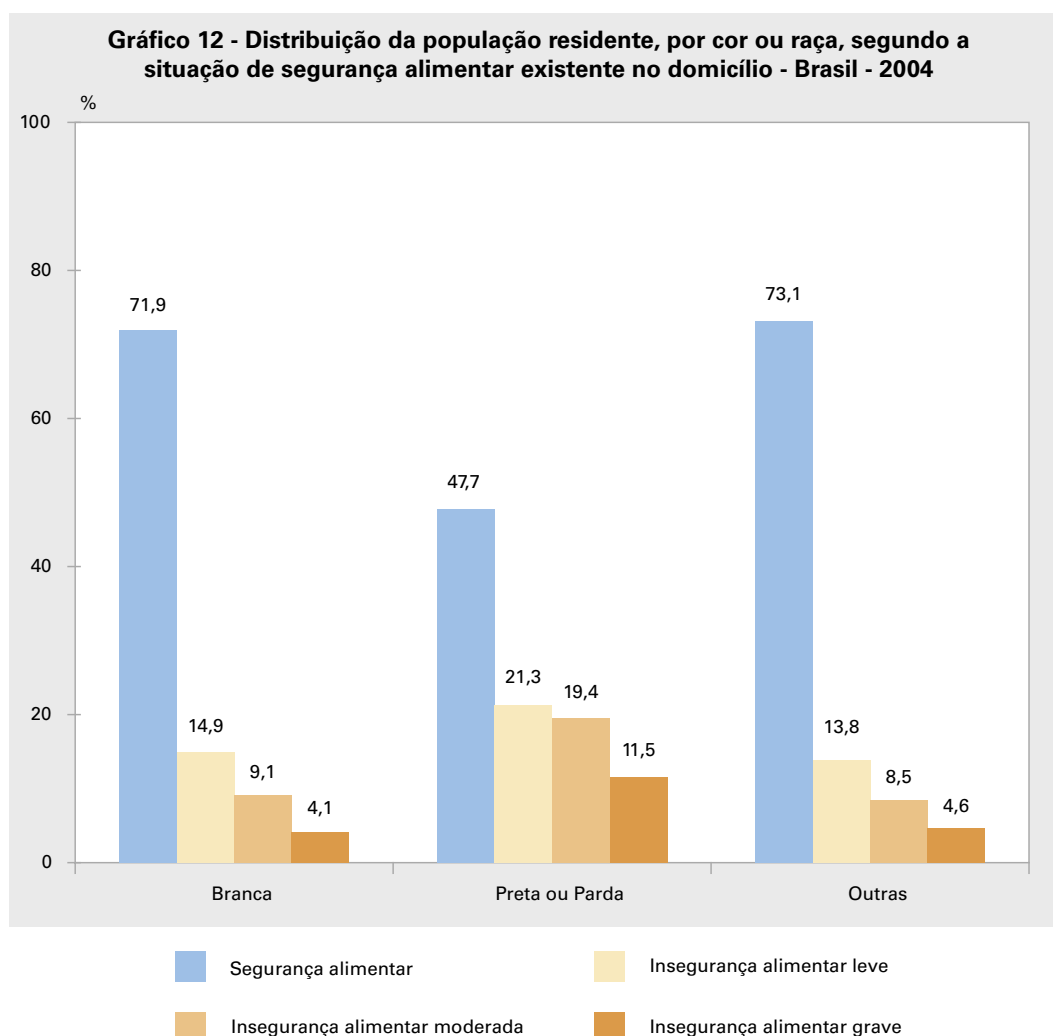
Segurança alimentar Até 3 moradores 4 a 6 moradores 7 moradores ou mais
 Insegurança alimentar moderada ou grave Até 3 moradores 4 a 6 moradores 7 moradores ou mais

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Segurança alimentar e cor ou raça dos moradores

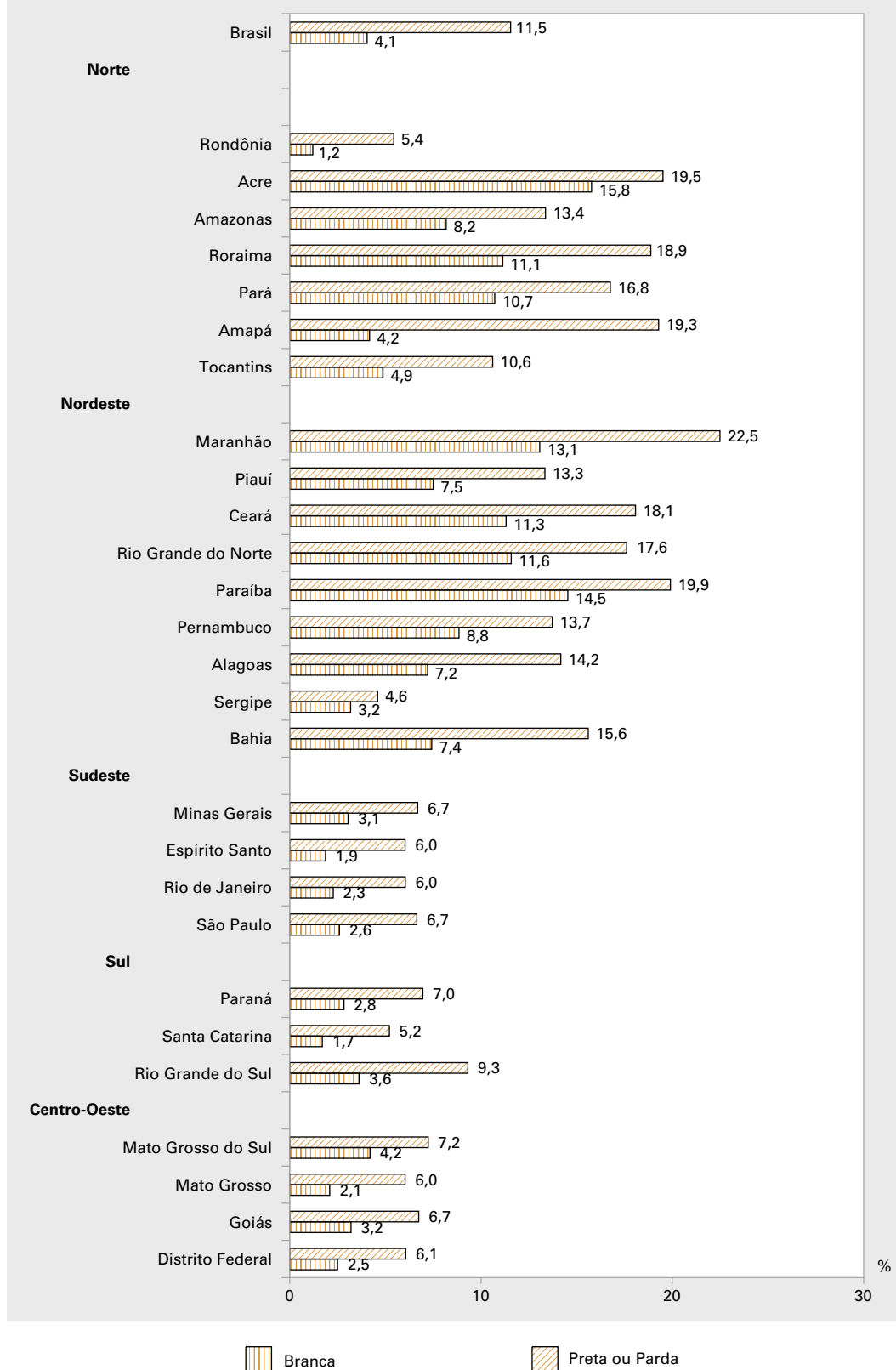
Outra condição que aparece associada à segurança alimentar nos domicílios é a cor ou raça da população, como mostra o Gráfico 12. No Brasil, viviam, em 2004, em situação de insegurança alimentar grave, 11,5% da população preta ou parda, sendo que esta proporção era de 4,1% entre os brancos. Por outro lado, a população com garantia de acesso aos alimentos em termos qualitativos e quantitativos, ou seja, que viviam em domicílios em condição de SA, era de 71,9% entre os brancos e de 47,7% entre os pretos ou pardos.

As diferenças na proporção de IA grave relacionadas à cor ou raça na população do Brasil se reproduziram em todas as Unidades da Federação, como pode ser observado no Gráfico 13, sendo de maior magnitude nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, embora as maiores proporções de população em IA grave tenham sido verificadas no Norte e no Nordeste do País. O mesmo acontece quando se juntam os níveis de maior restrição alimentar, IA grave ou moderada, conforme apresentado no Gráfico 14.



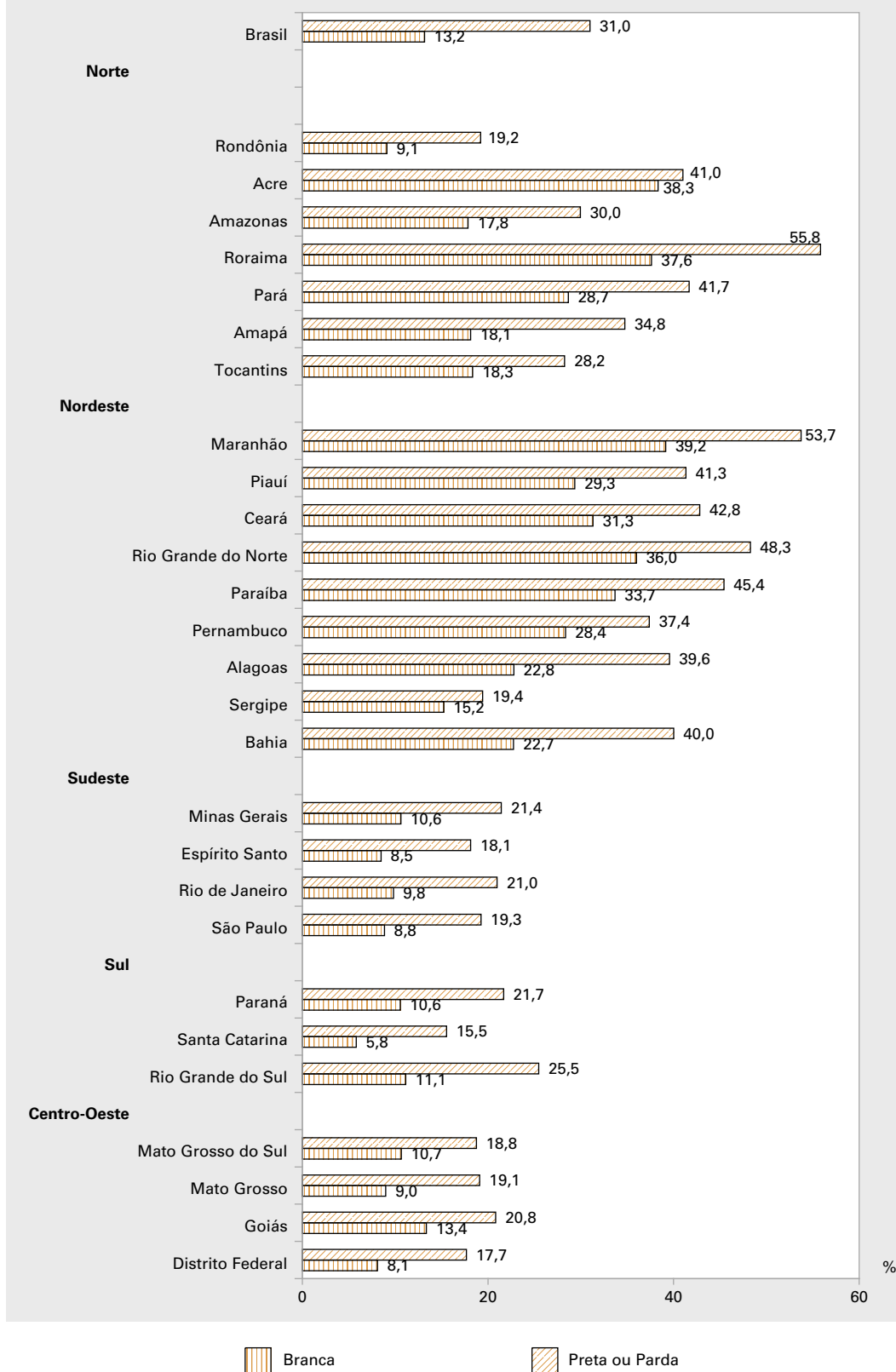
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 13 - Percentual da população residente, com situação de insegurança alimentar grave existente no domicílio, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 14 - Percentual da população residente em situação de insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004



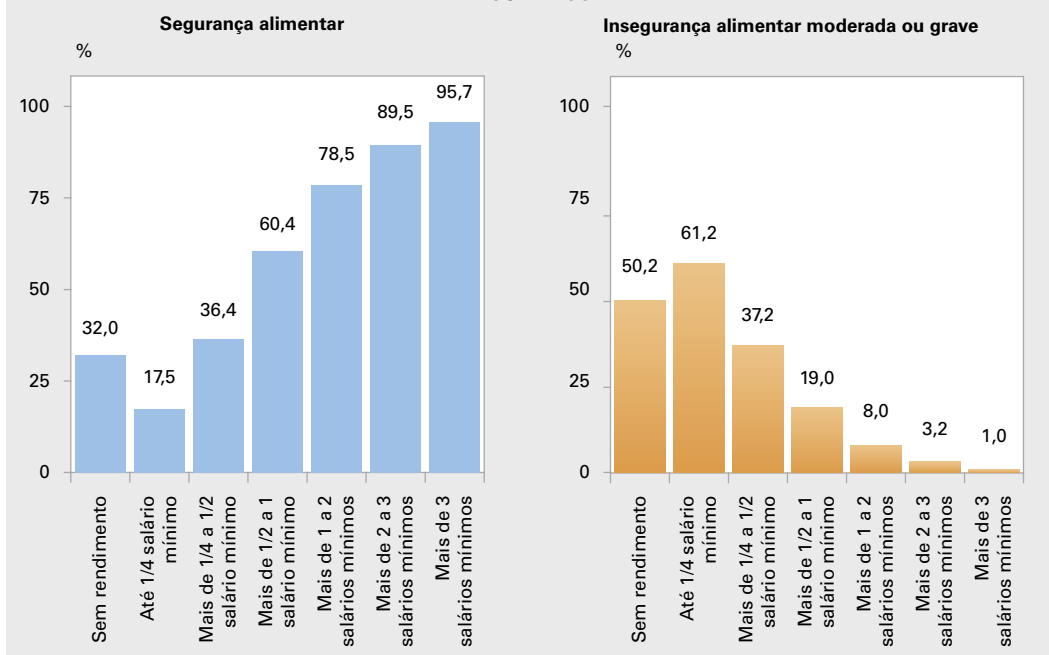
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Segurança alimentar e o rendimento domiciliar *per capita*

Diversos estudos no Brasil e em outros países mostram a forte associação entre rendimento, consumo de alimentos e estado nutricional. Mais recentemente, a disponibilidade de um método e de um instrumento de medida direta da segurança alimentar no âmbito familiar permitiu estimativas da magnitude da segurança alimentar e sua associação com os rendimentos das populações estudadas.

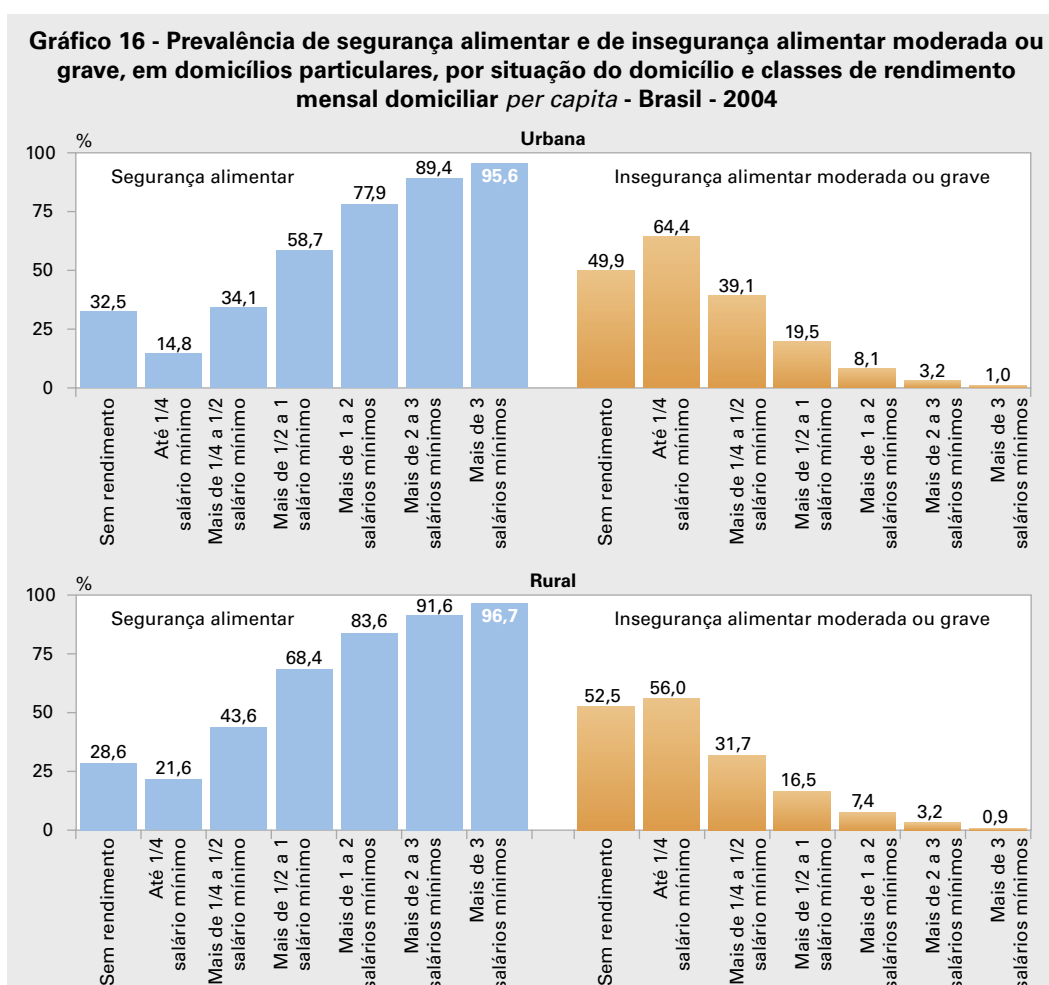
Os dados da PNAD 2004 mostram a magnitude desta associação no Brasil, tanto em áreas urbanas quanto rurais, e, também, nas Grandes Regiões do País. Enquanto a segurança alimentar no Brasil, em 2004, estava presente, em termos médios, em 65,2% dos domicílios, ela ocorria em apenas 17,5% daqueles com rendimento domiciliar mensal *per capita* de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo. Nessa faixa de baixo rendimento, a IA moderada ou grave atingia 61,2% dos domicílios, enquanto naqueles de rendimento mensal domiciliar *per capita* de mais de três salários mínimos era de apenas 1% (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Prevalência de segurança alimentar e de insegurança alimentar moderada ou grave em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* Brasil - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Viviam em domicílios em condição de IA grave 28,6% da população residente no Brasil, cujo rendimento domiciliar mensal não ultrapassava R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais) *per capita*, ou seja, até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo *per capita* (Tabela 1.1.1 do Plano Tabular). É possível afirmar que dos cerca de 22 milhões de pessoas que viviam nos domicílios com este rendimento e, também, sem qualquer rendimento, mais de 6 milhões conviveram com a fome no período de 90 dias que antecederam à data da entrevista. Existiam diferenças na prevalência de SA e IA moderada ou grave, segundo a situação dos domicílios (Gráfico 16). Enquanto na área urbana 14,8% dos domicílios que viviam com rendimento domiciliar mensal *per capita* de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo apresentaram SA, na área rural esta prevalência foi de 21,6%. A diferença entre área urbana e rural repetiu-se para todas as faixas de rendimento, exceto para os sem rendimento e para os com rendimento não-declarado, entre os quais a SA foi maior na área urbana e a IA moderada ou grave foi maior na área rural.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

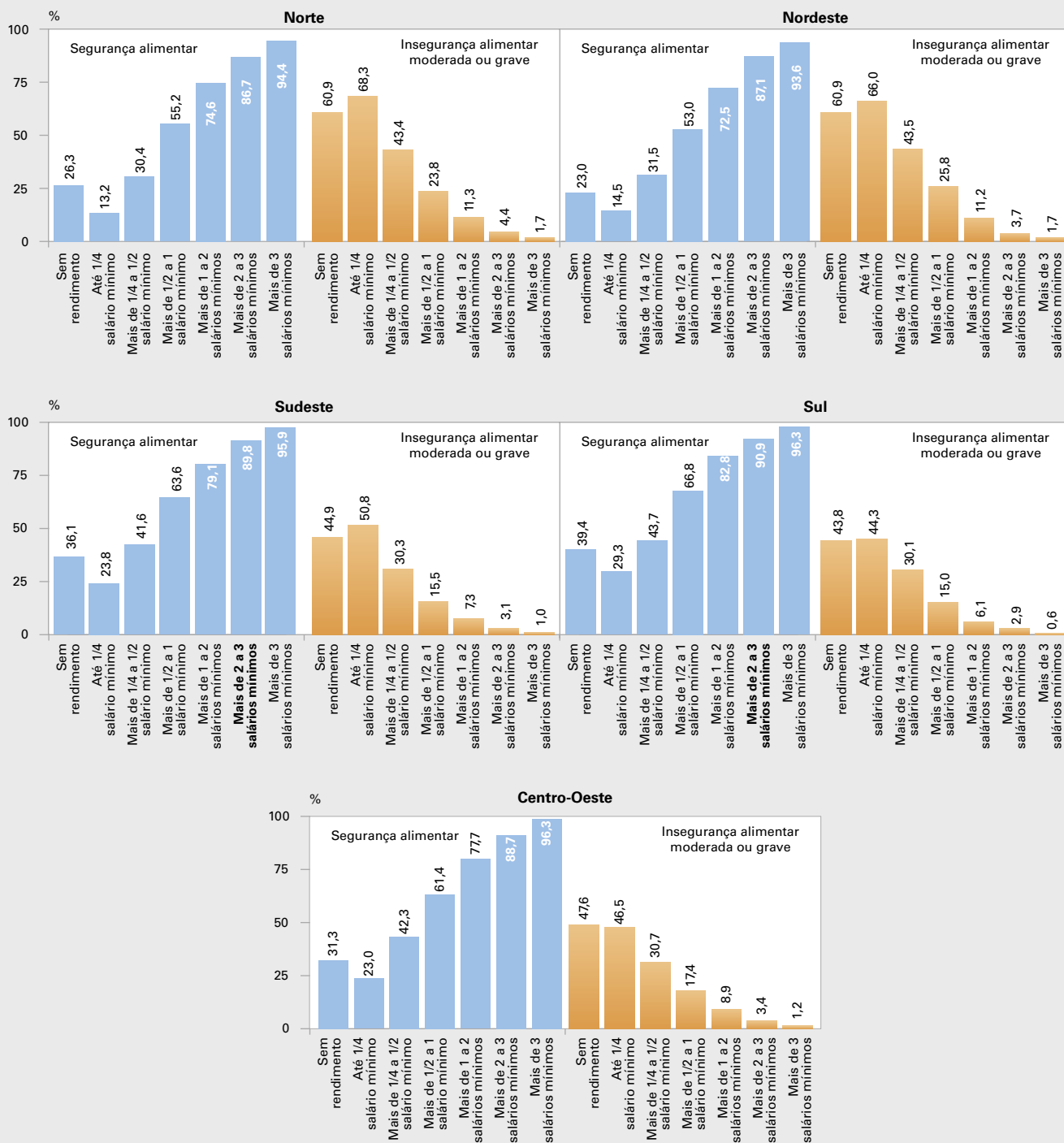
Os resultados da PNAD permitiram analisar as desigualdades existentes no Brasil entre as Grandes Regiões, considerando o rendimento mensal domiciliar *per capita* e sua relação com o maior ou menor acesso de suas populações aos alimentos.

Na Região Nordeste, 12,9 milhões de pessoas, 25,6% da sua população, viviam com rendimento mensal domiciliar de até 1/4 do salário mínimo *per capita*, aí incluídas as pessoas sem rendimento domiciliar, sendo que cerca de 4 milhões destas viviam em IA grave e, portanto, conviveram com a fome “em quase todos os dias;” “em alguns dias” ou “em um ou dois dias;” no período de referência da escala de segurança alimentar. Nas faixas de rendimento superiores a 2 salários mínimos *per capita*, a IA grave atingiu menos de 1% da população.

Nas outras regiões do País, as diferenças do padrão de segurança e insegurança alimentar eram, também, reflexo das desigualdades de rendimentos verificadas nestas regiões. No Norte, entre os 2,3 milhões de pessoas com rendimento domiciliar *per capita* de até 1/4 do salário mínimo ou sem rendimento domiciliar, cerca de 800 mil (34,5%) viviam em IA grave. Do mesmo modo que no Nordeste, menos de 1% dos moradores de domicílios da Região Norte com rendimento domiciliar *per capita* superior a 2 salários mínimos conviveram com a fome.

Nas outras três regiões, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, foi mantida a relação inversa entre insegurança alimentar e o rendimento domiciliar *per capita*, entretanto com magnitudes diferentes, tanto em termos dos números absolutos dos que viviam com baixos rendimentos quanto na proporção destes em IA grave. Observando-se as unidades domiciliares, comportamento idêntico pode ser notado (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Prevalência de segurança alimentar e de insegurança alimentar moderada ou grave, em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Segurança alimentar e a transferência de renda de programas sociais do governo

Observa-se que dos 8 milhões de domicílios em que algum morador recebeu dinheiro procedente de programa social do governo, 52,1% situavam-se na Região Nordeste, 22,7% no Sudeste, 10,7% no Sul, 8,0% no Norte e 6,5% no Centro-Oeste.

No País, entre os domicílios onde havia pelo menos um morador beneficiário, 34,0% estavam em condição de SA, 25,1% em IA leve, 26,0% em IA moderada e 14,9% em IA grave. Considerando, para fins de análise, domicílios em que algum morador era beneficiário de algum programa social do governo de transferência de renda e aqueles em que nenhum morador era beneficiário, observa-se que a prevalência de SA no primeiro conjunto de domicílios era próxima da metade da prevalência entre os últimos, (34%) e 71,2%, respectivamente. Essa diferença da SA entre domicílios em que algum morador era beneficiário e domicílio em que nenhum morador era beneficiário era superior a 50% no Nordeste (Tabela 5).

Tabela 5 - Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares e número de domicílios, por situação de segurança alimentar e recebimento de dinheiro de programa social do governo no mês de referência, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares e número de domicílios							
	Com segurança alimentar		Com insegurança alimentar leve		Com insegurança alimentar moderada		Com insegurança alimentar grave	
	Não recebia	Recebia	Não recebia	Recebia	Não recebia	Recebia	Não recebia	Recebia
Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares (%)								
Brasil	71,2	34,0	14,3	25,1	9,7	26,0	4,8	14,9
Norte	59,6	27,0	16,6	25,9	14,6	28,1	9,1	19,0
Nordeste	55,6	27,4	17,6	23,5	17,2	30,7	9,5	18,4
Sudeste	75,9	41,8	13,6	28,4	7,3	20,0	3,2	9,8
Sul	80,3	47,7	11,1	24,5	5,8	18,7	2,8	9,1
Centro-Oeste	72,8	45,2	14,6	26,0	8,7	19,2	3,9	9,6
Número de domicílios particulares								
Brasil	30 823 280	2 737 578	6 175 345	2 020 313	4 182 543	2 098 331	2 094 720	1 201 485
Norte	1 735 496	175 268	483 957	167 557	424 763	181 998	264 376	123 278
Nordeste	4 890 276	1 148 702	1 550 385	986 311	1 514 847	1 288 096	838 276	769 779
Sudeste	16 030 857	764 275	2 866 927	518 541	1 544 495	365 899	665 388	178 833
Sul	5 835 279	412 335	807 132	211 513	419 824	161 703	202 105	79 040
Centro-Oeste	2 331 372	236 998	466 944	136 391	278 614	100 635	124 575	50 555

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Em todas as Grandes Regiões, a prevalência de IA em todos os níveis é maior entre os domicílios em que algum morador era beneficiário. A prevalência de IA leve apresenta maiores diferenças entre beneficiários e não-beneficiários na Região Sul (24,5% *versus* 11,1%) e na Região Sudeste (28,4% *versus* 13,6%) e menor na Nordeste (23,5% *versus* 17,6%). A prevalência de IA moderada, também foi maior entre os do-

micilios que recebiam transferência de renda de programa social do governo, sendo neste caso as diferenças maiores nas Regiões Norte (28,1% versus 14,6%) e Nordeste (30,7% versus 17,2%) e menor na Região Centro-Oeste (19,2% versus 8,7%). Embora a prevalência de IA grave em domicilios em que algum morador era beneficiário seja mais elevada nas Regiões Norte e Nordeste (19,0% e 18,4% respectivamente), a diferença entre essas prevalências em domicilios em que pelo menos um morador recebia transferência de renda de programas sociais do governo, e as prevalências nos domicilios que nenhum morador recebia benefício foram significativas. As primeiras são mais do triplo das últimas nas Regiões Sudeste e Sul, 2,5 vezes maior no Centro-Oeste e próximas do dobro no Norte e Nordeste.

Considerações finais

A utilização da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA na PNAD 2004 disponibilizou, pela primeira vez, um indicador direto sobre segurança alimentar da população, no contexto dos domicilios. As informações geradas, de abrangência nacional, constituem linha de base para conhecimento daquela condição e, para finalizar, são aqui sintetizados os principais aspectos observados nos resultados divulgados.

A composição domiciliar determina diferenças na prevalência de SA, em comparação com domicilios sem menores de 18 anos, a prevalência de SA foi menor nos domicilios com adolescentes e crianças.

Na PNAD 2004 foi observado que, em relação à idade dos moradores, há diferenças na proporção de pessoas que residem em domicilios com SA. Entre os moradores menores de 18 anos de idade e especialmente menores de 5 anos, a proporção em SA foi a menor e aumenta com a idade dos moradores, atingindo a maior proporção entre os idosos, com 65 anos ou mais.

No Brasil, nos domicilios em que a pessoa de referência é do sexo feminino, a prevalência de IA foi sempre maior que nas unidades domiciliares em que é do sexo masculino, situação evidenciada tanto em domicilios urbanos quanto rurais, em todas as Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Em domicilios em que a pessoa de referência era do sexo feminino, que tinham sete ou mais moradores e que na sua composição apresentavam menores de 18 anos, observaram-se as maiores prevalências de IA moderada ou grave.

Nos domicilios classificados na condição de IA grave, foi maior a proporção de população preta ou parda no Brasil e em todas as Unidades da Federação.

Observou-se que no Brasil, assim como em outros países, a proporção de segurança alimentar difere conforme o rendimento domiciliar mensal *per capita*. A prevalência da IA grave é substancialmente maior nos domicilios com rendimentos *per capita* de até 1 salário mínimo. Os dados da PNAD apontam este comportamento para o Brasil como um todo e para todas as Unidades da Federação.

Tabelas de resultados

1 - Brasil

Tabela 1.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	População residente						
	Total	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				Sem declaração
			Com insegurança alimentar				
			Total	Leve	Moderada	Grave	
Total	182 060 108	109 726 116	72 259 500	32 710 717	25 619 452	13 929 331	74 492
0 a 4 anos	14 977 223	7 416 316	7 552 543	3 248 376	2 756 991	1 547 176	8 364
5 a 17 anos	45 109 118	23 308 158	21 767 368	9 475 281	7 645 362	4 646 725	33 592
18 a 49 anos	88 731 778	55 929 142	32 776 701	15 499 714	11 419 318	5 857 669	25 935
50 a 64 anos	21 114 498	14 362 975	6 747 772	2 926 423	2 501 659	1 319 690	3 751
65 anos ou mais	12 116 138	8 705 528	3 407 760	1 558 787	1 291 424	557 549	2 850
Idade ignorada	11 353	3 997	7 356	2 136	4 698	522	-
Homens	88 673 733	53 300 297	35 331 607	15 809 110	12 609 203	6 913 294	41 829
0 a 4 anos	7 641 500	3 785 834	3 851 113	1 653 219	1 421 889	776 005	4 553
5 a 17 anos	22 959 062	11 816 279	11 121 075	4 779 661	3 975 462	2 365 952	21 708
18 a 49 anos	42 980 357	27 116 886	15 850 975	7 367 327	5 554 765	2 928 883	12 496
50 a 64 anos	9 893 735	6 813 827	3 078 660	1 355 690	1 123 077	599 893	1 248
65 anos ou mais	5 195 806	3 765 321	1 428 661	652 775	533 325	242 561	1 824
Idade ignorada	3 273	2 150	1 123	438	685	-	-
Mulheres	93 386 375	56 425 819	36 927 893	16 901 607	13 010 249	7 016 037	32 663
0 a 4 anos	7 335 723	3 630 482	3 701 430	1 595 157	1 335 102	771 171	3 811
5 a 17 anos	22 150 056	11 491 879	10 646 293	4 695 620	3 669 900	2 280 773	11 884
18 a 49 anos	45 751 421	28 812 256	16 925 726	8 132 387	5 864 553	2 928 786	13 439
50 a 64 anos	11 220 763	7 549 148	3 669 112	1 570 733	1 378 582	719 797	2 503
65 anos ou mais	6 920 332	4 940 207	1 979 099	906 012	758 099	314 988	1 026
Idade ignorada	8 080	1 847	6 233	1 698	4 013	522	-
Cor ou raça							
Branca	93 604 435	67 267 194	26 305 536	13 977 011	8 535 638	3 792 887	31 705
Preta e Parda	87 374 950	41 668 398	45 663 765	18 585 339	16 992 054	10 086 372	42 787
Outras	1 068 367	781 494	286 873	147 109	90 549	49 215	-
Sem declaração	12 356	9 030	3 326	1 258	1 211	857	-
Situação do domicílio							
Urbana	151 124 470	94 230 666	56 823 490	26 756 345	19 582 059	10 485 086	70 314
Rural	30 935 638	15 495 450	15 436 010	5 954 372	6 037 393	3 444 245	4 178
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1) (2)	181 501 101	109 254 364	72 172 245	32 652 843	25 597 701	13 921 701	74 492
Até 1/4 do salário mínimo (2)	20 391 184	3 375 137	16 998 709	4 284 852	6 878 793	5 835 064	17 338
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (2)	34 780 577	12 169 798	22 594 509	9 368 656	8 874 142	4 351 711	16 270
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (2)	48 380 112	28 702 403	19 651 923	10 769 140	6 581 857	2 300 926	25 786
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	38 961 308	30 771 001	8 185 104	5 551 493	2 017 154	616 457	5 203
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	13 800 811	12 468 209	1 330 865	992 000	252 776	86 089	1 737
Mais de 3 salários mínimos (2)	19 140 530	18 365 265	768 832	623 906	113 857	31 069	6 433
Sem rendimento (2) (3)	1 627 427	468 013	1 157 689	304 476	404 076	449 137	1 725
Sem declaração (2)	4 419 152	2 934 538	1 484 614	758 320	475 046	251 248	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Coeficientes de variação das estimativas de população residente (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Total (2)	0,0	0,7	1,1	1,7	1,7	3,3
0 a 4 anos	0,9	1,4	1,8	2,3	2,6	4,9
5 a 17 anos	0,5	1,0	1,3	1,9	2,2	3,9
18 a 49 anos	0,2	0,8	1,1	1,7	1,7	3,0
50 a 64 anos	0,7	1,1	1,6	2,5	2,4	3,8
65 anos ou mais	1,1	1,5	2,2	3,3	3,0	4,6
Homens (2)	0,2	0,8	1,2	1,8	1,9	3,5
0 a 4 anos	1,1	1,7	2,0	2,8	3,0	5,1
5 a 17 anos	0,6	1,2	1,4	2,1	2,3	4,1
18 a 49 anos	0,3	0,8	1,2	1,8	1,9	3,3
50 a 64 anos	0,9	1,3	1,9	2,8	2,9	4,8
65 anos ou mais	1,3	1,7	2,7	4,1	4,0	6,0
Mulheres (2)	0,2	0,8	1,1	1,7	1,7	3,3
0 a 4 anos	1,1	1,7	2,1	2,7	3,1	5,6
5 a 17 anos	0,6	1,2	1,5	2,1	2,4	4,1
18 a 49 anos	0,3	0,8	1,1	1,8	1,7	3,0
50 a 64 anos	0,8	1,2	1,7	2,7	2,6	3,8
65 anos ou mais	1,3	1,6	2,4	3,5	3,4	5,2
Cor ou raça (3)	0,6	0,9	1,5	1,9	2,3	3,8
Branca	0,7	1,4	1,3	2,1	2,0	3,7
Preta e Parda	6,4	7,1	12,0	16,2	17,0	20,1
Outras	41,9	54,1	51,6	71,2	89,0	115,6
Situação do domicílio						
Urbana	3,1	4,1	4,2	5,7	5,3	9,2
Rural	0,0	0,7	1,1	1,7	1,8	3,3
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5)	2,4	5,6	2,8	4,5	3,9	5,0
Até 1/4 do salário mínimo (5)	1,1	2,5	1,7	2,8	2,4	4,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	1,0	1,4	1,7	2,3	2,6	4,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	1,0	1,1	2,4	2,9	4,0	6,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	1,7	1,8	4,7	5,6	9,3	15,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos (5)	2,0	2,1	6,4	7,2	13,1	30,7
Mais de 3 salários mínimos (5)	4,7	8,0	5,8	9,3	10,7	8,6
Sem rendimento (5) (6)	5,0	4,6	10,7	10,0	15,7	20,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas residentes em domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça. (4) Excluídas os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Domicílios particulares			Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	51 802 121	38 057 844	13 744 277	30 952 620	23 979 184	6 973 436
Até 3 moradores (1) (2)	27 620 710	18 344 953	9 275 757	9 754 406	6 662 350	3 092 056
4 a 6 moradores (1) (2)	21 472 257	17 590 621	3 881 636	18 551 376	15 243 028	3 308 348
7 moradores ou mais (1) (2)	2 709 154	2 122 270	586 884	2 646 838	2 073 806	573 032
Urbana (1) (2)	43 820 614	31 176 018	12 644 596	25 694 807	19 291 168	6 403 639
Até 3 moradores (1) (2)	23 873 243	15 316 582	8 556 661	8 383 786	5 525 989	2 857 797
4 a 6 moradores (1) (2)	17 991 688	14 423 408	3 568 280	15 405 496	12 365 802	3 039 694
7 moradores ou mais (1) (2)	1 955 683	1 436 028	519 655	1 905 525	1 399 377	506 148
Rural (1) (2)	7 981 507	6 881 826	1 099 681	5 257 813	4 688 016	569 797
Até 3 moradores (1) (2)	3 747 467	3 028 371	719 096	1 370 620	1 136 361	234 259
4 a 6 moradores (1) (2)	3 480 569	3 167 213	313 356	3 145 880	2 877 226	268 654
7 moradores ou mais (1) (2)	753 471	686 242	67 229	741 313	674 429	66 884
Com segurança alimentar	33 754 206	25 460 401	8 293 805	17 953 768	14 535 611	3 418 157
Até 3 moradores	19 838 038	13 651 393	6 186 645	6 299 091	4 587 194	1 711 897
4 a 6 moradores	12 961 618	11 045 021	1 916 597	10 740 919	9 216 300	1 524 619
7 moradores ou mais	954 550	763 987	190 563	913 758	732 117	181 641
Urbana	29 242 599	21 545 414	7 697 185	15 382 382	12 206 339	3 176 043
Até 3 moradores	17 327 924	11 579 787	5 748 137	5 492 234	3 892 250	1 599 984
4 a 6 moradores	11 193 122	9 412 891	1 780 231	9 201 831	7 786 012	1 415 819
7 moradores ou mais	721 553	552 736	168 817	688 317	528 077	160 240
Rural	4 511 607	3 914 987	596 620	2 571 386	2 329 272	242 114
Até 3 moradores	2 510 114	2 071 606	438 508	806 857	694 944	111 913
4 a 6 moradores	1 768 496	1 632 130	136 366	1 539 088	1 430 288	108 800
7 moradores ou mais	232 997	211 251	21 746	225 441	204 040	21 401
Com insegurança alimentar moderada ou grave	9 715 464	6 567 025	3 148 439	6 687 111	4 709 098	1 978 013
Até 3 moradores	4 218 087	2 437 304	1 780 783	1 587 393	867 220	720 173
4 a 6 moradores	4 344 383	3 245 431	1 098 952	3 960 108	2 968 064	992 044
7 moradores ou mais	1 152 994	884 290	268 704	1 139 610	873 814	265 796
Urbana	7 632 606	4 809 703	2 822 903	5 110 757	3 344 413	1 766 344
Até 3 moradores	3 486 881	1 885 157	1 601 724	1 289 430	648 280	641 150
4 a 6 moradores	3 354 012	2 369 025	984 987	3 040 717	2 148 807	891 910
7 moradores ou mais	791 713	555 521	236 192	780 610	547 326	233 284
Rural	2 082 858	1 757 322	325 536	1 576 354	1 364 685	211 669
Até 3 moradores	731 206	552 147	179 059	297 963	218 940	79 023
4 a 6 moradores	990 371	876 406	113 965	919 391	819 257	100 134
7 moradores ou mais	361 281	328 769	32 512	359 000	326 488	32 512

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Brasil - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Coeficientes de variação das estimativas (%)					
	De domicílios particulares			De domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	0,3	0,3	0,9	0,4	0,5	1,0
Até 3 moradores (1) (2)	0,7	0,7	1,1	0,8	0,9	1,3
4 a 6 moradores (1) (2)	0,4	0,5	1,4	0,6	0,7	1,6
7 moradores ou mais (1) (2)	1,8	2,1	3,4	2,0	2,3	3,8
Urbana (1) (2)	0,6	0,7	1,0	0,7	0,8	1,2
Até 3 moradores (1) (2)	0,9	1,0	1,2	1,0	1,1	1,4
4 a 6 moradores (1) (2)	0,8	0,9	1,6	0,9	1,0	1,8
7 moradores ou mais (1) (2)	2,1	2,4	3,7	2,3	2,6	4,1
Rural (1) (2)	3,0	3,0	4,3	3,1	3,1	4,6
Até 3 moradores (1) (2)	3,2	3,2	4,6	3,4	3,4	5,0
4 a 6 moradores (1) (2)	3,3	3,3	6,3	3,4	3,4	6,6
7 moradores ou mais (1) (2)	5,1	5,3	9,7	5,3	5,6	11,4
Com segurança alimentar	0,7	0,8	1,2	0,8	0,9	1,4
Até 3 moradores	0,9	1,0	1,4	1,0	1,1	1,6
4 a 6 moradores	0,9	1,0	2,0	1,1	1,2	2,3
7 moradores ou mais	3,1	3,4	6,0	3,5	3,9	6,8
Urbana	0,9	0,9	1,3	0,9	1,0	1,5
Até 3 moradores	1,1	1,1	1,6	1,2	1,2	1,7
4 a 6 moradores	1,1	1,2	2,1	1,2	1,3	2,4
7 moradores ou mais	3,4	3,9	6,3	3,8	4,4	7,2
Rural	3,9	3,9	5,5	4,0	4,1	5,9
Até 3 moradores	3,9	3,9	5,8	4,1	4,2	6,4
4 a 6 moradores	4,5	4,5	9,0	4,7	4,7	10,2
7 moradores ou mais	7,7	7,8	19,5	8,3	8,6	22,5
Com insegurança alimentar moderada ou grave	1,6	1,9	1,8	1,7	2,0	2,0
Até 3 moradores	1,8	2,2	2,2	1,9	2,4	2,6
4 a 6 moradores	1,9	2,3	2,8	2,1	2,5	3,2
7 moradores ou mais	3,4	4,2	5,4	3,8	4,4	5,8
Urbana	1,6	1,8	2,0	1,7	2,0	2,2
Até 3 moradores	2,0	2,4	2,4	2,2	2,7	2,8
4 a 6 moradores	1,9	2,3	2,9	2,2	2,5	3,4
7 moradores ou mais	3,4	4,1	5,5	3,7	4,4	6,0
Rural	5,3	5,4	6,6	5,4	5,5	7,2
Até 3 moradores	5,7	5,7	8,2	6,0	5,9	9,2
4 a 6 moradores	5,8	6,0	10,3	6,0	6,1	10,3
7 moradores ou mais	7,7	8,1	14,1	8,2	8,5	17,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares				
	Total	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar		Sem declaração
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	51 802 121	33 754 206	18 024 439	9 715 464	23 476
Até 1/4 do salário mínimo	3 989 272	696 152	3 287 110	2 440 035	6 010
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	8 080 025	2 944 980	5 129 882	3 006 744	5 163
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	13 650 729	8 239 158	5 404 989	2 593 346	6 582
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12 377 459	9 712 426	2 663 009	993 448	2 024
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 675 599	4 185 937	489 083	150 343	579
Mais de 3 salários mínimos	7 214 635	6 903 290	309 286	73 828	2 059
Sem rendimento (3)	591 837	189 478	401 300	297 304	1 059
Sem declaração	1 222 565	882 785	339 780	160 416	-
Urbana	43 820 614	29 242 599	14 556 572	7 632 606	21 443
Até 1/4 do salário mínimo	2 449 831	363 247	2 080 574	1 578 306	6 010
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	6 055 343	2 062 198	3 988 988	2 364 767	4 157
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	11 265 745	6 608 679	4 650 932	2 199 124	6 134
Mais de 1 a 2 salários mínimos	11 103 277	8 647 557	2 454 275	899 184	1 445
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 375 376	3 910 962	463 835	140 825	579
Mais de 3 salários mínimos	6 964 864	6 661 837	300 968	71 646	2 059
Sem rendimento (3)	521 216	169 270	350 887	260 199	1 059
Sem declaração	1 084 962	818 849	266 113	118 555	-
Rural	7 981 507	4 511 607	3 467 867	2 082 858	2 033
Até 1/4 do salário mínimo	1 539 441	332 905	1 206 536	861 729	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 024 682	882 782	1 140 894	641 977	1 006
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 384 984	1 630 479	754 057	394 222	448
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 274 182	1 064 869	208 734	94 264	579
Mais de 2 a 3 salários mínimos	300 223	274 975	25 248	9 518	-
Mais de 3 salários mínimos	249 771	241 453	8 318	2 182	-
Sem rendimento (3)	70 621	20 208	50 413	37 105	-
Sem declaração	137 603	63 936	73 667	41 861	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Excluídas as pessoas de menos de 10 anos de idade e as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,3	0,7	1,1	1,6
Até 1/4 do salário mínimo	2,2	5,3	2,7	3,3
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1,1	2,5	1,6	2,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	0,9	1,4	1,7	2,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,0	1,1	2,3	3,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1,6	1,7	4,2	7,4
Mais de 3 salários mínimos	1,9	2,0	5,6	10,4
Sem rendimento (5)	3,9	6,8	4,7	5,4
Urbana (4)	0,6	0,9	1,3	1,6
Até 1/4 do salário mínimo	2,5	5,0	2,8	3,1
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1,5	2,6	1,9	2,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1,1	1,4	1,9	2,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,1	1,3	2,3	3,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1,8	1,8	4,4	7,6
Mais de 3 salários mínimos	2,0	2,1	5,7	10,5
Sem rendimento (5)	4,0	7,3	4,7	5,4
Rural (4)	3,0	3,9	4,0	5,3
Até 1/4 do salário mínimo	4,8	8,8	5,7	6,8
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3,5	5,4	4,5	5,9
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3,7	4,4	4,9	6,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4,6	4,7	8,7	10,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7,1	7,3	18,3	27,6
Mais de 3 salários mínimos	7,6	7,7	30,6	52,4
Sem rendimento (5)	13,5	21,0	15,9	18,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Moradores em domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	181 428 807	109 190 429	72 163 886	39 518 692	74 492
Até 1/4 do salário mínimo	20 387 936	3 371 889	16 998 709	12 713 857	17 338
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	34 772 037	12 161 258	22 594 509	13 225 853	16 270
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	48 363 690	28 690 676	19 647 228	8 882 073	25 786
Mais de 1 a 2 salários mínimos	38 946 229	30 759 092	8 181 934	2 633 611	5 203
Mais de 2 a 3 salários mínimos	13 789 904	12 457 302	1 330 865	338 865	1 737
Mais de 3 salários mínimos	19 132 371	18 357 106	768 832	144 926	6 433
Sem rendimento (3)	1 618 832	459 912	1 157 195	853 213	1 725
Sem declaração	4 417 808	2 933 194	1 484 614	726 294	-
Urbana	150 529 088	93 721 824	56 736 950	30 039 034	70 314
Até 1/4 do salário mínimo	12 198 110	1 719 207	10 461 565	7 996 443	17 338
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	25 968 878	8 475 610	17 478 993	10 368 388	14 275
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	40 345 746	23 306 636	17 013 772	7 562 022	25 338
Mais de 1 a 2 salários mínimos	35 305 293	27 661 941	7 639 884	2 407 768	3 468
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12 978 805	11 707 618	1 269 450	320 866	1 737
Mais de 3 salários mínimos	18 487 314	17 727 284	753 597	140 244	6 433
Sem rendimento (3)	1 393 434	406 011	985 698	725 704	1 725
Sem declaração	3 851 508	2 717 517	1 133 991	517 599	-
Rural	30 899 719	15 468 605	15 426 936	9 479 658	4 178
Até 1/4 do salário mínimo	8 189 826	1 652 682	6 537 144	4 717 414	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	8 803 159	3 685 648	5 115 516	2 857 465	1 995
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	8 017 944	5 384 040	2 633 456	1 320 051	448
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 640 936	3 097 151	542 050	225 843	1 735
Mais de 2 a 3 salários mínimos	811 099	749 684	61 415	17 999	-
Mais de 3 salários mínimos	645 057	629 822	15 235	4 682	-
Sem rendimento (3)	225 398	53 901	171 497	127 509	-
Sem declaração	566 300	215 677	350 623	208 695	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,0	0,7	1,1	1,8
Até 1/4 do salário mínimo	2,4	5,6	2,8	3,5
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1,1	2,5	1,7	2,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1,0	1,4	1,7	2,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,0	1,1	2,4	3,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1,7	1,8	4,7	8,1
Mais de 3 salários mínimos	2,0	2,1	6,4	12,2
Sem rendimento (5)	4,8	8,1	5,8	7,1
Urbana (4)	0,6	0,8	1,4	1,7
Até 1/4 do salário mínimo	2,6	5,2	2,8	3,2
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1,6	2,7	2,0	2,5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1,2	1,5	2,0	2,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,2	1,4	2,5	3,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1,9	1,9	4,9	8,4
Mais de 3 salários mínimos	2,1	2,1	6,5	12,3
Sem rendimento (5)	4,7	8,4	5,6	6,7
Rural (4)	3,1	4,1	4,2	5,7
Até 1/4 do salário mínimo	4,9	9,2	5,8	7,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3,6	5,4	4,7	6,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3,9	4,6	5,2	6,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5,1	5,2	9,5	11,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8,0	8,2	21,3	30,1
Mais de 3 salários mínimos	8,9	8,9	37,1	67,5
Sem rendimento (5)	18,0	28,7	21,2	25,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os moradores dos domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 1.5.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Domicílios particulares						
	Total	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar				Sem declaração
			Com insegurança alimentar				
			Total	Leve	Moderada	Grave	
Brasil	51 802 121	33 754 206	18 024 439	8 308 975	6 364 308	3 351 156	23 476
Urbana	43 820 614	29 242 599	14 556 572	6 923 966	5 003 621	2 628 985	21 443
Rural	7 981 507	4 511 607	3 467 867	1 385 009	1 360 687	722 171	2 033
Rondônia	426 613	298 422	128 191	66 865	44 722	16 604	-
Acre	159 671	64 611	94 906	38 708	32 580	23 618	154
Amazonas	747 786	504 970	242 511	88 090	84 233	70 188	305
Roraima	96 173	30 142	66 031	19 432	31 396	15 203	-
Pará	1 668 834	762 161	906 151	336 904	348 658	220 589	522
Amapá	120 949	67 483	53 466	20 456	17 097	15 913	-
Tocantins	346 709	184 932	161 777	83 830	50 443	27 504	-
Maranhão	1 416 303	437 564	978 739	328 374	395 317	255 048	-
Piauí	750 786	273 772	477 014	207 942	188 087	80 985	-
Ceará	2 055 509	909 335	1 145 166	429 738	437 976	277 452	1 008
Rio Grande do Norte	773 789	306 160	467 629	151 192	209 241	107 196	-
Paraíba	927 609	433 520	493 637	161 379	192 573	139 685	452
Pernambuco	2 223 409	1 083 028	1 137 697	451 062	450 326	236 309	2 684
Alagoas	749 680	414 376	335 304	112 669	153 117	69 518	-
Sergipe	536 017	395 823	139 859	57 881	61 900	20 078	335
Bahia	3 675 084	1 827 703	1 844 971	661 402	739 702	443 867	2 410
Minas Gerais	5 487 355	3 743 903	1 741 902	951 126	543 986	246 790	1 550
Espírito Santo	980 150	702 921	277 229	150 359	85 053	41 817	-
Rio de Janeiro	4 895 519	3 508 289	1 384 176	736 309	465 264	182 603	3 054
São Paulo	11 804 971	8 943 110	2 858 347	1 606 112	853 941	398 294	3 514
Paraná	3 059 454	2 268 534	790 920	418 155	258 696	114 069	-
Santa Catarina	1 732 885	1 442 140	286 689	173 747	77 610	35 332	4 056
Rio Grande do Sul	3 412 006	2 567 426	844 580	449 117	258 612	136 851	-
Mato Grosso do Sul	645 931	477 209	168 722	82 973	53 361	32 388	-
Mato Grosso	793 889	530 915	262 644	145 840	82 489	34 315	330
Goiás	1 672 662	1 093 254	576 306	300 397	193 477	82 432	3 102
Distrito Federal	642 378	482 503	159 875	78 916	54 451	26 508	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.5.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
		Total	Leve	Moderada	Grave	
Brasil	0,3	1,7	1,6	2,8	0,3	1,7
Urbana	0,6	0,9	1,3	1,8	1,8	2,4
Rural	3,0	3,9	4,0	5,4	5,0	8,6
Rondônia	1,4	2,8	6,0	9,4	12,9	19,5
Acre	2,1	6,8	4,0	13,0	6,0	14,8
Amazonas	2,5	7,1	7,6	15,1	9,4	22,2
Roraima	7,3	11,6	10,1	9,1	16,1	12,9
Pará	2,0	6,5	3,3	7,5	4,7	13,9
Amapá	3,1	9,0	6,5	12,4	13,0	15,8
Tocantins	1,3	4,8	5,6	9,1	9,0	13,9
Maranhão	2,6	13,3	4,0	16,7	8,3	15,9
Piauí	1,7	10,6	4,3	10,8	12,6	14,2
Ceará	1,0	7,1	5,1	8,7	7,0	9,3
Rio Grande do Norte	1,6	7,0	4,4	9,4	5,7	16,7
Paraíba	2,3	8,9	6,2	13,4	10,9	11,6
Pernambuco	1,1	4,3	3,5	6,9	3,8	4,2
Alagoas	2,0	11,5	13,8	17,9	14,6	11,7
Sergipe	1,9	7,6	15,8	19,8	19,3	21,0
Bahia	1,1	5,2	4,2	7,2	6,2	11,5
Minas Gerais	0,8	2,0	3,3	4,5	4,5	6,4
Espírito Santo	1,2	3,2	6,1	8,2	11,1	12,6
Rio de Janeiro	0,8	1,7	3,1	4,4	4,7	8,1
São Paulo	0,6	1,3	3,1	3,6	4,6	6,7
Paraná	0,8	2,1	4,9	5,5	7,1	11,5
Santa Catarina	1,5	2,7	9,1	10,0	14,4	17,0
Rio Grande do Sul	0,8	1,8	4,3	5,3	5,8	8,1
Mato Grosso do Sul	1,5	3,7	8,9	12,1	9,8	18,0
Mato Grosso	1,0	3,6	6,1	5,8	9,9	12,6
Goiás	1,0	2,9	5,5	7,3	7,8	9,5
Distrito Federal	1,3	3,0	7,1	8,5	9,0	14,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 1.6.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar e com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Domicílios particulares com insegurança alimentar e com somente moradores de 18 anos ou mais de idade			
	Total	Tipo de insegurança alimentar		
		Leve	Moderada	Grave
Brasil	5 045 991	2 017 638	1 893 207	1 135 146
Urbana	4 263 545	1 741 696	1 569 097	952 752
Rural	782 446	275 942	324 110	182 394
Rondônia	31 456	15 128	11 760	4 568
Acre	18 353	6 197	7 597	4 559
Amazonas	25 665	7 833	8 957	8 875
Roraima	14 589	2 767	7 740	4 082
Pará	169 537	55 529	62 675	51 333
Amapá	6 640	1 461	3 089	2 090
Tocantins	42 349	20 516	13 754	8 079
Maranhão	189 687	50 211	82 889	56 587
Piauí	111 287	40 231	51 201	19 855
Ceará	257 463	84 155	97 522	75 786
Rio Grande do Norte	117 491	29 956	54 765	32 770
Paraíba	117 081	34 355	41 137	41 589
Pernambuco	302 553	103 097	122 559	76 897
Alagoas	81 780	24 985	41 797	14 998
Sergipe	33 784	13 714	14 718	5 352
Bahia	487 675	157 600	194 365	135 710
Minas Gerais	537 404	249 412	183 557	104 435
Espírito Santo	83 166	37 119	26 786	19 261
Rio de Janeiro	522 003	232 298	197 448	92 257
São Paulo	891 352	415 926	307 717	167 709
Paraná	250 923	112 538	86 128	52 257
Santa Catarina	85 134	37 065	30 116	17 953
Rio Grande do Sul	305 451	140 015	100 282	65 154
Mato Grosso do Sul	49 661	18 505	17 888	13 268
Mato Grosso	75 889	29 037	32 996	13 856
Goiás	197 967	84 841	77 945	35 181
Distrito Federal	39 651	13 147	15 819	10 685

Tabela 1.6.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares com insegurança alimentar e com somente moradores de 18 anos ou mais de idade, por tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares com insegurança alimentar e com somente moradores de 18 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Tipo de insegurança alimentar		
		Leve	Moderada	Grave
Brasil	1,7	2,6	2,4	3,0
Urbana	1,8	2,6	2,6	3,1
Rural	4,9	7,8	6,3	9,6
Rondônia	10,5	15,8	18,7	28,6
Acre	11,1	13,6	17,0	25,4
Amazonas	18,4	38,9	26,5	22,4
Roraima	23,6	29,8	24,6	30,1
Pará	10,4	15,6	9,8	17,5
Amapá	20,2	42,1	22,7	47,6
Tocantins	9,2	13,4	18,8	21,0
Maranhão	14,3	34,4	17,3	18,6
Piauí	7,3	16,0	12,1	17,4
Ceará	7,3	13,1	8,9	10,0
Rio Grande do Norte	7,1	13,6	12,2	18,4
Paraíba	10,4	22,4	13,8	17,2
Pernambuco	5,4	10,6	6,0	6,8
Alagoas	16,5	35,5	14,9	15,5
Sergipe	14,9	20,7	25,5	32,0
Bahia	6,1	9,4	8,8	9,7
Minas Gerais	4,6	6,7	6,8	8,4
Espírito Santo	10,2	16,3	13,7	13,4
Rio de Janeiro	4,6	6,7	6,7	11,0
São Paulo	4,4	6,3	7,2	9,4
Paraná	6,5	7,9	10,0	16,1
Santa Catarina	13,8	13,6	24,3	27,4
Rio Grande do Sul	5,6	7,1	8,9	11,5
Mato Grosso do Sul	12,1	15,3	17,0	21,3
Mato Grosso	11,1	12,3	16,4	17,3
Goiás	7,6	12,0	9,4	12,5
Distrito Federal	11,7	17,5	15,7	19,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.7.1 - Domicílios particulares com insegurança alimentar e com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Domicílios particulares com insegurança alimentar e com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade			
	Total	Tipo de insegurança alimentar		
		Leve	Moderada	Grave
Brasil	12 978 448	6 291 337	4 471 101	2 216 010
Urbana	10 293 027	5 182 270	3 434 524	1 676 233
Rural	2 685 421	1 109 067	1 036 577	539 777
Rondônia	96 735	51 737	32 962	12 036
Acre	76 553	32 511	24 983	19 059
Amazonas	216 846	80 257	75 276	61 313
Roraima	51 442	16 665	23 656	11 121
Pará	736 614	281 375	285 983	169 256
Amapá	46 826	18 995	14 008	13 823
Tocantins	119 428	63 314	36 689	19 425
Maranhão	789 052	278 163	312 428	198 461
Piauí	365 727	167 711	136 886	61 130
Ceará	887 703	345 583	340 454	201 666
Rio Grande do Norte	350 138	121 236	154 476	74 426
Paraíba	376 556	127 024	151 436	98 096
Pernambuco	835 144	347 965	327 767	159 412
Alagoas	253 524	87 684	111 320	54 520
Sergipe	106 075	44 167	47 182	14 726
Bahia	1 357 296	503 802	545 337	308 157
Minas Gerais	1 204 498	701 714	360 429	142 355
Espírito Santo	194 063	113 240	58 267	22 556
Rio de Janeiro	862 173	504 011	267 816	90 346
São Paulo	1 966 995	1 190 186	546 224	230 585
Paraná	539 997	305 617	172 568	61 812
Santa Catarina	201 555	136 682	47 494	17 379
Rio Grande do Sul	539 129	309 102	158 330	71 697
Mato Grosso do Sul	119 061	64 468	35 473	19 120
Mato Grosso	186 755	116 803	49 493	20 459
Goiás	378 339	215 556	115 532	47 251
Distrito Federal	120 224	65 769	38 632	15 823

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.7.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares com insegurança alimentar e com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por tipo de insegurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares com insegurança alimentar e com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade (%)			
	Total	Tipo de insegurança alimentar		
		Leve	Moderada	Grave
Brasil	1,1	1,7	1,8	3,4
Urbana	1,4	1,9	1,9	2,9
Rural	4,2	5,5	5,6	9,3
Rondônia	6,2	9,4	13,4	22,7
Acre	5,4	16,7	5,9	15,7
Amazonas	8,0	13,7	8,1	23,7
Roraima	7,6	9,6	15,2	11,9
Pará	4,5	7,9	6,4	14,8
Amapá	7,8	12,5	13,8	18,0
Tocantins	5,8	10,0	10,3	12,4
Maranhão	3,9	14,4	9,6	17,1
Piauí	5,4	10,7	14,7	18,4
Ceará	5,1	8,5	7,6	10,2
Rio Grande do Norte	4,4	10,1	7,6	17,5
Paraíba	6,8	12,8	11,7	11,3
Pernambuco	3,4	6,4	4,8	5,4
Alagoas	13,5	14,2	15,8	13,9
Sergipe	16,7	21,7	19,4	28,3
Bahia	4,2	7,3	6,3	13,9
Minas Gerais	3,7	4,8	4,9	8,4
Espírito Santo	6,9	8,8	13,1	17,3
Rio de Janeiro	3,8	5,0	6,2	10,3
São Paulo	3,4	4,1	5,2	8,8
Paraná	5,3	6,3	7,6	10,7
Santa Catarina	8,6	10,9	18,7	21,7
Rio Grande do Sul	4,7	5,5	7,0	9,7
Mato Grosso do Sul	9,1	13,6	11,5	21,7
Mato Grosso	5,6	6,1	8,9	14,9
Goiás	5,5	6,6	9,3	11,2
Distrito Federal	7,5	9,0	10,0	17,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.8.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave					
	Total (1)	Grupos de idade				
		0 a 4 anos	5 a 17 anos	18 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou mais
Brasil	39 548 073	4 304 167	12 292 087	17 276 772	3 820 854	1 848 973
Urbana	30 066 435	3 146 043	9 046 634	13 438 410	2 950 970	1 479 955
Rural	9 481 638	1 158 124	3 245 453	3 838 362	869 884	369 018
Rondônia	235 963	26 110	71 910	110 248	20 967	6 728
Acre	257 203	38 029	95 706	100 090	16 880	6 498
Amazonas	855 131	131 588	319 748	335 981	43 599	24 215
Roraima	196 532	24 462	65 822	89 150	13 044	4 054
Pará	2 667 455	354 821	903 233	1 117 455	195 706	96 240
Amapá	181 857	26 635	65 260	72 274	11 359	6 329
Tocantins	331 872	33 845	113 962	136 469	32 313	15 283
Maranhão	3 005 554	341 126	993 877	1 248 132	288 521	133 101
Piauí	1 145 742	106 586	358 409	506 245	121 725	52 255
Ceará	3 117 935	351 073	995 645	1 348 474	284 957	137 786
Rio Grande do Norte	1 298 069	132 002	371 687	592 152	127 325	74 903
Paraíba	1 462 379	148 730	469 214	655 026	130 191	59 218
Pernambuco	2 840 488	328 444	890 000	1 252 953	242 872	126 219
Alagoas	998 223	119 035	342 593	404 840	89 051	42 704
Sergipe	353 687	45 172	115 778	156 928	25 098	10 711
Bahia	4 970 668	542 734	1 567 111	2 192 198	442 762	225 648
Minas Gerais	3 089 938	291 102	943 679	1 402 809	315 980	135 789
Espírito Santo	468 473	54 509	133 913	203 464	54 033	22 084
Rio de Janeiro	2 219 831	193 145	615 348	982 649	281 229	147 460
São Paulo	4 685 869	492 080	1 341 911	2 139 345	472 766	238 867
Paraná	1 344 216	134 653	395 409	576 272	171 244	66 638
Santa Catarina	396 166	39 385	112 939	166 807	50 392	24 906
Rio Grande do Sul	1 396 003	138 072	420 891	576 323	165 103	95 614
Mato Grosso do Sul	332 216	40 088	98 719	148 070	34 235	11 104
Mato Grosso	417 404	42 233	124 071	172 900	53 453	24 747
Goiás	971 576	100 359	266 614	445 258	108 304	51 041
Distrito Federal	307 623	28 149	98 638	144 260	27 745	8 831

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os moradores com idade ignorada.

Tabela 1.8.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (%)					
	Total (1)	Grupos de idade				
		0 a 4 anos	5 a 17 anos	18 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou mais
Brasil	1,8	2,7	2,1	1,7	2,1	2,7
Urbana	1,7	2,5	1,9	1,7	2,2	2,9
Rural	5,7	6,8	6,1	5,6	6,2	7,5
Rondônia	14,0	16,6	16,6	14,3	16,1	34,5
Acre	5,8	13,7	5,1	5,7	15,3	15,9
Amazonas	11,3	13,7	13,4	10,5	16,8	13,1
Roraima	8,9	20,0	9,2	8,6	13,4	23,1
Pará	8,0	14,1	8,6	6,6	10,4	9,7
Amapá	11,8	14,2	15,2	11,5	19,9	28,1
Tocantins	7,5	12,0	9,1	7,6	10,1	10,0
Maranhão	10,3	17,2	12,2	9,4	9,7	9,9
Piauí	10,6	17,4	12,6	10,4	8,7	11,1
Ceará	7,2	9,9	7,4	7,3	7,3	10,8
Rio Grande do Norte	5,5	9,4	5,9	6,4	9,9	8,4
Paraíba	8,8	9,0	10,5	9,1	10,4	13,7
Pernambuco	3,5	6,9	4,0	3,8	5,1	6,2
Alagoas	12,2	9,5	14,1	11,9	22,2	14,4
Sergipe	20,8	23,1	20,4	21,1	27,9	32,8
Bahia	7,0	8,3	8,0	6,4	8,2	10,9
Minas Gerais	4,4	7,9	5,8	4,5	6,7	8,5
Espírito Santo	9,3	11,7	14,2	9,4	12,0	20,1
Rio de Janeiro	5,1	9,4	6,9	5,4	6,8	9,0
São Paulo	4,6	7,1	5,8	4,7	6,6	8,7
Paraná	6,5	9,5	7,5	7,2	8,1	12,0
Santa Catarina	11,8	20,2	16,4	10,8	17,7	24,7
Rio Grande do Sul	5,7	8,2	7,8	5,9	7,6	10,4
Mato Grosso do Sul	11,3	13,8	13,9	12,1	13,7	19,6
Mato Grosso	10,1	12,6	10,4	10,9	14,1	24,1
Goiás	6,2	8,0	7,6	7,0	8,5	11,8
Distrito Federal	8,9	13,4	10,1	9,2	13,4	20,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

Tabela 1.9.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave				
	Total	Cor ou raça			
		Branca	Preta e Parda	Outras	Sem declaração
Brasil	39 548 073	12 328 525	27 077 716	139 764	2 068
Urbana	30 066 435	9 959 916	19 978 079	126 372	2 068
Rural	9 481 638	2 368 609	7 099 637	13 392	-
Rondônia	235 963	48 967	185 681	1 315	-
Acre	257 203	48 989	205 584	2 630	-
Amazonas	855 131	149 905	702 780	2 446	-
Roraima	196 532	32 119	157 962	6 451	-
Pará	2 667 455	409 953	2 251 660	4 966	876
Amapá	181 857	22 847	153 797	5 213	-
Tocantins	331 872	58 286	272 058	1 528	-
Maranhão	3 005 554	580 236	2 418 942	6 376	-
Piauí	1 145 742	210 540	934 157	1 045	-
Ceará	3 117 935	833 215	2 272 419	12 301	-
Rio Grande do Norte	1 298 069	396 033	902 036	-	-
Paraíba	1 462 379	461 089	1 001 290	-	-
Pernambuco	2 840 488	876 690	1 953 449	10 349	-
Alagoas	998 223	248 523	748 790	910	-
Sergipe	353 687	89 681	261 664	2 007	335
Bahia	4 970 668	665 856	4 282 066	22 746	-
Minas Gerais	3 089 938	969 128	2 106 787	14 023	-
Espírito Santo	468 473	123 576	344 897	-	-
Rio de Janeiro	2 219 831	856 900	1 359 225	3 706	-
São Paulo	4 685 869	2 492 556	2 174 021	18 435	857
Paraná	1 344 216	801 152	539 902	3 162	-
Santa Catarina	396 166	300 594	93 253	2 319	-
Rio Grande do Sul	1 396 003	1 042 557	349 020	4 426	-
Mato Grosso do Sul	332 216	111 976	215 612	4 628	-
Mato Grosso	417 404	96 349	315 776	5 279	-
Goiás	971 576	319 022	651 519	1 035	-
Distrito Federal	307 623	81 786	223 369	2 468	-

Tabela 1.9.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (%)			
	Total (1)	Cor ou raça		
		Branca	Preta e Parda	Outras
Brasil	1,8	2,2	2,1	13,9
Urbana	1,7	2,3	1,9	14,6
Rural	5,7	6,4	6,1	42,9
Rondônia	14,0	20,0	14,3	97,1
Acre	5,8	17,2	6,0	67,2
Amazonas	11,3	35,0	7,5	76,0
Roraima	8,9	13,9	9,5	42,3
Pará	8,0	17,7	7,9	43,3
Amapá	11,8	20,0	12,3	44,6
Tocantins	7,5	15,5	8,0	100,5
Maranhão	10,3	16,7	10,9	58,1
Piauí	10,6	13,6	11,5	82,5
Ceará	7,2	8,6	7,8	88,5
Rio Grande do Norte	5,5	9,0	5,0	-
Paraíba	8,8	10,1	8,7	-
Pernambuco	3,5	5,8	4,3	70,5
Alagoas	12,2	16,5	12,4	115,5
Sergipe	20,8	31,0	21,0	71,3
Bahia	7,0	11,8	6,9	26,5
Minas Gerais	4,4	6,1	5,3	29,4
Espírito Santo	9,3	14,9	10,7	-
Rio de Janeiro	5,1	6,3	6,2	85,0
São Paulo	4,6	5,4	6,1	41,9
Paraná	6,5	7,0	9,9	48,0
Santa Catarina	11,8	11,5	22,8	69,8
Rio Grande do Sul	5,7	5,9	10,1	36,7
Mato Grosso do Sul	11,3	12,2	13,2	46,3
Mato Grosso	10,1	10,3	12,9	96,5
Goiás	6,2	7,6	7,1	66,5
Distrito Federal	8,9	12,5	9,5	40,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de cor ou raça.

Tabela 1.10.1 - Moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave					
	Total	Situação de ocupação no período de referência de 365 dias				
		Ocupados		Não ocupados	Sem declaração	
		Total (1)	Atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias			
		Agrícola	Não agrícola			
Brasil	30 241 911	17 648 889	5 898 921	11 747 746	12 591 284	1 738
Urbana	23 235 897	12 737 791	2 015 725	10 721 143	10 496 698	1 408
Rural	7 006 014	4 911 098	3 883 196	1 026 603	2 094 586	330
Rondônia	180 363	105 990	29 401	76 589	74 373	-
Acre	179 679	114 525	49 213	65 312	65 154	-
Amazonas	587 974	302 635	125 163	177 472	285 339	-
Roraima	146 529	73 588	20 524	53 064	72 941	-
Pará	1 949 929	1 200 271	435 242	765 029	749 220	438
Amapá	126 082	60 592	7 802	52 790	65 490	-
Tocantins	251 748	169 879	66 381	103 498	81 869	-
Maranhão	2 255 561	1 414 709	767 529	647 180	840 852	-
Piauí	904 361	672 397	391 325	281 072	231 964	-
Ceará	2 368 660	1 436 418	529 593	906 825	932 242	-
Rio Grande do Norte	1 017 674	559 870	216 746	343 124	457 804	-
Paraíba	1 122 439	663 153	266 708	396 445	459 286	-
Pernambuco	2 158 382	1 161 882	466 552	694 819	996 500	-
Alagoas	730 155	371 218	198 110	173 108	358 937	-
Sergipe	259 320	150 236	51 531	98 705	109 084	-
Bahia	3 828 050	2 303 217	1 121 994	1 181 223	1 524 833	-
Minas Gerais	2 427 289	1 453 469	399 993	1 052 319	972 850	970
Espírito Santo	350 998	210 040	63 434	146 606	140 958	-
Rio de Janeiro	1 771 486	868 280	29 427	838 853	903 206	-
São Paulo	3 608 772	1 989 838	158 630	1 831 208	1 618 934	-
Paraná	1 043 753	640 229	144 642	495 587	403 524	-
Santa Catarina	309 289	166 223	34 177	132 046	143 066	-
Rio Grande do Sul	1 084 966	634 871	142 950	491 712	450 095	-
Mato Grosso do Sul	252 948	154 236	30 229	124 007	98 712	-
Mato Grosso	319 402	197 641	71 268	126 373	121 431	330
Goiás	763 612	463 544	79 330	383 869	300 068	-
Distrito Federal	242 490	109 938	1 027	108 911	132 552	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de atividade do trabalho principal do período de referência de 365 dias.

Tabela 1.10.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores de 10 anos ou mais de idade, em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por situação de ocupação e atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Coeficientes de variação das estimativas de moradores de 10 anos ou mais de idade em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (%)				
	Total	Situação de ocupação no período de referência de 365 dias			Não ocupados
		Ocupados		Atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias	
		Total (1) (2)	Agrícola		
Brasil	1,7	2,1	5,3	1,8	1,7
Urbana	1,7	1,8	4,8	1,9	1,8
Rural	5,6	6,0	6,9	7,3	6,0
Rondônia	13,7	13,3	24,5	13,4	15,6
Acre	5,0	6,6	7,5	7,9	5,8
Amazonas	11,0	8,0	19,5	12,7	16,2
Roraima	7,6	7,3	7,0	10,5	9,1
Pará	7,2	7,1	16,4	7,9	8,5
Amapá	11,6	12,5	23,9	13,2	13,4
Tocantins	7,5	6,7	18,6	8,6	18,5
Maranhão	8,9	11,6	26,0	10,2	9,3
Piauí	10,3	10,6	14,6	15,0	12,5
Ceará	7,0	8,3	12,1	8,7	6,4
Rio Grande do Norte	6,1	10,2	20,2	8,1	6,7
Paraíba	9,4	10,6	14,1	12,4	8,8
Pernambuco	3,4	3,7	10,2	5,8	3,8
Alagoas	12,5	17,1	26,7	16,5	10,0
Sergipe	20,8	24,0	36,1	27,5	18,7
Bahia	6,9	8,6	15,6	5,8	6,0
Minas Gerais	4,3	4,7	10,7	4,9	5,1
Espírito Santo	9,4	9,4	20,7	11,3	13,3
Rio de Janeiro	5,0	5,4	19,1	5,5	5,6
São Paulo	4,5	5,0	16,4	4,9	5,1
Paraná	6,4	7,5	16,8	7,8	6,4
Santa Catarina	11,2	11,9	31,8	13,8	12,8
Rio Grande do Sul	5,5	6,0	16,7	5,7	7,3
Mato Grosso do Sul	11,2	11,0	20,1	11,1	13,7
Mato Grosso	11,1	12,8	28,5	7,5	10,8
Goiás	6,3	6,3	15,0	8,4	7,7
Distrito Federal	8,9	9,5	51,2	9,5	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os moradores sem declaração de atividade do trabalho principal do período de referência de 365 dias. (2) Inclusive os moradores sem declaração de situação de ocupação no período de referência de 365 dias.

Tabela 1.11.1 - Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave							
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência do domicílio						Não determinados e sem declaração
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	
Brasil	39 548 073	13 398 536	8 775 514	11 170 635	3 524 815	2 409 712	171 595	97 266
Urbana	30 066 435	8 497 975	6 330 469	9 453 899	3 250 041	2 271 639	171 595	90 817
Rural	9 481 638	4 900 561	2 445 045	1 716 736	274 774	138 073	-	6 449
Rondônia	235 963	69 298	45 320	78 191	24 506	17 334	-	1 314
Acre	257 203	134 018	37 995	50 215	18 743	14 970	-	1 262
Amazonas	855 131	297 710	170 907	244 426	88 263	51 077	2 748	-
Roraima	196 532	53 646	36 252	53 450	12 874	36 929	1 610	1 771
Pará	2 667 455	779 233	854 359	663 613	212 508	140 019	11 193	6 530
Amapá	181 857	48 226	29 975	44 249	28 266	29 472	1 669	-
Tocantins	331 872	126 639	75 537	77 941	27 952	23 803	-	-
Maranhão	3 005 554	1 476 877	624 063	489 367	188 893	217 587	-	8 767
Piauí	1 145 742	536 583	268 010	219 946	83 587	37 616	-	-
Ceará	3 117 935	1 371 554	662 512	670 965	226 565	163 136	10 560	12 643
Rio Grande do Norte	1 298 069	496 671	325 344	339 835	84 262	49 617	-	2 340
Paraíba	1 462 379	702 937	319 149	299 707	90 859	46 110	3 617	-
Pernambuco	2 840 488	1 082 434	632 296	811 518	175 928	126 217	9 327	2 768
Alagoas	998 223	501 151	254 894	159 028	48 621	32 711	-	1 818
Sergipe	353 687	135 171	75 954	105 749	20 747	15 061	1 005	-
Bahia	4 970 668	2 204 631	1 174 100	1 035 601	304 768	240 067	7 222	4 279
Minas Gerais	3 089 938	829 310	724 740	1 109 762	257 944	150 334	13 796	4 052
Espírito Santo	468 473	138 620	65 311	195 941	41 821	23 961	2 819	-
Rio de Janeiro	2 219 831	338 226	477 843	843 121	346 357	186 685	21 169	6 430
São Paulo	4 685 869	877 970	847 203	1 747 262	679 491	454 501	55 130	24 312
Paraná	1 344 216	352 548	252 295	507 703	127 589	88 618	5 898	9 565
Santa Catarina	396 166	82 819	86 305	144 213	61 980	16 216	3 475	1 158
Rio Grande do Sul	1 396 003	230 298	307 496	612 330	161 762	76 871	5 570	1 676
Mato Grosso do Sul	332 216	86 985	79 895	99 324	43 188	17 581	4 319	924
Mato Grosso	417 404	121 425	91 404	124 395	43 887	30 354	4 619	1 320
Goiás	971 576	263 156	201 073	335 924	78 645	85 880	3 794	3 104
Distrito Federal	307 623	60 400	55 282	106 859	44 809	36 985	2 055	1 233

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.11.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave, por anos de estudo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares com insegurança alimentar moderada ou grave (%)						
	Total (1)	Anos de estudo da pessoa de referência do domicílio					
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
Brasil	1,8	3,3	3,0	2,1	3,3	4,0	13,2
Urbana	1,7	2,8	2,8	2,3	3,5	3,8	13,2
Rural	5,7	7,1	7,4	6,1	12,6	23,6	-
Rondônia	14,0	26,1	19,2	13,8	25,3	27,6	-
Acre	5,8	6,6	19,0	23,8	29,4	31,3	-
Amazonas	11,3	31,3	12,0	13,6	24,1	24,1	87,8
Roraima	8,9	12,0	22,7	10,8	35,3	17,0	67,9
Pará	8,0	17,7	14,1	7,5	9,5	16,1	37,9
Amapá	11,8	18,2	31,7	21,7	24,8	22,8	115,2
Tocantins	7,5	9,9	18,3	15,4	16,2	23,9	-
Maranhão	10,3	16,1	13,4	13,6	23,0	24,0	-
Piauí	10,6	14,2	16,9	15,7	23,9	29,7	-
Ceará	7,2	9,3	9,0	9,1	10,7	12,9	42,4
Rio Grande do Norte	5,5	10,3	11,8	9,9	23,8	20,3	-
Paraíba	8,8	11,5	12,2	12,2	18,4	23,8	82,8
Pernambuco	3,5	5,5	6,6	5,5	10,8	11,8	37,7
Alagoas	12,2	15,7	15,3	16,1	29,7	27,7	-
Sergipe	20,8	25,1	31,2	21,1	36,1	36,1	115,4
Bahia	7,0	10,1	11,4	6,7	8,2	9,7	36,0
Minas Gerais	4,4	9,1	9,2	6,5	10,5	12,8	36,5
Espírito Santo	9,3	14,2	22,3	11,2	30,4	36,4	85,9
Rio de Janeiro	5,1	11,3	10,2	7,3	10,3	12,6	42,8
São Paulo	4,6	10,1	8,4	6,8	9,3	10,5	29,6
Paraná	6,5	11,7	13,1	9,8	13,4	17,8	62,3
Santa Catarina	11,8	22,3	31,8	16,2	17,5	43,4	98,4
Rio Grande do Sul	5,7	10,0	10,5	6,5	16,0	14,2	42,7
Mato Grosso do Sul	11,3	19,0	17,5	19,3	20,1	27,8	61,5
Mato Grosso	10,1	20,0	18,8	14,1	19,1	26,1	57,0
Goiás	6,2	9,5	10,8	9,7	17,2	17,8	62,0
Distrito Federal	8,9	16,2	19,9	13,5	16,9	17,9	67,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os moradores com anos de estudo não determinados e sem declaração.

Tabela 1.12.1 - Moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, por freqüência à creche ou escola, total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares					
	Total (1)	Com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio (1)	Freqüência à creche ou escola			
			Freqüentavam		Não freqüentavam	
			Total	Com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio	Total	Com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio
Brasil	60 066 503	16 596 254	44 320 193	11 428 249	15 746 310	5 168 005
Urbana	48 162 413	12 192 677	36 375 975	8 530 257	11 786 438	3 662 420
Rural	11 904 090	4 403 577	7 944 218	2 897 992	3 959 872	1 505 585
Rondônia	550 675	98 020	362 634	57 122	188 041	40 898
Acre	279 949	133 735	182 198	82 826	97 751	50 909
Amazonas	1 354 772	451 336	894 996	272 681	459 776	178 655
Roraima	165 025	90 284	116 086	61 481	48 939	28 803
Pará	2 789 195	1 258 054	1 884 336	809 345	904 859	448 709
Amapá	254 051	91 895	166 678	57 549	87 373	34 346
Tocantins	490 144	147 807	337 735	99 982	152 409	47 825
Maranhão	2 468 362	1 335 003	1 755 030	927 728	713 332	407 275
Piauí	1 058 512	464 995	787 872	338 554	270 640	126 441
Ceará	2 967 814	1 346 718	2 248 526	979 294	719 288	367 424
Rio Grande do Norte	1 018 115	503 689	785 476	374 497	232 639	129 192
Paraíba	1 293 302	617 944	947 934	432 598	345 368	185 346
Pernambuco	2 981 162	1 218 444	2 120 719	805 586	860 443	412 858
Alagoas	1 165 429	461 628	808 323	308 517	357 106	153 111
Sergipe	687 305	160 950	511 642	109 753	175 663	51 197
Bahia	4 886 538	2 109 845	3 524 335	1 471 125	1 362 203	638 720
Minas Gerais	6 064 490	1 234 781	4 529 812	871 494	1 534 678	363 287
Espírito Santo	1 074 608	188 422	800 195	126 394	274 413	62 028
Rio de Janeiro	4 150 661	808 493	3 271 659	580 119	879 002	228 374
São Paulo	11 931 344	1 833 991	9 187 275	1 299 956	2 744 069	534 035
Paraná	3 198 406	530 062	2 377 129	370 590	821 277	159 472
Santa Catarina	1 766 508	152 324	1 389 439	110 042	377 069	42 282
Rio Grande do Sul	3 135 298	558 963	2 277 289	361 601	858 009	197 362
Mato Grosso do Sul	771 758	138 807	548 753	84 522	223 005	54 285
Mato Grosso	973 707	166 304	668 494	111 533	305 213	54 771
Goiás	1 824 120	366 973	1 272 988	232 120	551 132	134 853
Distrito Federal	765 253	126 787	562 640	91 240	202 613	35 547

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de freqüência à creche ou escola.

Tabela 1.12.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores, de menos de 18 anos de idade, em domicílios particulares, por freqüência à creche ou escola total e com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as Unidades da Federação - Brasil - 2004

Situação do domicílio e Unidades da Federação	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares menores de 18 anos de idade (%)					
	Total (1)	Com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio (1)	Freqüência à creche ou escola			
			Freqüentavam		Não freqüentavam	
			Total	Com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio	Total	Com insegurança alimentar moderada ou grave existente no domicílio
Brasil	0,4	2,2	0,5	2,1	1,1	2,8
Urbana	0,8	1,9	0,8	2,0	1,2	2,5
Rural	3,3	6,1	3,4	6,1	3,6	6,7
Rondônia	2,5	15,6	2,8	16,1	7,6	17,2
Acre	1,9	5,9	2,1	6,5	4,6	6,8
Amazonas	2,7	13,3	2,7	12,3	5,9	16,7
Roraima	3,1	10,8	5,7	8,7	11,8	20,1
Pará	2,5	9,8	3,5	8,5	6,0	14,3
Amapá	4,0	14,0	4,2	15,9	6,5	14,4
Tocantins	2,0	9,3	3,1	11,0	4,8	10,3
Maranhão	3,6	12,9	2,9	11,5	10,5	17,2
Piauí	3,1	13,1	3,5	12,5	6,0	17,2
Ceará	1,2	7,9	1,1	7,8	3,0	8,9
Rio Grande do Norte	2,4	5,5	2,6	5,5	7,4	12,4
Paraíba	3,2	9,8	3,2	9,8	6,7	11,5
Pernambuco	1,6	4,0	1,6	4,0	3,6	6,5
Alagoas	2,0	12,6	3,0	15,1	6,3	10,4
Sergipe	2,4	20,5	2,7	21,3	7,3	20,9
Bahia	1,5	7,9	1,5	8,1	3,5	8,6
Minas Gerais	1,2	5,7	1,3	5,8	2,9	7,8
Espírito Santo	3,4	11,9	3,5	13,6	5,8	14,6
Rio de Janeiro	1,5	6,8	1,5	6,9	3,6	9,2
São Paulo	1,2	5,6	1,2	5,8	2,9	7,6
Paraná	1,3	7,4	1,6	7,6	4,5	10,5
Santa Catarina	2,4	16,5	2,1	19,2	6,9	21,3
Rio Grande do Sul	1,4	7,3	1,7	7,8	2,7	8,2
Mato Grosso do Sul	2,9	12,6	2,8	13,1	7,0	14,3
Mato Grosso	2,2	9,6	3,3	10,5	4,8	11,4
Goiás	1,5	6,9	2,1	8,2	3,8	8,4
Distrito Federal	2,4	10,0	2,4	10,2	5,0	13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de freqüência à creche ou escola.

2.1 - Região Norte

Tabela 2.1.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	População residente						
	Total	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				Sem declaração
			Com insegurança alimentar				
			Total	Leve	Moderada	Grave	
Total	14 434 109	6 927 743	7 503 530	2 777 517	2 825 618	1 900 395	2 836
0 a 4 anos	1 582 220	628 706	953 359	317 869	366 793	268 697	155
5 a 17 anos	4 303 244	1 764 494	2 537 464	901 823	951 192	684 449	1 286
18 a 49 anos	6 778 008	3 553 655	3 223 655	1 261 988	1 193 831	767 836	698
50 a 64 anos	1 162 020	629 058	532 265	198 397	208 160	125 708	697
65 anos ou mais	607 594	351 245	256 349	97 002	105 642	53 705	-
Idade ignorada	1 023	585	438	438	-	-	-
Homens	7 268 518	3 529 383	3 737 436	1 360 858	1 421 649	954 929	1 699
0 a 4 anos	819 697	331 979	487 718	164 617	186 587	136 514	-
5 a 17 anos	2 204 034	929 378	1 273 829	448 104	488 007	337 718	827
18 a 49 anos	3 369 522	1 769 295	1 599 703	604 747	596 805	398 151	524
50 a 64 anos	583 019	325 971	256 700	97 065	99 605	60 030	348
65 anos ou mais	291 634	172 586	119 048	45 887	50 645	22 516	-
Idade ignorada	612	174	438	438	-	-	-
Mulheres	7 165 591	3 398 360	3 766 094	1 416 659	1 403 969	945 466	1 137
0 a 4 anos	762 523	296 727	465 641	153 252	180 206	132 183	155
5 a 17 anos	2 099 210	835 116	1 263 635	453 719	463 185	346 731	459
18 a 49 anos	3 408 486	1 784 360	1 623 952	657 241	597 026	369 685	174
50 a 64 anos	579 001	303 087	275 565	101 332	108 555	65 678	349
65 anos ou mais	315 960	178 659	137 301	51 115	54 997	31 189	-
Idade ignorada	411	411	-	-	-	-	-
Cor ou raça							
Branca	3 465 088	2 136 324	1 328 764	557 698	492 133	278 933	-
Preta e Parda	10 905 910	4 762 008	6 141 066	2 211 544	2 319 025	1 610 497	2 836
Outras	60 927	28 577	32 350	7 801	13 584	10 965	-
Sem declaração	2 184	834	1 350	474	876	-	-
Situação do domicílio							
Urbana	10 612 240	5 335 937	5 273 467	2 022 569	1 901 054	1 349 844	2 836
Rural	3 821 869	1 591 806	2 230 063	754 948	924 564	550 551	-
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1) (2)	14 390 815	6 891 930	7 496 049	2 771 850	2 824 895	1 899 304	2 836
Até 1/4 do salário mínimo (2)	2 171 993	266 014	1 904 362	374 464	779 456	750 442	1 617
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (2)	3 871 394	1 132 347	2 737 828	998 427	1 056 874	682 527	1 219
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (2)	4 205 132	2 250 460	1 954 672	897 720	716 601	340 351	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	2 336 265	1 757 487	578 778	354 205	165 642	58 931	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	690 972	606 030	84 942	63 230	17 192	4 520	-
Mais de 3 salários mínimos (2)	810 468	771 030	39 438	30 046	8 712	680	-
Sem rendimento (2) (3)	123 495	29 638	93 857	14 815	38 184	40 858	-
Sem declaração (2)	181 096	78 924	102 172	38 943	42 234	20 995	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Coeficientes de variação das estimativas de população residente (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Total (2)	0,0	3,4	3,2	4,7	4,1	11,1
0 a 4 anos	2,6	4,9	5,8	6,4	7,3	15,9
5 a 17 anos	1,3	3,6	3,9	5,7	4,8	12,0
18 a 49 anos	0,8	3,5	2,7	4,8	3,7	9,6
50 a 64 anos	4,1	5,3	5,4	6,7	8,5	9,4
65 anos ou mais	4,0	6,2	5,1	10,2	6,6	14,2
Homens (2)	0,5	3,5	3,1	4,8	4,7	11,3
0 a 4 anos	2,7	4,9	5,6	7,6	6,9	14,8
5 a 17 anos	1,3	4,3	3,3	5,4	5,8	11,9
18 a 49 anos	0,8	3,5	3,1	5,0	4,2	10,8
50 a 64 anos	4,5	5,9	5,8	6,7	10,4	12,5
65 anos ou mais	4,4	7,2	5,2	12,0	12,0	17,0
Mulheres (2)	0,5	3,4	3,3	4,9	3,7	11,1
0 a 4 anos	3,7	6,3	7,1	6,8	9,0	18,2
5 a 17 anos	2,0	3,6	4,7	6,5	4,5	12,8
18 a 49 anos	1,1	3,7	2,5	4,8	3,4	8,7
50 a 64 anos	4,2	5,3	5,7	8,6	8,5	8,4
65 anos ou mais	4,6	6,1	7,5	10,5	9,0	15,1
Cor ou raça (3)						
Branca	3,3	3,5	7,7	7,2	8,6	21,5
Preta e Parda	1,1	4,0	3,4	4,8	5,2	9,9
Outras	15,0	20,4	19,4	34,2	28,8	32,1
Situação do domicílio						
Urbana	0,9	2,8	2,7	4,4	3,5	8,7
Rural	2,6	9,1	6,6	10,7	10,0	22,5
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5)	0,0	3,4	3,2	4,7	4,1	11,1
Até 1/4 do salário mínimo (5)	8,9	12,8	10,4	9,5	11,9	18,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	2,5	5,8	3,9	7,7	5,3	10,1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	2,3	3,9	3,9	5,1	6,1	11,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	4,7	4,2	9,5	9,8	15,7	16,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos (5)	6,2	6,6	13,4	15,1	27,1	46,9
Mais de 3 salários mínimos (5)	7,8	7,6	25,0	27,4	42,2	58,2
Sem rendimento (5) (6)	17,4	27,6	20,0	22,2	17,6	33,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas residentes em domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça. (4) Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Excluído as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Norte - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Domicílios particulares			Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	3 566 735	2 704 171	862 564	2 571 446	1 987 150	584 296
Até 3 moradores (1) (2)	1 550 434	1 078 585	471 849	685 230	463 441	221 789
4 a 6 moradores (1) (2)	1 634 205	1 322 523	311 682	1 508 512	1 224 251	284 261
7 moradores ou mais (1) (2)	382 096	303 063	79 033	377 704	299 458	78 246
Urbana (1) (2)	2 673 085	1 909 327	763 758	1 909 644	1 387 682	521 962
Até 3 moradores (1) (2)	1 184 917	770 133	414 784	526 313	327 853	198 460
4 a 6 moradores (1) (2)	1 223 330	946 071	277 259	1 122 610	870 036	252 574
7 moradores ou mais (1) (2)	264 838	193 123	71 715	260 721	189 793	70 928
Rural (1) (2)	893 650	794 844	98 806	661 802	599 468	62 334
Até 3 moradores (1) (2)	365 517	308 452	57 065	158 917	135 588	23 329
4 a 6 moradores (1) (2)	410 875	376 452	34 423	385 902	354 215	31 687
7 moradores ou mais (1) (2)	117 258	109 940	7 318	116 983	109 665	7 318
Com segurança alimentar	1 912 721	1 502 722	409 999	1 226 195	990 125	236 070
Até 3 moradores	967 912	710 634	257 278	369 252	268 234	101 018
4 a 6 moradores	828 434	699 294	129 140	743 649	631 565	112 084
7 moradores ou mais	116 375	92 794	23 581	113 294	90 326	22 968
Urbana	1 478 697	1 107 699	370 998	953 226	734 282	218 944
Até 3 moradores	741 310	512 788	228 522	288 309	195 202	93 107
4 a 6 moradores	653 432	533 844	119 588	584 043	480 481	103 562
7 moradores ou mais	83 955	61 067	22 888	80 874	58 599	22 275
Rural	434 024	395 023	39 001	272 969	255 843	17 126
Até 3 moradores	226 602	197 846	28 756	80 943	73 032	7 911
4 a 6 moradores	175 002	165 450	9 552	159 606	151 084	8 522
7 moradores ou mais	32 420	31 727	693	32 420	31 727	693
Com insegurança alimentar moderada ou grave	998 748	703 453	295 295	799 590	573 952	225 638
Até 3 moradores	328 385	194 673	133 712	156 512	84 486	72 026
4 a 6 moradores	475 292	357 811	117 481	449 318	339 634	109 684
7 moradores ou mais	195 071	150 969	44 102	193 760	149 832	43 928
Urbana	709 046	457 905	251 141	556 815	364 647	192 168
Até 3 moradores	251 641	136 958	114 683	119 100	57 019	62 081
4 a 6 moradores	328 023	229 406	98 617	309 369	216 949	92 420
7 moradores ou mais	129 382	91 541	37 841	128 346	90 679	37 667
Rural	289 702	245 548	44 154	242 775	209 305	33 470
Até 3 moradores	76 744	57 715	19 029	37 412	27 467	9 945
4 a 6 moradores	147 269	128 405	18 864	139 949	122 685	17 264
7 moradores ou mais	65 689	59 428	6 261	65 414	59 153	6 261

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.1.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Norte - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Coeficientes de variação das estimativas (%)					
	De domicílios particulares			De domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	1,1	1,3	2,7	1,6	1,8	3,2
Até 3 moradores (1) (2)	3,0	3,1	4,6	3,3	3,5	4,9
4 a 6 moradores (1) (2)	1,5	1,8	3,7	1,9	2,4	4,1
7 moradores ou mais (1) (2)	4,5	5,3	7,6	5,0	5,8	8,2
Urbana (1) (2)	1,4	1,6	3,2	1,8	2,0	3,4
Até 3 moradores (1) (2)	2,9	2,6	5,0	3,2	3,1	5,1
4 a 6 moradores (1) (2)	1,7	2,1	3,5	1,9	2,3	3,9
7 moradores ou mais (1) (2)	4,1	4,8	7,1	4,4	4,9	7,7
Rural (1) (2)	3,7	4,0	11,4	4,1	4,6	13,4
Até 3 moradores (1) (2)	7,2	7,8	12,0	7,6	8,2	15,2
4 a 6 moradores (1) (2)	4,3	4,8	21,3	5,4	6,0	19,0
7 moradores ou mais (1) (2)	9,1	9,6	25,9	10,8	11,2	29,6
Com segurança alimentar	3,3	3,6	4,4	3,6	4,0	4,7
Até 3 moradores	3,8	4,2	5,1	3,9	4,6	5,5
4 a 6 moradores	3,6	3,8	6,1	4,0	4,4	7,2
7 moradores ou mais	7,3	8,8	12,5	7,9	9,8	13,5
Urbana	2,7	2,8	4,9	3,1	3,1	5,2
Até 3 moradores	3,4	3,3	6,0	3,8	3,8	6,2
4 a 6 moradores	3,1	3,2	6,2	3,3	3,5	7,1
7 moradores ou mais	7,5	9,0	12,9	8,3	9,9	14,0
Rural	9,2	9,7	11,1	9,2	10,2	14,8
Até 3 moradores	10,1	11,6	12,5	9,6	11,4	17,1
4 a 6 moradores	10,4	10,3	25,9	11,4	11,5	27,8
7 moradores ou mais	15,2	15,5	74,4	16,0	16,5	74,4
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,1	5,6	3,7	4,1	5,4	4,5
Até 3 moradores	5,7	7,1	6,9	6,0	7,0	7,8
4 a 6 moradores	4,5	5,4	6,5	4,8	5,8	6,1
7 moradores ou mais	9,2	11,1	12,7	9,6	11,5	12,8
Urbana	3,6	4,9	4,4	3,6	4,5	4,6
Até 3 moradores	6,4	7,9	6,9	6,2	7,9	6,7
4 a 6 moradores	3,7	4,7	5,5	4,2	5,2	6,1
7 moradores ou mais	8,0	9,5	11,5	7,8	8,8	11,1
Rural	8,4	9,2	14,9	8,7	9,9	12,5
Até 3 moradores	9,9	11,9	15,7	10,9	11,9	24,1
4 a 6 moradores	9,8	9,3	31,4	9,7	10,4	20,5
7 moradores ou mais	16,3	18,0	30,6	19,4	21,2	38,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.1.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar			
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		Sem declaração
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	3 566 735	1 912 721	1 653 033	998 748	981
Até 1/4 do salário mínimo	377 673	49 977	327 063	258 092	633
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	820 301	249 420	570 533	355 901	348
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 083 438	598 446	484 992	257 480	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	702 709	524 213	178 496	79 492	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	224 251	194 530	29 721	9 798	-
Mais de 3 salários mínimos	282 369	266 554	15 815	4 661	-
Sem rendimento (3)	36 824	9 688	27 136	22 413	-
Sem declaração	39 170	19 893	19 277	10 911	-
Urbana	2 673 085	1 478 697	1 193 407	709 046	981
Até 1/4 do salário mínimo	210 650	22 016	188 001	153 906	633
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	565 872	159 887	405 637	257 053	348
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	830 441	446 369	384 072	196 422	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	572 822	427 672	145 150	66 450	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	183 899	161 146	22 753	6 710	-
Mais de 3 salários mínimos	250 958	236 865	14 093	3 403	-
Sem rendimento (3)	28 403	7 033	21 370	17 694	-
Sem declaração	30 040	17 709	12 331	7 408	-
Rural	893 650	434 024	459 626	289 702	-
Até 1/4 do salário mínimo	167 023	27 961	139 062	104 186	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	254 429	89 533	164 896	98 848	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	252 997	152 077	100 920	61 058	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	129 887	96 541	33 346	13 042	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	40 352	33 384	6 968	3 088	-
Mais de 3 salários mínimos	31 411	29 689	1 722	1 258	-
Sem rendimento (3)	8 421	2 655	5 766	4 719	-
Sem declaração	9 130	2 184	6 946	3 503	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	1,1	3,3	2,3	4,1
Até 1/4 do salário mínimo	8,0	11,3	9,4	10,2
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,8	5,5	3,7	4,4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,1	3,7	3,4	5,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4,7	4,0	9,9	14,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6,0	6,3	12,6	21,0
Mais de 3 salários mínimos	7,6	7,4	21,4	29,3
Sem rendimento (5)	13,6	22,7	16,0	17,6
Urbana (4)	1,4	2,7	2,5	3,6
Até 1/4 do salário mínimo	6,6	13,9	7,1	7,3
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,7	5,2	3,1	4,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,3	3,6	4,2	7,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3,4	3,7	7,7	13,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,4	5,8	12,8	21,8
Mais de 3 salários mínimos	6,8	6,7	20,3	30,4
Sem rendimento (5)	15,0	24,2	17,1	18,9
Rural (4)	3,7	9,2	5,7	8,4
Até 1/4 do salário mínimo	12,6	17,1	15,7	17,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	6,3	11,9	8,6	9,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5,6	7,2	8,7	8,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15,9	13,1	29,2	31,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	19,6	18,7	40,8	46,5
Mais de 3 salários mínimos	27,8	27,7	57,0	66,6
Sem rendimento (5)	23,7	44,1	29,4	28,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Moradores em domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	14 384 571	6 885 686	7 496 049	4 724 199	2 836
Até 1/4 do salário mínimo	2 171 993	266 014	1 904 362	1 529 898	1 617
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3 871 394	1 132 347	2 737 828	1 739 401	1 219
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	4 205 132	2 250 460	1 954 672	1 056 952	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 335 252	1 756 474	578 778	224 573	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	686 754	601 812	84 942	21 712	-
Mais de 3 salários mínimos	809 455	770 017	39 438	9 392	-
Sem rendimento (3)	123 495	29 638	93 857	79 042	-
Sem declaração	181 096	78 924	102 172	63 229	-
Urbana	10 574 805	5 304 682	5 267 287	3 249 084	2 836
Até 1/4 do salário mínimo	1 157 051	115 056	1 040 378	861 109	1 617
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 688 543	724 150	1 963 174	1 259 253	1 219
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 268 274	1 724 345	1 543 929	809 274	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 930 468	1 454 769	475 699	188 996	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	583 908	515 365	68 543	16 962	-
Mais de 3 salários mínimos	715 384	681 832	33 552	5 634	-
Sem rendimento (3)	97 231	18 764	78 467	66 457	-
Sem declaração	133 946	70 401	63 545	41 399	-
Rural	3 809 766	1 581 004	2 228 762	1 475 115	-
Até 1/4 do salário mínimo	1 014 942	150 958	863 984	668 789	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1 182 851	408 197	774 654	480 148	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	936 858	526 115	410 743	247 678	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	404 784	301 705	103 079	35 577	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	102 846	86 447	16 399	4 750	-
Mais de 3 salários mínimos	94 071	88 185	5 886	3 758	-
Sem rendimento (3)	26 264	10 874	15 390	12 585	-
Sem declaração	47 150	8 523	38 627	21 830	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Norte - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares (%)			
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (2)	Moderada ou grave
Total	0,1	3,4	3,2	5,1
Até 1/4 do salário mínimo	8,9	12,8	10,4	11,9
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,5	5,8	3,9	4,4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,3	3,9	3,9	6,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4,7	4,2	9,5	14,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6,1	6,4	13,4	23,4
Mais de 3 salários mínimos	7,8	7,6	25,0	39,4
Sem rendimento (3)	17,4	27,6	20,0	21,9
Urbana	0,9	2,8	2,7	4,0
Até 1/4 do salário mínimo	7,2	17,3	7,9	8,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,7	6,3	3,1	4,5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,6	4,1	4,8	8,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3,2	3,8	7,6	13,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,8	6,2	13,6	25,9
Mais de 3 salários mínimos	7,0	6,9	21,1	33,5
Sem rendimento (3)	19,9	26,6	22,4	24,3
Rural	2,6	9,0	6,6	9,9
Até 1/4 do salário mínimo	13,1	18,4	16,2	19,3
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	5,3	11,3	8,6	9,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5,7	6,9	9,1	9,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	18,3	15,3	30,1	37,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	21,6	20,6	49,2	53,6
Mais de 3 salários mínimos	31,1	30,7	72,2	81,5
Sem rendimento (3)	26,9	57,5	21,9	23,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

2.2 - Região Nordeste

Tabela 2.2.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	População residente						
	Total	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				Sem declaração
			Total	Leve	Moderada	Grave	
Total	50 534 403	20 753 830	29 764 801	10 571 346	11 950 417	7 243 038	15 772
0 a 4 anos	4 723 811	1 536 931	3 185 036	1 070 134	1 305 037	809 865	1 844
5 a 17 anos	13 805 571	4 610 273	9 182 869	3 078 555	3 623 557	2 480 757	12 429
18 a 49 anos	23 613 504	10 322 413	13 289 592	4 932 429	5 335 816	3 021 347	1 499
50 a 64 anos	5 162 656	2 484 446	2 678 210	925 213	1 096 473	656 524	-
65 anos ou mais	3 226 036	1 799 273	1 426 763	564 218	588 522	274 023	-
Idade ignorada	2 825	494	2 331	797	1 012	522	-
Homens	24 668 991	10 028 471	14 630 641	5 080 880	5 930 586	3 619 175	9 879
0 a 4 anos	2 401 170	774 943	1 625 305	546 556	674 647	404 102	922
5 a 17 anos	6 990 280	2 330 284	4 652 204	1 505 827	1 871 176	1 275 201	7 792
18 a 49 anos	11 454 671	4 970 257	6 483 249	2 357 865	2 617 255	1 508 129	1 165
50 a 64 anos	2 386 213	1 141 553	1 244 660	427 028	504 361	313 271	-
65 anos ou mais	1 435 948	810 940	625 008	243 604	262 932	118 472	-
Idade ignorada	709	494	215	-	215	-	-
Mulheres	25 865 412	10 725 359	15 134 160	5 490 466	6 019 831	3 623 863	5 893
0 a 4 anos	2 322 641	761 988	1 559 731	523 578	630 390	405 763	922
5 a 17 anos	6 815 291	2 279 989	4 530 665	1 572 728	1 752 381	1 205 556	4 637
18 a 49 anos	12 158 833	5 352 156	6 806 343	2 574 564	2 718 561	1 513 218	334
50 a 64 anos	2 776 443	1 342 893	1 433 550	498 185	592 112	343 253	-
65 anos ou mais	1 790 088	988 333	801 755	320 614	325 590	155 551	-
Idade ignorada	2 116	-	2 116	797	797	522	-
Cor ou raça							
Branca	15 027 415	7 667 615	7 355 867	2 994 004	2 899 007	1 462 856	3 933
Preta e Parda	35 309 154	12 990 291	22 307 024	7 531 501	9 017 480	5 758 043	11 839
Outras	197 004	95 429	101 575	45 841	33 595	22 139	-
Sem declaração	830	495	335	-	335	-	-
Situação do domicílio							
Urbana	36 133 116	15 712 862	20 406 477	7 581 685	8 041 899	4 782 893	13 777
Rural	14 401 287	5 040 968	9 358 324	2 989 661	3 908 518	2 460 145	1 995
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1) (2)	50 375 624	20 622 448	29 737 404	10 552 096	11 944 456	7 240 852	15 772
Até 1/4 do salário mínimo (2)	12 443 311	1 742 052	10 694 184	2 394 249	4 473 805	3 826 130	7 075
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (2)	14 566 021	4 397 567	10 165 948	3 701 859	4 335 279	2 128 810	2 506
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (2)	12 521 048	6 441 734	6 074 882	2 919 954	2 329 697	825 231	4 432
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	5 598 600	4 088 765	1 509 409	993 627	373 884	141 898	426
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	1 548 929	1 360 829	188 100	144 546	31 286	12 268	-
Mais de 3 salários mínimos (2)	2 230 883	2 100 655	130 228	100 413	23 433	6 382	-
Sem rendimento (2)(3)	449 252	93 016	354 903	81 052	135 046	138 805	1 333
Sem declaração (2)	1 017 580	397 830	619 750	216 396	242 026	161 328	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.2.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar per capita - Região Nordeste - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Coeficientes de variação das estimativas de população residente (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Total (2)	0,0	2,7	1,9	3,7	3,0	5,2
0 a 4 anos	1,7	3,9	2,9	4,4	4,0	7,0
5 a 17 anos	0,8	3,4	2,2	4,1	3,6	5,8
18 a 49 anos	0,5	2,6	1,9	3,7	2,9	4,8
50 a 64 anos	1,2	3,3	2,5	5,0	3,9	6,4
65 anos ou mais	2,1	3,5	3,8	6,4	4,6	6,6
Homens (2)	0,3	2,8	2,0	3,9	3,1	5,4
0 a 4 anos	1,9	4,2	3,2	5,4	4,7	7,2
5 a 17 anos	1,0	3,5	2,2	4,4	3,8	6,2
18 a 49 anos	0,5	2,7	1,9	3,8	3,0	5,1
50 a 64 anos	1,5	3,5	2,9	5,4	4,3	7,8
65 anos ou mais	2,4	3,8	4,5	7,9	5,5	9,0
Mulheres (2)	0,3	2,7	1,9	3,7	3,0	5,1
0 a 4 anos	2,0	4,4	3,3	5,1	4,5	8,0
5 a 17 anos	1,0	3,6	2,4	4,2	4,0	6,0
18 a 49 anos	0,7	2,6	1,9	3,8	2,9	4,7
50 a 64 anos	1,5	3,5	2,6	5,3	4,1	6,1
65 anos ou mais	2,4	3,8	4,0	6,3	5,1	7,5
Cor ou raça (3)						
Branca	2,0	3,6	3,1	4,7	4,2	6,2
Preta e Parda	0,9	3,1	2,0	4,0	3,1	5,6
Outras	16,6	21,1	24,2	34,4	29,3	37,1
Situação do domicílio						
Urbana	2,0	2,7	2,7	4,4	3,4	4,2
Rural	4,9	8,1	6,2	9,2	7,5	11,6
Classes de rendimento mensal domiciliar per capita (4) (5)	0,0	2,7	1,9	3,7	3,0	5,2
Até 1/4 do salário mínimo (5)	3,2	9,2	3,7	6,9	5,2	6,3
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	1,7	5,0	2,7	5,1	3,8	6,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	2,0	3,3	3,4	4,9	4,4	6,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	3,0	3,3	5,8	7,2	7,7	12,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos (5)	5,1	5,2	11,5	13,4	19,9	40,9
Mais de 3 salários mínimos (5)	6,1	6,2	14,6	16,7	26,1	54,1
Sem rendimento (5) (6)	10,0	17,9	11,9	15,9	22,8	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas residentes em domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça. (4) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Nordeste - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Domicílios particulares			Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	13 108 186	9 573 112	3 535 074	8 724 857	6 636 048	2 088 809
Até 3 moradores (1) (2)	6 134 897	4 021 670	2 113 227	2 446 226	1 611 785	834 441
4 a 6 moradores (1) (2)	5 794 675	4 610 121	1 184 554	5 127 276	4 104 144	1 023 132
7 moradores ou mais (1) (2)	1 178 614	941 321	237 293	1 151 355	920 119	231 236
Urbana (1) (2)	9 629 000	6 617 118	3 011 882	6 298 820	4 502 796	1 796 024
Até 3 moradores (1) (2)	4 643 119	2 861 803	1 781 316	1 862 638	1 146 502	716 136
4 a 6 moradores (1) (2)	4 270 834	3 233 732	1 037 102	3 742 362	2 849 881	892 481
7 moradores ou mais (1) (2)	715 047	521 583	193 464	693 820	506 413	187 407
Rural (1) (2)	3 479 186	2 955 994	523 192	2 426 037	2 133 252	292 785
Até 3 moradores (1) (2)	1 491 778	1 159 867	331 911	583 588	465 283	118 305
4 a 6 moradores (1) (2)	1 523 841	1 376 389	147 452	1 384 914	1 254 263	130 651
7 moradores ou mais (1) (2)	463 567	419 738	43 829	457 535	413 706	43 829
Com segurança alimentar	6 081 281	4 492 156	1 589 125	3 396 753	2 663 938	732 815
Até 3 moradores	3 377 966	2 275 812	1 102 154	1 113 684	774 787	338 897
4 a 6 moradores	2 397 248	1 965 540	431 708	1 992 228	1 651 041	341 187
7 moradores ou mais	306 067	250 804	55 263	290 841	238 110	52 731
Urbana	4 666 541	3 304 402	1 362 139	2 584 062	1 946 731	637 331
Até 3 moradores	2 599 117	1 667 066	932 051	861 167	569 161	292 006
4 a 6 moradores	1 883 703	1 496 836	386 867	1 550 307	1 245 671	304 636
7 moradores ou mais	183 721	140 500	43 221	172 588	131 899	40 689
Rural	1 414 740	1 187 754	226 986	812 691	717 207	95 484
Até 3 moradores	778 849	608 746	170 103	252 517	205 626	46 891
4 a 6 moradores	513 545	468 704	44 841	441 921	405 370	36 551
7 moradores ou mais	122 346	110 304	12 042	118 253	106 211	12 042
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4 458 377	3 186 753	1 271 624	3 297 880	2 433 093	864 787
Até 3 moradores	1 730 743	1 065 263	665 480	750 322	441 787	308 535
4 a 6 moradores	2 100 577	1 622 410	478 167	1 928 546	1 498 189	430 357
7 moradores ou mais	627 057	499 080	127 977	619 012	493 117	125 895
Urbana	3 078 517	2 012 677	1 065 840	2 237 059	1 507 713	729 346
Até 3 moradores	1 266 265	714 454	551 811	556 508	298 783	257 725
4 a 6 moradores	1 435 838	1 027 080	408 758	1 310 754	942 322	368 432
7 moradores ou mais	376 414	271 143	105 271	369 797	266 608	103 189
Rural	1 379 860	1 174 076	205 784	1 060 821	925 380	135 441
Até 3 moradores	464 478	350 809	113 669	193 814	143 004	50 810
4 a 6 moradores	664 739	595 330	69 409	617 792	555 867	61 925
7 moradores ou mais	250 643	227 937	22 706	249 215	226 509	22 706

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.2.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Nordeste - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Coeficientes de variação das estimativas (%)					
	De domicílios particulares			De domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	0,5	0,6	1,7	0,9	1,0	2,1
Até 3 moradores (1) (2)	1,5	1,7	2,2	1,8	2,0	2,5
4 a 6 moradores (1) (2)	0,8	1,1	2,5	1,1	1,3	2,9
7 moradores ou mais (1) (2)	2,5	3,2	5,0	2,9	3,6	5,4
Urbana (1) (2)	2,0	2,1	2,4	2,0	2,1	2,7
Até 3 moradores (1) (2)	2,4	2,6	2,7	2,5	2,7	3,1
4 a 6 moradores (1) (2)	2,1	2,3	3,1	2,2	2,4	3,5
7 moradores ou mais (1) (2)	3,5	4,1	5,6	3,8	4,5	6,2
Rural (1) (2)	4,7	4,7	6,6	4,8	4,7	7,0
Até 3 moradores (1) (2)	4,9	4,8	7,3	5,3	5,2	7,7
4 a 6 moradores (1) (2)	5,2	5,2	8,7	5,3	5,3	9,1
7 moradores ou mais (1) (2)	7,0	7,3	12,1	7,3	7,6	15,1
Com segurança alimentar	2,6	2,8	3,0	2,9	3,1	3,3
Até 3 moradores	2,8	3,0	3,5	3,2	3,4	3,9
4 a 6 moradores	2,9	3,2	4,0	3,1	3,4	4,6
7 moradores ou mais	5,4	5,7	10,8	6,0	6,4	12,1
Urbana	2,7	2,9	3,0	2,8	3,0	3,4
Até 3 moradores	3,0	3,3	3,5	3,2	3,5	4,0
4 a 6 moradores	2,9	3,3	4,2	3,2	3,5	5,0
7 moradores ou mais	6,0	6,7	11,5	6,6	7,7	13,3
Rural	7,6	7,4	10,2	8,1	7,9	11,1
Até 3 moradores	7,2	7,0	10,2	7,9	7,7	11,4
4 a 6 moradores	8,7	8,5	15,7	9,1	8,9	17,2
7 moradores ou mais	11,4	11,5	26,2	12,2	12,6	31,6
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2,7	3,3	2,8	2,9	3,4	3,3
Até 3 moradores	2,9	3,5	3,5	3,0	3,7	3,9
4 a 6 moradores	3,2	3,8	4,2	3,5	4,2	5,1
7 moradores ou mais	4,9	5,9	7,3	5,5	6,3	7,6
Urbana	2,8	3,0	3,5	3,0	3,3	3,9
Até 3 moradores	3,4	4,1	4,1	3,7	4,3	4,7
4 a 6 moradores	3,2	3,8	4,6	3,6	4,2	5,5
7 moradores ou mais	4,8	5,9	7,7	5,4	6,5	8,0
Rural	7,5	7,6	8,8	7,6	7,7	9,6
Até 3 moradores	8,0	7,9	11,1	8,2	8,1	12,0
4 a 6 moradores	8,1	8,3	12,8	8,4	8,5	13,8
7 moradores ou mais	9,9	10,3	17,1	10,3	10,4	21,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.2.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	13 108 186	6 081 281	7 020 016	4 458 377	6 889
Até 1/4 do salário mínimo	2 437 288	353 308	2 081 035	1 609 305	2 945
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3 403 964	1 071 927	2 330 520	1 481 355	1 517
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 686 083	1 953 876	1 730 660	950 568	1 547
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 853 134	1 343 251	509 670	207 735	213
Mais de 2 a 3 salários mínimos	522 893	455 337	67 556	19 382	-
Mais de 3 salários mínimos	812 672	760 706	51 966	14 199	-
Sem rendimento (3)	155 471	35 804	119 000	94 741	667
Sem declaração	236 681	107 072	129 609	81 092	-
Urbana	9 629 000	4 666 541	4 956 576	3 078 517	5 883
Até 1/4 do salário mínimo	1 373 674	165 256	1 205 473	948 934	2 945
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 350 553	680 999	1 669 043	1 072 256	511
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 758 369	1 399 440	1 357 382	727 599	1 547
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 587 008	1 143 699	443 096	175 436	213
Mais de 2 a 3 salários mínimos	492 449	429 197	63 252	17 084	-
Mais de 3 salários mínimos	788 098	737 935	50 163	14 199	-
Sem rendimento (3)	119 147	26 439	92 041	73 685	667
Sem declaração	159 702	83 576	76 126	49 324	-
Rural	3 479 186	1 414 740	2 063 440	1 379 860	1 006
Até 1/4 do salário mínimo	1 063 614	188 052	875 562	660 371	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1 053 411	390 928	661 477	409 099	1 006
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	927 714	554 436	373 278	222 969	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	266 126	199 552	66 574	32 299	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	30 444	26 140	4 304	2 298	-
Mais de 3 salários mínimos	24 574	22 771	1 803	-	-
Sem rendimento (3)	36 324	9 365	26 959	21 056	-
Sem declaração	76 979	23 496	53 483	31 768	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.2.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,5	2,6	1,9	2,7
Até 1/4 do salário mínimo	3,1	8,8	3,7	4,5
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1,6	5,0	2,5	3,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1,8	3,3	3,2	3,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2,8	3,2	5,4	6,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4,5	4,6	10,1	17,0
Mais de 3 salários mínimos	5,6	5,7	12,8	20,7
Sem rendimento (5)	7,9	14,1	9,0	10,2
Urbana (4)	2,0	2,7	2,7	2,8
Até 1/4 do salário mínimo	3,7	7,8	4,0	4,5
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,8	5,0	3,5	3,7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,6	3,3	3,8	3,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3,4	3,8	5,6	6,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4,7	4,8	10,4	17,5
Mais de 3 salários mínimos	5,8	5,9	13,0	20,7
Sem rendimento (5)	7,6	15,5	8,5	9,6
Rural (4)	4,7	7,6	5,8	7,5
Até 1/4 do salário mínimo	6,3	13,5	7,1	8,3
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	5,2	9,4	6,3	8,4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6,0	8,1	7,6	8,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	8,1	9,1	15,1	18,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12,9	13,8	41,8	59,7
Mais de 3 salários mínimos	18,7	19,1	69,0	-
Sem rendimento (5)	21,9	33,4	24,9	27,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Excluído os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.2.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Moradores em domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Total (2)	Moderada ou grave	
Total	50 363 112	20 615 125	29 732 215	19 184 598	15 772
Até 1/4 do salário mínimo	12 440 920	1 739 661	10 694 184	8 299 935	7 075
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	14 565 591	4 397 137	10 165 948	6 464 089	2 506
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 516 353	6 441 734	6 070 187	3 154 218	4 432
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 596 121	4 086 286	1 509 409	515 782	426
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 548 714	1 360 614	188 100	43 554	-
Mais de 3 salários mínimos	2 229 075	2 098 847	130 228	29 815	-
Sem rendimento (3)	448 758	93 016	354 409	273 851	1 333
Sem declaração	1 017 580	397 830	619 750	403 354	-
Urbana	35 968 094	15 578 640	20 375 677	12 815 935	13 777
Até 1/4 do salário mínimo	6 841 803	792 165	6 042 563	4 765 948	7 075
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	9 982 251	2 757 820	7 223 920	4 656 843	511
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 572 337	4 734 435	4 833 470	2 441 568	4 432
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 921 461	3 570 661	1 350 374	442 836	426
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 472 635	1 295 176	177 459	37 968	-
Mais de 3 salários mínimos	2 177 661	2 049 236	128 425	29 815	-
Sem rendimento (3)	324 307	67 117	255 857	195 094	1 333
Sem declaração	675 639	312 030	363 609	245 863	-
Rural	14 395 018	5 036 485	9 356 538	6 368 663	1 995
Até 1/4 do salário mínimo	5 599 117	947 496	4 651 621	3 533 987	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	4 583 340	1 639 317	2 942 028	1 807 246	1 995
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 944 016	1 707 299	1 236 717	712 650	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	674 660	515 625	159 035	72 946	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	76 079	65 438	10 641	5 586	-
Mais de 3 salários mínimos	51 414	49 611	1 803	-	-
Sem rendimento (3)	124 451	25 899	98 552	78 757	-
Sem declaração	341 941	85 800	256 141	157 491	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.2.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Nordeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,0	2,7	1,9	3,0
Até 1/4 do salário mínimo	3,2	9,3	3,7	4,6
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1,7	5,0	2,7	3,6
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,0	3,3	3,4	3,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3,0	3,3	5,8	7,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,1	5,3	11,5	20,3
Mais de 3 salários mínimos	6,1	6,2	14,6	23,6
Sem rendimento (5)	10,0	17,9	11,9	14,3
Urbana (4)	2,0	2,7	2,7	2,9
Até 1/4 do salário mínimo	3,7	7,7	4,0	4,5
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3,0	5,1	3,8	4,1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,8	3,5	4,1	4,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3,6	3,9	6,1	7,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,3	5,4	11,9	21,5
Mais de 3 salários mínimos	6,3	6,4	14,8	23,6
Sem rendimento (5)	8,5	17,0	9,7	11,3
Rural (4)	4,9	8,1	6,2	7,9
Até 1/4 do salário mínimo	6,4	14,0	7,3	8,5
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	5,5	9,6	6,6	9,1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6,5	8,7	8,0	9,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	8,6	9,6	17,0	21,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	13,1	14,4	45,3	60,6
Mais de 3 salários mínimos	19,5	19,8	69,0	-
Sem rendimento (5)	29,1	49,0	33,6	38,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os moradores dos domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

2.3 - Região Sudeste

Tabela 2.3.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	População residente						
	Total	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				Sem declaração
			Com insegurança alimentar				
			Total	Leve	Moderada	Grave	
Total	77 577 219	53 900 172	23 651 099	13 186 988	7 301 290	3 162 821	25 948
0 a 4 anos	5 666 991	3 377 809	2 287 879	1 257 043	728 190	302 646	1 303
5 a 17 anos	17 565 871	10 811 169	6 743 221	3 708 370	2 048 420	986 431	11 481
18 a 49 anos	38 683 759	27 583 106	11 092 124	6 363 857	3 339 189	1 389 078	8 529
50 a 64 anos	9 885 974	7 532 904	2 350 940	1 226 932	777 282	346 726	2 130
65 anos ou mais	5 770 017	4 593 427	1 174 085	629 885	406 260	137 940	2 505
Idade ignorada	4 607	1 757	2 850	901	1 949	-	-
Homens	37 377 195	25 935 827	11 426 204	6 347 190	3 534 095	1 544 919	15 164
0 a 4 anos	2 880 680	1 705 754	1 174 274	644 537	375 864	153 873	652
5 a 17 anos	8 985 345	5 474 958	3 500 993	1 904 679	1 086 817	509 497	9 394
18 a 49 anos	18 562 772	13 283 842	5 276 191	2 997 890	1 595 404	682 897	2 739
50 a 64 anos	4 578 599	3 543 720	1 033 979	556 731	336 211	141 037	900
65 anos ou mais	2 368 429	1 926 653	440 297	243 353	139 329	57 615	1 479
Idade ignorada	1 370	900	470	-	470	-	-
Mulheres	40 200 024	27 964 345	12 224 895	6 839 798	3 767 195	1 617 902	10 784
0 a 4 anos	2 786 311	1 672 055	1 113 605	612 506	352 326	148 773	651
5 a 17 anos	8 580 526	5 336 211	3 242 228	1 803 691	961 603	476 934	2 087
18 a 49 anos	20 120 987	14 299 264	5 815 933	3 365 967	1 743 785	706 181	5 790
50 a 64 anos	5 307 375	3 989 184	1 316 961	670 201	441 071	205 689	1 230
65 anos ou mais	3 401 588	2 666 774	733 788	386 532	266 931	80 325	1 026
Idade ignorada	3 237	857	2 380	901	1 479	-	-
Cor ou raça							
Branca	47 478 123	36 343 800	11 123 995	6 681 835	3 203 096	1 239 064	10 328
Preta e Parda	29 505 885	17 057 986	12 432 279	6 447 349	4 070 009	1 914 921	15 620
Outras	584 765	491 375	93 390	57 226	28 185	7 979	-
Sem declaração	8 446	7 011	1 435	578	-	857	-
Situação do domicílio							
Urbana	71 416 745	49 930 388	21 462 592	11 946 684	6 588 045	2 927 863	23 765
Rural	6 160 474	3 969 784	2 188 507	1 240 304	713 245	234 958	2 183
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1) (2)	77 378 594	53 731 405	23 621 241	13 167 900	7 293 904	3 159 437	25 948
Até 1/4 do salário mínimo (2)	3 753 978	845 927	2 902 780	954 208	1 083 149	865 423	5 271
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (2)	10 764 029	4 305 433	6 456 642	3 148 477	2 333 182	974 983	1 954
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (2)	20 857 408	13 048 098	7 798 713	4 720 079	2 342 766	735 868	10 597
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	20 087 169	15 946 852	4 137 278	2 868 195	1 005 273	263 810	3 039
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	7 572 286	6 856 338	715 948	536 832	140 060	39 056	-
Mais de 3 salários mínimos (2)	10 751 911	10 340 534	406 682	332 579	54 328	19 775	4 695
Sem rendimento (2)(3)	780 386	259 711	520 283	148 288	168 169	203 826	392
Sem declaração (2)	2 811 427	2 128 512	682 915	459 242	166 977	56 696	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.3.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Coeficientes de variação das estimativas de população residente (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Total (2)	0,0	0,9	2,0	2,5	2,9	4,6
0 a 4 anos	1,5	2,0	3,0	3,7	4,8	8,2
5 a 17 anos	0,8	1,4	2,4	2,9	3,8	6,2
18 a 49 anos	0,4	1,0	2,0	2,5	3,0	4,7
50 a 64 anos	1,2	1,5	2,8	3,9	4,4	6,2
65 anos ou mais	1,8	2,1	3,8	5,0	5,8	9,9
Homens (2)	0,3	0,9	2,1	2,6	3,1	4,9
0 a 4 anos	2,0	2,6	3,7	4,8	6,0	10,4
5 a 17 anos	1,1	1,6	2,7	3,4	4,4	7,2
18 a 49 anos	0,5	1,1	2,2	2,8	3,3	5,2
50 a 64 anos	1,5	1,8	3,5	4,7	5,8	8,0
65 anos ou mais	2,2	2,5	5,1	6,4	8,8	13,1
Mulheres (2)	0,3	0,9	1,9	2,5	2,9	4,8
0 a 4 anos	2,0	2,6	3,7	4,6	6,3	9,6
5 a 17 anos	1,1	1,7	2,7	3,3	4,4	7,0
18 a 49 anos	0,5	1,0	2,1	2,6	3,0	4,9
50 a 64 anos	1,4	1,7	3,0	4,3	4,7	7,1
65 anos ou mais	2,0	2,3	4,1	5,4	6,3	11,5
Cor ou raça (3)						
Branca	0,9	1,3	2,4	2,9	3,7	6,6
Preta e Parda	1,4	1,9	2,6	3,4	3,6	5,5
Outras	8,8	9,9	16,6	21,5	33,4	42,2
Situação do domicílio						
Urbana	0,6	1,0	2,1	2,5	3,2	4,9
Rural	7,2	7,9	10,2	12,2	10,4	19,0
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5)	0,0	0,9	2,0	2,5	2,9	4,6
Até 1/4 do salário mínimo (5)	4,5	8,6	5,3	8,2	7,7	8,9
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	2,4	4,0	3,4	4,9	4,7	7,7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	1,6	2,1	3,0	3,7	4,8	7,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	1,5	1,7	3,5	4,2	6,2	11,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos (5)	2,4	2,6	7,0	8,3	13,7	25,3
Mais de 3 salários mínimos (5)	2,9	3,0	9,9	11,0	21,3	43,8
Sem rendimento (5) (6)	7,0	11,7	8,7	15,0	16,6	14,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas residentes em domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça. (4) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.3.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Sudeste - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Domicílios particulares			Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	23 167 995	16 868 441	6 299 554	12 768 679	9 955 545	2 813 134
Até 3 moradores (1) (2)	13 067 202	8 591 039	4 476 163	4 203 882	2 920 814	1 283 068
4 a 6 moradores (1) (2)	9 313 497	7 686 082	1 627 415	7 801 266	6 461 852	1 339 414
7 moradores ou mais (1) (2)	787 296	591 320	195 976	763 531	572 879	190 652
Urbana (1) (2)	21 454 402	15 421 891	6 032 511	11 723 931	9 031 827	2 692 104
Até 3 moradores (1) (2)	12 189 301	7 891 749	4 297 552	3 908 270	2 673 590	1 234 680
4 a 6 moradores (1) (2)	8 577 927	7 026 519	1 551 408	7 147 658	5 868 461	1 279 197
7 moradores ou mais (1) (2)	687 174	503 623	183 551	668 003	489 776	178 227
Rural (1) (2)	1 713 593	1 446 550	267 043	1 044 748	923 718	121 030
Até 3 moradores (1) (2)	877 901	699 290	178 611	295 612	247 224	48 388
4 a 6 moradores (1) (2)	735 570	659 563	76 007	653 608	593 391	60 217
7 moradores ou mais (1) (2)	100 122	87 697	12 425	95 528	83 103	12 425
Com segurança alimentar	16 898 223	12 690 785	4 207 438	8 535 151	6 975 773	1 559 378
Até 3 moradores	10 139 780	6 923 336	3 216 444	3 013 307	2 229 687	783 620
4 a 6 moradores	6 394 871	5 485 384	909 487	5 174 763	4 476 419	698 344
7 moradores ou mais	363 572	282 065	81 507	347 081	269 667	77 414
Urbana	15 709 020	11 676 603	4 032 417	7 878 460	6 387 714	1 490 746
Até 3 moradores	9 469 901	6 377 417	3 092 484	2 805 802	2 050 252	755 550
4 a 6 moradores	5 916 181	5 050 857	865 324	4 764 005	4 099 325	664 680
7 moradores ou mais	322 938	248 329	74 609	308 653	238 137	70 516
Rural	1 189 203	1 014 182	175 021	656 691	588 059	68 632
Até 3 moradores	669 879	545 919	123 960	207 505	179 435	28 070
4 a 6 moradores	478 690	434 527	44 163	410 758	377 094	33 664
7 moradores ou mais	40 634	33 736	6 898	38 428	31 530	6 898
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2 817 748	1 752 615	1 065 133	1 718 578	1 123 206	595 372
Até 3 moradores	1 402 729	753 241	649 488	441 781	225 076	216 705
4 a 6 moradores	1 192 028	845 944	346 084	1 057 834	748 076	309 758
7 moradores ou mais	222 991	153 430	69 561	218 963	150 054	68 909
Urbana	2 582 667	1 565 460	1 017 207	1 555 298	987 348	567 950
Até 3 moradores	1 293 453	673 656	619 797	395 119	191 413	203 706
4 a 6 moradores	1 094 562	764 506	330 056	968 977	671 435	297 542
7 moradores ou mais	194 652	127 298	67 354	191 202	124 500	66 702
Rural	235 081	187 155	47 926	163 280	135 858	27 422
Até 3 moradores	109 276	79 585	29 691	46 662	33 663	12 999
4 a 6 moradores	97 466	81 438	16 028	88 857	76 641	12 216
7 moradores ou mais	28 339	26 132	2 207	27 761	25 554	2 207

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.3.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Sudeste - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Coeficientes de variação das estimativas (%)					
	De domicílios particulares			De domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	0,4	0,5	1,3	0,7	0,8	1,6
Até 3 moradores (1) (2)	1,0	1,1	1,7	1,2	1,3	2,0
4 a 6 moradores (1) (2)	0,7	0,9	2,3	1,0	1,2	2,7
7 moradores ou mais (1) (2)	3,9	4,5	7,0	4,0	4,7	7,6
Urbana (1) (2)	0,7	0,8	1,4	1,0	1,1	1,7
Até 3 moradores (1) (2)	1,1	1,3	1,8	1,4	1,5	2,1
4 a 6 moradores (1) (2)	1,0	1,1	2,4	1,3	1,4	2,8
7 moradores ou mais (1) (2)	4,1	4,6	7,5	4,3	4,9	8,0
Rural (1) (2)	7,0	7,0	9,8	6,9	7,0	9,7
Até 3 moradores (1) (2)	7,1	7,1	9,9	7,1	7,2	10,4
4 a 6 moradores (1) (2)	7,7	7,8	14,0	7,6	7,8	14,9
7 moradores ou mais (1) (2)	14,7	16,5	23,7	14,5	16,1	25,0
Com segurança alimentar	0,9	1,0	1,8	1,1	1,2	2,1
Até 3 moradores	1,3	1,4	2,1	1,4	1,6	2,4
4 a 6 moradores	1,3	1,4	3,1	1,5	1,6	3,5
7 moradores ou mais	5,7	6,6	10,6	6,4	7,3	11,4
Urbana	1,1	1,1	1,9	1,2	1,3	2,2
Até 3 moradores	1,4	1,5	2,2	1,6	1,7	2,5
4 a 6 moradores	1,4	1,6	3,3	1,7	1,8	3,7
7 moradores ou mais	5,9	6,9	11,0	6,5	7,6	11,8
Rural	7,5	7,7	10,7	7,4	7,7	11,2
Até 3 moradores	7,4	7,6	11,5	7,4	7,8	12,5
4 a 6 moradores	8,8	8,9	17,7	8,6	8,9	20,0
7 moradores ou mais	19,4	21,3	37,6	20,8	22,3	41,9
Com insegurança alimentar moderada ou grave	2,5	2,9	3,4	2,8	3,2	3,9
Até 3 moradores	3,1	4,1	4,1	3,5	4,6	4,8
4 a 6 moradores	3,2	3,7	5,6	3,7	4,2	6,3
7 moradores ou mais	7,1	8,6	12,3	7,6	9,0	13,8
Urbana	2,7	3,2	3,6	3,0	3,6	4,0
Até 3 moradores	3,4	4,4	4,3	3,7	4,9	4,9
4 a 6 moradores	3,5	4,0	5,7	4,0	4,6	6,3
7 moradores ou mais	7,5	9,5	12,6	8,4	10,5	14,1
Rural	10,6	10,4	17,8	11,5	11,4	20,6
Até 3 moradores	13,4	13,3	20,4	14,8	14,9	23,9
4 a 6 moradores	11,1	11,6	25,7	13,0	14,6	29,3
7 moradores ou mais	23,0	23,6	58,0	22,8	22,9	67,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.3.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Total (2)	Moderada ou grave	
Total	23 167 995	16 898 223	6 261 654	2 817 748	8 118
Até 1/4 do salário mínimo	753 675	179 137	572 781	382 945	1 757
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 516 771	1 046 467	1 469 653	763 481	651
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 814 687	3 696 180	2 115 899	899 673	2 608
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 312 480	4 990 097	1 321 152	463 408	1 231
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 561 998	2 301 143	260 855	80 360	-
Mais de 3 salários mínimos	4 093 344	3 925 299	166 566	39 167	1 479
Sem rendimento (3)	287 308	103 745	183 171	129 117	392
Sem declaração	827 732	656 155	171 577	59 597	-
Urbana	21 454 402	15 709 020	5 738 291	2 582 667	7 091
Até 1/4 do salário mínimo	591 325	122 570	466 998	325 391	1 757
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 120 532	837 854	1 282 027	682 678	651
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 209 668	3 250 009	1 957 499	835 271	2 160
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 956 338	4 685 189	1 270 497	442 112	652
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 483 197	2 225 894	257 303	79 913	-
Mais de 3 salários mínimos	4 018 907	3 853 155	164 273	38 588	1 479
Sem rendimento (3)	275 471	101 209	173 870	122 474	392
Sem declaração	798 964	633 140	165 824	56 240	-
Rural	1 713 593	1 189 203	523 363	235 081	1 027
Até 1/4 do salário mínimo	162 350	56 567	105 783	57 554	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	396 239	208 613	187 626	80 803	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	605 019	446 171	158 400	64 402	448
Mais de 1 a 2 salários mínimos	356 142	304 908	50 655	21 296	579
Mais de 2 a 3 salários mínimos	78 801	75 249	3 552	447	-
Mais de 3 salários mínimos	74 437	72 144	2 293	579	-
Sem rendimento (3)	11 837	2 536	9 301	6 643	-
Sem declaração	28 768	23 015	5 753	3 357	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclui os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.3.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,4	0,9	1,8	2,5
Até 1/4 do salário mínimo	4,1	7,8	4,8	5,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,3	3,8	3,0	3,9
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1,5	2,0	2,8	3,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,4	1,6	3,3	4,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2,3	2,4	6,3	11,2
Mais de 3 salários mínimos	2,8	2,8	8,5	16,4
Sem rendimento (5)	6,0	10,3	7,5	8,9
Urbana (4)	0,7	1,1	2,1	2,7
Até 1/4 do salário mínimo	4,7	9,3	5,3	6,1
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,7	4,3	3,3	4,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1,7	2,1	3,1	4,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,6	1,8	3,3	4,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2,4	2,5	6,4	11,2
Mais de 3 salários mínimos	2,8	2,9	8,6	16,4
Sem rendimento (5)	6,1	10,5	7,6	8,9
Rural (4)	7,0	7,5	9,4	10,6
Até 1/4 do salário mínimo	9,9	15,9	12,1	15,1
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	8,0	10,0	11,7	12,8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	7,9	8,6	11,7	16,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9,3	9,2	18,5	25,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	13,1	13,0	54,0	115,7
Mais de 3 salários mínimos	13,6	13,6	67,7	115,4
Sem rendimento (5)	28,3	59,2	35,6	42,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclui os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.3.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Moradores em domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	77 338 168	53 694 149	23 618 071	10 453 341	25 948
Até 1/4 do salário mínimo	3 753 121	845 070	2 902 780	1 948 572	5 271
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	10 755 919	4 297 323	6 456 642	3 308 165	1 954
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	20 851 106	13 041 796	7 798 713	3 078 634	10 597
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20 080 398	15 943 251	4 134 108	1 269 083	3 039
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 568 683	6 852 735	715 948	179 116	-
Mais de 3 salários mínimos	10 746 573	10 335 196	406 682	74 103	4 695
Sem rendimento (3)	772 285	251 610	520 283	371 995	392
Sem declaração	2 810 083	2 127 168	682 915	223 673	-
Urbana	71 186 833	49 729 606	21 433 462	9 505 608	23 765
Até 1/4 do salário mínimo	2 903 871	571 680	2 326 920	1 640 386	5 271
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	9 062 838	3 453 633	5 607 251	2 971 866	1 954
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	18 778 377	11 539 638	7 228 590	2 859 003	10 149
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19 066 677	15 055 829	4 009 544	1 222 252	1 304
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 366 835	6 661 143	705 692	178 221	-
Mais de 3 salários mínimos	10 553 068	10 143 984	404 389	73 524	4 695
Sem rendimento (3)	736 688	246 428	489 868	349 468	392
Sem declaração	2 718 479	2 057 271	661 208	210 888	-
Rural	6 151 335	3 964 543	2 184 609	947 733	2 183
Até 1/4 do salário mínimo	849 250	273 390	575 860	308 186	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1 693 081	843 690	849 391	336 299	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 072 729	1 502 158	570 123	219 631	448
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 013 721	887 422	124 564	46 831	1 735
Mais de 2 a 3 salários mínimos	201 848	191 592	10 256	895	-
Mais de 3 salários mínimos	193 505	191 212	2 293	579	-
Sem rendimento (3)	35 597	5 182	30 415	22 527	-
Sem declaração	91 604	69 897	21 707	12 785	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluíve os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluíve os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.3.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sudeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,0	0,9	2,0	2,7
Até 1/4 do salário mínimo	4,5	8,6	5,3	6,2
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,4	4,0	3,4	4,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1,6	2,1	3,0	4,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,5	1,7	3,5	5,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2,4	2,6	7,0	11,9
Mais de 3 salários mínimos	2,9	3,0	9,9	19,5
Sem rendimento (5)	7,1	11,9	8,7	10,7
Urbana (4)	0,6	1,0	2,2	3,0
Até 1/4 do salário mínimo	5,1	9,9	5,7	6,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2,8	4,5	3,6	4,7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1,8	2,2	3,3	4,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,7	1,9	3,6	5,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2,5	2,7	7,1	12,0
Mais de 3 salários mínimos	3,0	3,0	10,0	19,5
Sem rendimento (5)	7,2	12,1	8,8	10,9
Rural (4)	7,2	7,9	10,2	10,8
Até 1/4 do salário mínimo	10,9	17,7	13,3	15,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	8,7	10,4	13,6	15,8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	8,3	9,1	12,7	16,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	10,1	10,1	19,9	26,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos	14,0	14,0	60,8	115,7
Mais de 3 salários mínimos	15,7	15,9	67,7	115,4
Sem rendimento (5)	32,5	62,8	37,9	43,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os moradores dos domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

(3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

2.4 - Região Sul

Tabela 2.4.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	População residente						
	Total	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				Sem declaração
			Total	Leve	Moderada	Grave	
Total	26 697 985	19 727 967	6 953 801	3 817 416	2 156 882	979 503	16 217
0 a 4 anos	1 892 657	1 227 888	662 452	350 342	212 055	100 055	2 317
5 a 17 anos	6 207 765	4 179 555	2 023 577	1 094 338	637 227	292 012	4 633
18 a 49 anos	13 157 876	10 032 435	3 116 753	1 797 351	912 241	407 161	8 688
50 a 64 anos	3 571 125	2 798 042	772 504	385 765	269 371	117 368	579
65 anos ou mais	1 865 664	1 488 886	376 778	189 620	124 251	62 907	-
Idade ignorada	2 898	1 161	1 737	-	1 737	-	-
Homens	13 099 902	9 696 582	3 395 790	1 871 486	1 042 130	482 174	7 530
0 a 4 anos	975 094	638 327	336 188	175 373	109 480	51 335	579
5 a 17 anos	3 156 259	2 125 780	1 028 163	564 909	325 128	138 126	2 316
18 a 49 anos	6 468 744	4 943 032	1 521 077	868 371	441 762	210 944	4 635
50 a 64 anos	1 700 943	1 352 265	348 678	182 377	113 994	52 307	-
65 anos ou mais	798 280	636 596	161 684	80 456	51 766	29 462	-
Idade ignorada	582	582	-	-	-	-	-
Mulheres	13 598 083	10 031 385	3 558 011	1 945 930	1 114 752	497 329	8 687
0 a 4 anos	917 563	589 561	326 264	174 969	102 575	48 720	1 738
5 a 17 anos	3 051 506	2 053 775	995 414	529 429	312 099	153 886	2 317
18 a 49 anos	6 689 132	5 089 403	1 595 676	928 980	470 479	196 217	4 053
50 a 64 anos	1 870 182	1 445 777	423 826	203 388	155 377	65 061	579
65 anos ou mais	1 067 384	852 290	215 094	109 164	72 485	33 445	-
Idade ignorada	2 316	579	1 737	-	1 737	-	-
Cor ou raça							
Branca	22 114 176	17 043 625	5 058 968	2 914 665	1 500 660	643 643	11 583
Preta e Parda	4 460 710	2 588 544	1 867 532	885 357	649 915	332 260	4 634
Outras	123 099	95 798	27 301	17 394	6 307	3 600	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Situação do domicílio							
Urbana	21 904 374	15 987 456	5 900 701	3 219 109	1 827 428	854 164	16 217
Rural	4 793 611	3 740 511	1 053 100	598 307	329 454	125 339	-
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1) (2)	26 606 962	19 652 573	6 938 172	3 807 869	2 151 219	979 084	16 217
Até 1/4 do salário mínimo (2)	1 290 132	363 013	927 119	333 468	361 307	232 344	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (2)	3 272 700	1 380 992	1 889 392	892 841	663 270	333 281	2 316
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (2)	6 941 478	4 627 099	2 305 691	1 335 994	727 401	242 296	8 688
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	7 831 742	6 560 212	1 269 792	884 896	285 789	99 107	1 738
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	3 047 344	2 799 678	245 929	174 863	48 369	22 697	1 737
Mais de 3 salários mínimos (2)	3 760 027	3 618 834	139 455	121 735	16 122	1 598	1 738
Sem rendimento (2)(3)	145 819	52 898	92 921	28 398	27 971	36 552	-
Sem declaração (2)	317 720	249 847	67 873	35 674	20 990	11 209	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclui os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclui as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclui os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.4.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Coeficientes de variação das estimativas de população residente (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Total (2)	0,0	1,1	3,1	3,7	4,7	6,2
0 a 4 anos	1,9	2,6	4,6	6,0	7,1	10,3
5 a 17 anos	1,0	1,7	3,8	4,4	6,3	8,1
18 a 49 anos	0,5	1,2	3,1	3,8	5,0	7,0
50 a 64 anos	1,6	2,1	4,3	5,5	6,1	9,9
65 anos ou mais	2,5	3,1	5,6	7,7	9,9	12,7
Homens (2)	0,5	1,2	3,2	4,0	4,9	6,2
0 a 4 anos	2,7	3,5	5,1	6,9	8,2	12,3
5 a 17 anos	1,7	2,2	4,5	5,4	6,9	8,5
18 a 49 anos	0,8	1,3	3,4	4,2	5,6	7,8
50 a 64 anos	1,9	2,4	5,1	6,6	7,8	13,0
65 anos ou mais	2,9	3,5	7,2	9,6	13,5	15,3
Mulheres (2)	0,4	1,2	3,2	3,8	4,9	7,0
0 a 4 anos	3,0	3,7	6,3	7,7	10,3	14,5
5 a 17 anos	1,4	1,9	4,3	5,1	7,5	9,8
18 a 49 anos	0,8	1,4	3,1	3,9	5,1	7,2
50 a 64 anos	1,9	2,5	4,6	6,0	6,6	11,1
65 anos ou mais	3,0	3,7	5,9	8,7	10,0	14,2
Cor ou raça (3)						
Branca	0,8	1,5	3,1	3,8	5,1	7,2
Preta e Parda	3,9	4,5	5,6	6,3	8,5	9,1
Outras	12,4	14,0	22,3	32,1	36,3	50,3
Situação do domicílio						
Urbana	1,8	2,4	3,4	4,1	4,9	6,9
Rural	8,4	8,8	12,3	14,7	14,7	16,9
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5)	0,0	1,1	3,1	3,7	4,7	6,2
Até 1/4 do salário mínimo (5)	7,8	14,6	9,0	13,3	12,3	14,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	3,5	5,9	4,7	6,4	7,9	9,5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	2,5	3,2	5,0	5,9	7,5	12,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	1,9	2,1	5,4	6,2	9,2	13,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos (5)	3,6	3,6	10,3	12,1	20,1	30,2
Mais de 3 salários mínimos (5)	4,1	4,3	12,3	13,4	31,2	57,0
Sem rendimento (5) (6)	11,0	18,8	13,0	27,8	24,4	24,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas residentes em domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça. (4) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.4.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Sul - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Domicílios particulares			Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	8 204 345	6 151 488	2 052 857	4 619 982	3 668 782	951 200
Até 3 moradores (1) (2)	4 855 289	3 311 268	1 544 021	1 691 868	1 192 012	499 856
4 a 6 moradores (1) (2)	3 130 757	2 664 173	466 584	2 713 193	2 303 518	409 675
7 moradores ou mais (1) (2)	218 299	176 047	42 252	214 921	173 252	41 669
Urbana (1) (2)	6 828 433	4 938 849	1 889 584	3 796 215	2 917 737	878 478
Até 3 moradores (1) (2)	4 129 176	2 702 902	1 426 274	1 448 277	983 393	464 884
4 a 6 moradores (1) (2)	2 529 829	2 106 626	423 203	2 181 306	1 807 236	374 070
7 moradores ou mais (1) (2)	169 428	129 321	40 107	166 632	127 108	39 524
Rural (1) (2)	1 375 912	1 212 639	163 273	823 767	751 045	72 722
Até 3 moradores (1) (2)	726 113	608 366	117 747	243 591	208 619	34 972
4 a 6 moradores (1) (2)	600 928	557 547	43 381	531 887	496 282	35 605
7 moradores ou mais (1) (2)	48 871	46 726	2 145	48 289	46 144	2 145
Com segurança alimentar	6 278 100	4 828 855	1 449 245	3 335 824	2 755 124	580 700
Até 3 moradores	3 885 926	2 726 476	1 159 450	1 304 230	968 572	335 658
4 a 6 moradores	2 288 223	2 015 474	272 749	1 930 423	1 701 844	228 579
7 moradores ou mais	103 951	86 905	17 046	101 171	84 708	16 463
Urbana	5 169 239	3 844 951	1 324 288	2 703 353	2 170 655	532 698
Até 3 moradores	3 272 028	2 205 399	1 066 629	1 105 586	792 800	312 786
4 a 6 moradores	1 821 041	1 578 865	242 176	1 523 795	1 318 783	205 012
7 moradores ou mais	76 170	60 687	15 483	73 972	59 072	14 900
Rural	1 108 861	983 904	124 957	632 471	584 469	48 002
Até 3 moradores	613 898	521 077	92 821	198 644	175 772	22 872
4 a 6 moradores	467 182	436 609	30 573	406 628	383 061	23 567
7 moradores ou mais	27 781	26 218	1 563	27 199	25 636	1 563
Com insegurança alimentar moderada ou grave	881 170	564 038	317 132	529 280	348 625	180 655
Até 3 moradores	465 628	261 978	203 650	142 161	67 635	74 526
4 a 6 moradores	348 640	252 377	96 263	320 217	231 307	88 910
7 moradores ou mais	66 902	49 683	17 219	66 902	49 683	17 219
Urbana	764 515	466 522	297 993	454 555	286 154	168 401
Até 3 moradores	415 030	222 253	192 777	128 170	58 017	70 153
4 a 6 moradores	293 213	204 634	88 579	270 113	188 502	81 611
7 moradores ou mais	56 272	39 635	16 637	56 272	39 635	16 637
Rural	116 655	97 516	19 139	74 725	62 471	12 254
Até 3 moradores	50 598	39 725	10 873	13 991	9 618	4 373
4 a 6 moradores	55 427	47 743	7 684	50 104	42 805	7 299
7 moradores ou mais	10 630	10 048	582	10 630	10 048	582

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.4.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Sul - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Coeficientes de variação das estimativas (%)					
	De domicílios particulares			De domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	0,6	0,7	2,4	0,9	1,1	2,8
Até 3 moradores (1) (2)	1,5	1,5	2,6	1,7	1,8	3,1
4 a 6 moradores (1) (2)	1,1	1,4	4,4	1,6	1,9	5,1
7 moradores ou mais (1) (2)	5,5	6,3	11,1	6,5	7,7	15,0
Urbana (1) (2)	1,9	2,0	2,8	2,1	2,2	3,2
Até 3 moradores (1) (2)	2,2	2,3	3,1	2,4	2,5	3,5
4 a 6 moradores (1) (2)	2,3	2,4	4,9	2,6	2,8	5,7
7 moradores ou mais (1) (2)	6,4	7,2	11,1	6,9	8,0	15,6
Rural (1) (2)	8,1	8,4	8,7	8,7	9,2	9,1
Até 3 moradores (1) (2)	8,1	8,4	9,9	8,9	9,6	10,2
4 a 6 moradores (1) (2)	9,2	9,5	14,8	9,9	10,3	16,7
7 moradores ou mais (1) (2)	16,3	17,3	54,0	20,5	21,6	60,7
Com segurança alimentar	1,2	1,2	2,9	1,5	1,5	3,4
Até 3 moradores	1,8	1,7	3,2	2,0	2,0	3,7
4 a 6 moradores	1,8	2,0	5,4	2,3	2,7	6,4
7 moradores ou mais	7,8	8,3	18,0	9,4	10,3	23,1
Urbana	2,4	2,4	3,4	2,6	2,6	3,9
Até 3 moradores	2,6	2,6	3,7	2,8	2,8	4,2
4 a 6 moradores	2,9	3,1	5,9	3,2	3,5	7,0
7 moradores ou mais	9,1	9,9	19,0	10,2	11,7	24,4
Rural	8,4	8,6	9,4	8,9	9,3	9,8
Até 3 moradores	8,4	8,6	11,1	9,0	9,6	11,3
4 a 6 moradores	9,4	9,8	17,0	10,4	10,8	19,2
7 moradores ou mais	20,5	21,6	60,8	25,7	26,7	71,2
Com insegurança alimentar moderada ou grave	3,9	4,5	5,4	4,5	5,4	6,0
Até 3 moradores	4,9	5,9	6,3	5,6	7,1	7,4
4 a 6 moradores	5,4	6,2	9,0	6,6	7,6	9,9
7 moradores ou mais	9,5	10,4	19,7	11,5	13,7	24,6
Urbana	4,2	5,0	5,6	4,8	5,8	6,2
Até 3 moradores	5,1	6,3	6,4	5,9	7,5	7,6
4 a 6 moradores	5,8	7,0	9,3	6,7	8,1	10,5
7 moradores ou mais	11,2	12,7	20,0	12,7	14,4	25,2
Rural	12,0	12,5	20,3	14,3	14,5	22,9
Até 3 moradores	15,5	16,4	25,9	19,2	20,4	28,9
4 a 6 moradores	15,6	16,3	29,5	18,2	18,6	36,6
7 moradores ou mais	22,9	23,4	115,1	34,3	36,1	115,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.4.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	8 204 345	6 278 100	1 922 189	881 170	4 056
Até 1/4 do salário mínimo	271 447	79 439	192 008	120 311	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	790 869	345 444	444 846	237 862	579
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 976 931	1 321 475	653 718	295 961	1 738
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 506 538	2 075 969	429 989	153 488	580
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 045 699	950 467	94 653	29 811	579
Mais de 3 salários mínimos	1 457 992	1 403 375	54 037	8 853	580
Sem rendimento (3)	62 838	24 785	38 053	27 499	-
Sem declaração	92 031	77 146	14 885	7 385	-
Urbana	6 828 433	5 169 239	1 655 138	764 515	4 056
Até 1/4 do salário mínimo	161 832	28 162	133 670	91 897	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	591 234	222 270	368 385	204 087	579
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 546 295	965 599	578 958	268 503	1 738
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 106 330	1 712 468	393 282	135 274	580
Mais de 2 a 3 salários mínimos	927 708	841 316	85 813	26 471	579
Mais de 3 salários mínimos	1 365 896	1 313 104	52 212	8 853	580
Sem rendimento (3)	55 387	21 649	33 738	24 948	-
Sem declaração	73 751	64 671	9 080	4 482	-
Rural	1 375 912	1 108 861	267 051	116 655	-
Até 1/4 do salário mínimo	109 615	51 277	58 338	28 414	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	199 635	123 174	76 461	33 775	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	430 636	355 876	74 760	27 458	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	400 208	363 501	36 707	18 214	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	117 991	109 151	8 840	3 340	-
Mais de 3 salários mínimos	92 096	90 271	1 825	-	-
Sem rendimento (3)	7 451	3 136	4 315	2 551	-
Sem declaração	18 280	12 475	5 805	2 903	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Excluídas as rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.4.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,6	1,2	3,1	3,9
Até 1/4 do salário mínimo	7,5	14,2	8,4	9,4
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3,5	5,9	4,5	5,7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,5	3,1	4,9	6,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,9	2,1	5,3	7,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3,4	3,4	9,5	15,5
Mais de 3 salários mínimos	4,1	4,1	10,5	23,6
Sem rendimento (5)	9,4	16,3	10,9	13,2
Urbana (4)	1,9	2,4	3,4	4,2
Até 1/4 do salário mínimo	7,0	16,0	8,3	10,1
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3,7	7,0	4,7	6,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,8	3,5	5,1	6,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2,8	3,1	5,5	8,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4,2	4,2	10,3	16,4
Mais de 3 salários mínimos	4,5	4,6	10,7	23,6
Sem rendimento (5)	9,9	16,7	11,7	14,0
Rural (4)	8,1	8,4	11,8	12,0
Até 1/4 do salário mínimo	15,2	20,9	18,8	19,4
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	11,1	12,8	14,4	18,4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9,8	10,2	14,1	17,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	8,5	8,8	15,8	19,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	13,3	13,9	26,8	47,9
Mais de 3 salários mínimos	13,1	13,4	61,2	-
Sem rendimento (5)	34,8	58,0	42,2	54,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclui os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.4.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Moradores em domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	26 601 243	19 646 854	6 938 172	3 130 303	16 217
Até 1/4 do salário mínimo	1 290 132	363 013	927 119	593 651	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3 272 700	1 380 992	1 889 392	996 551	2 316
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 940 057	4 625 678	2 305 691	969 697	8 688
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7 828 995	6 557 465	1 269 792	384 896	1 738
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 045 793	2 798 127	245 929	71 066	1 737
Mais de 3 salários mínimos	3 760 027	3 618 834	139 455	17 720	1 738
Sem rendimento (3)	145 819	52 898	92 921	64 523	-
Sem declaração	317 720	249 847	67 873	32 199	-
Urbana	21 813 707	15 910 674	5 886 816	2 676 675	16 217
Até 1/4 do salário mínimo	752 827	123 767	629 060	447 607	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 449 460	885 367	1 561 777	850 311	2 316
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 416 622	3 365 499	2 042 435	879 919	8 688
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 606 181	5 430 807	1 173 636	340 430	1 738
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 697 758	2 471 321	224 700	64 988	1 737
Mais de 3 salários mínimos	3 515 419	3 378 474	135 207	17 720	1 738
Sem rendimento (3)	130 125	47 223	82 902	59 760	-
Sem declaração	245 315	208 216	37 099	15 940	-
Rural	4 787 536	3 736 180	1 051 356	453 628	-
Até 1/4 do salário mínimo	537 305	239 246	298 059	146 044	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	823 240	495 625	327 615	146 240	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 523 435	1 260 179	263 256	89 778	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 222 814	1 126 658	96 156	44 466	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	348 035	326 806	21 229	6 078	-
Mais de 3 salários mínimos	244 608	240 360	4 248	-	-
Sem rendimento (3)	15 694	5 675	10 019	4 763	-
Sem declaração	72 405	41 631	30 774	16 259	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.4.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Sul - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,0	1,1	3,1	4,0
Até 1/4 do salário mínimo	7,8	14,6	9,0	9,6
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3,5	5,9	4,7	6,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,5	3,2	5,0	6,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1,9	2,1	5,4	8,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3,6	3,6	10,3	17,5
Mais de 3 salários mínimos	4,1	4,3	12,3	28,9
Sem rendimento (5)	11,0	18,8	13,0	16,4
Urbana (4)	1,8	2,4	3,4	4,3
Até 1/4 do salário mínimo	7,9	17,7	9,1	10,6
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	4,0	7,2	4,9	6,6
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,9	3,7	5,3	6,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3,0	3,3	5,7	8,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4,4	4,4	11,1	18,5
Mais de 3 salários mínimos	4,6	4,7	12,5	28,9
Sem rendimento (5)	11,6	19,5	14,2	17,3
Rural (4)	8,4	8,8	12,2	12,0
Até 1/4 do salário mínimo	15,2	20,3	18,8	18,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	11,0	12,6	14,8	19,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9,8	10,4	14,8	20,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9,6	9,8	16,5	20,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	14,6	15,3	30,2	51,2
Mais de 3 salários mínimos	15,0	15,3	71,3	-
Sem rendimento (5)	39,1	67,2	47,5	58,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os moradores dos domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

(3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

2.5 - Região Centro-Oeste

Tabela 2.5.1.1 - População residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	População residente						
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio					Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar				
			Total	Leve	Moderada	Grave	
Total	12 816 392	8 416 404	4 386 269	2 357 450	1 385 245	643 574	13 719
0 a 4 anos	1 111 544	644 982	463 817	252 988	144 916	65 913	2 745
5 a 17 anos	3 226 667	1 942 667	1 280 237	692 195	384 966	203 076	3 763
18 a 49 anos	6 498 631	4 437 533	2 054 577	1 144 089	638 241	272 247	6 521
50 a 64 anos	1 332 723	918 525	413 853	190 116	150 373	73 364	345
65 anos ou mais	646 827	472 697	173 785	78 062	66 749	28 974	345
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Homens	6 259 127	4 110 034	2 141 536	1 148 696	680 743	312 097	7 557
0 a 4 anos	564 859	334 831	227 628	122 136	75 311	30 181	2 400
5 a 17 anos	1 623 144	955 879	665 886	356 142	204 334	105 410	1 379
18 a 49 anos	3 124 648	2 150 460	970 755	538 454	303 539	128 762	3 433
50 a 64 anos	644 961	450 318	194 643	92 489	68 906	33 248	-
65 anos ou mais	301 515	218 546	82 624	39 475	28 653	14 496	345
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Mulheres	6 557 265	4 306 370	2 244 733	1 208 754	704 502	331 477	6 162
0 a 4 anos	546 685	310 151	236 189	130 852	69 605	35 732	345
5 a 17 anos	1 603 523	986 788	614 351	336 053	180 632	97 666	2 384
18 a 49 anos	3 373 983	2 287 073	1 083 822	605 635	334 702	143 485	3 088
50 a 64 anos	687 762	468 207	219 210	97 627	81 467	40 116	345
65 anos ou mais	345 312	254 151	91 161	38 587	38 096	14 478	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Cor ou raça							
Branca	5 519 633	4 075 830	1 437 942	828 809	440 742	168 391	5 861
Preta e Parda	7 193 291	4 269 569	2 915 864	1 509 588	935 625	470 651	7 858
Outras	102 572	70 315	32 257	18 847	8 878	4 532	-
Sem declaração	896	690	206	206	-	-	-
Situação do domicílio							
Urbana	11 057 995	7 264 023	3 780 253	1 986 298	1 223 633	570 322	13 719
Rural	1 758 397	1 152 381	606 016	371 152	161 612	73 252	-
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1) (2)	12 749 106	8 356 008	4 379 379	2 353 128	1 383 227	643 024	13 719
Até 1/4 do salário mínimo (2)	731 770	158 131	570 264	228 463	181 076	160 725	3 375
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (2)	2 306 433	953 459	1 344 699	627 052	485 537	232 110	8 275
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (2)	3 855 046	2 335 012	1 517 965	895 393	465 392	157 180	2 069
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	3 107 532	2 417 685	689 847	450 570	186 566	52 711	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	941 280	845 334	95 946	72 529	15 869	7 548	-
Mais de 3 salários mínimos (2)	1 587 241	1 534 212	53 029	39 133	11 262	2 634	-
Sem rendimento (2)(3)	128 475	32 750	95 725	31 923	34 706	29 096	-
Sem declaração (2)	91 329	79 425	11 904	8 065	2 819	1 020	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.5.1.2 - Coeficientes de variação das estimativas de população residente, por situação de segurança alimentar existente no domicílio e tipo de insegurança alimentar, segundo o sexo e os grupos de idade, a cor ou raça, a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste - 2004

Sexo e grupos de idade, cor ou raça, situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Coeficientes de variação das estimativas de população residente (%)					
	Total (1)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Total (2)	0,0	1,6	3,2	4,0	4,8	6,8
0 a 4 anos	2,1	3,4	3,7	4,7	6,4	10,7
5 a 17 anos	1,2	2,5	3,6	4,6	5,7	8,3
18 a 49 anos	0,6	1,9	3,4	4,1	5,4	6,8
50 a 64 anos	2,3	3,1	5,0	7,3	7,3	10,3
65 anos ou mais	4,0	4,6	7,2	9,1	9,9	16,1
Homens (2)	0,5	1,8	3,3	4,0	5,1	7,7
0 a 4 anos	2,7	3,9	4,3	5,8	8,2	14,4
5 a 17 anos	1,7	3,0	3,9	5,2	6,5	10,1
18 a 49 anos	0,9	2,0	3,5	4,2	6,0	7,7
50 a 64 anos	2,6	3,5	5,9	8,6	8,7	11,5
65 anos ou mais	4,8	5,5	8,2	10,4	13,5	19,4
Mulheres (2)	0,5	1,7	3,3	4,1	4,9	6,7
0 a 4 anos	2,9	4,5	5,1	6,3	8,7	12,7
5 a 17 anos	1,7	2,8	4,1	5,1	6,6	9,2
18 a 49 anos	0,8	1,9	3,5	4,4	5,7	7,0
50 a 64 anos	2,7	3,6	5,1	7,5	8,1	11,5
65 anos ou mais	4,5	5,1	8,6	11,7	10,9	20,2
Cor ou raça (3)						
Branca	2,6	3,1	4,4	5,7	6,1	9,0
Preta e Parda	1,9	2,7	3,9	4,6	5,7	7,6
Outras	24,3	15,3	50,9	60,1	61,3	38,5
Situação do domicílio						
Urbana	1,5	2,4	4,0	4,4	5,6	8,6
Rural	9,7	10,8	13,4	12,1	18,5	28,2
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (4) (5)	0,1	1,6	3,2	4,0	4,8	6,9
Até 1/4 do salário mínimo (5)	6,8	12,0	7,4	11,2	11,2	13,5
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (5)	3,5	5,6	4,8	5,3	8,4	11,5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	2,5	3,8	4,1	5,6	7,1	10,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	2,8	3,4	7,0	8,1	11,7	16,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos (5)	5,0	5,2	13,1	15,6	30,8	41,6
Mais de 3 salários mínimos (5)	5,2	5,3	15,8	19,0	29,8	65,0
Sem rendimento (5) (6)	11,8	18,5	13,6	25,9	21,7	20,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas residentes em domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça. (4) Exclusive os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (5) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (6) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.5.2.1 - Domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Centro-Oeste - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Domicílios particulares			Domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	3 754 860	2 760 632	994 228	2 267 656	1 731 659	535 997
Até 3 moradores (1) (2)	2 012 888	1 342 391	670 497	727 200	474 298	252 902
4 a 6 moradores (1) (2)	1 599 123	1 307 722	291 401	1 401 129	1 149 263	251 866
7 moradores ou mais (1) (2)	142 849	110 519	32 330	139 327	108 098	31 229
Urbana (1) (2)	3 235 694	2 288 833	946 861	1 966 197	1 451 126	515 071
Até 3 moradores (1) (2)	1 726 730	1 089 995	636 735	638 288	394 651	243 637
4 a 6 moradores (1) (2)	1 389 768	1 110 460	279 308	1 211 560	970 188	241 372
7 moradores ou mais (1) (2)	119 196	88 378	30 818	116 349	86 287	30 062
Rural (1) (2)	519 166	471 799	47 367	301 459	280 533	20 926
Até 3 moradores (1) (2)	286 158	252 396	33 762	88 912	79 647	9 265
4 a 6 moradores (1) (2)	209 355	197 262	12 093	189 569	179 075	10 494
7 moradores ou mais (1) (2)	23 653	22 141	1 512	22 978	21 811	1 167
Com segurança alimentar	2 583 881	1 945 883	637 998	1 459 845	1 150 651	309 194
Até 3 moradores	1 466 454	1 015 135	451 319	498 618	345 914	152 704
4 a 6 moradores	1 052 842	879 329	173 513	899 856	755 431	144 425
7 moradores ou mais	64 585	51 419	13 166	61 371	49 306	12 065
Urbana	2 219 102	1 611 759	607 343	1 263 281	966 957	296 324
Até 3 moradores	1 245 568	817 117	428 451	431 370	284 835	146 535
4 a 6 moradores	918 765	752 489	166 276	779 681	641 752	137 929
7 moradores ou mais	54 769	42 153	12 616	52 230	40 370	11 860
Rural	364 779	334 124	30 655	196 564	183 694	12 870
Até 3 moradores	220 886	198 018	22 868	67 248	61 079	6 169
4 a 6 moradores	134 077	126 840	7 237	120 175	113 679	6 496
7 moradores ou mais	9 816	9 266	550	9 141	8 936	205
Com insegurança alimentar moderada ou grave	559 421	360 166	199 255	341 783	230 222	111 561
Até 3 moradores	290 602	162 149	128 453	96 617	48 236	48 381
4 a 6 moradores	227 846	166 889	60 957	204 193	150 858	53 335
7 moradores ou mais	40 973	31 128	9 845	40 973	31 128	9 845
Urbana	497 861	307 139	190 722	307 030	198 551	108 479
Até 3 moradores	260 492	137 836	122 656	90 533	43 048	47 485
4 a 6 moradores	202 376	143 399	58 977	181 504	129 599	51 905
7 moradores ou mais	34 993	25 904	9 089	34 993	25 904	9 089
Rural	61 560	53 027	8 533	34 753	31 671	3 082
Até 3 moradores	30 110	24 313	5 797	6 084	5 188	896
4 a 6 moradores	25 470	23 490	1 980	22 689	21 259	1 430
7 moradores ou mais	5 980	5 224	756	5 980	5 224	756

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.5.2.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares e domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade, por sexo da pessoa de referência do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar, a situação do domicílio e o número de moradores do domicílio - Região Centro-Oeste - 2004

Situação de segurança alimentar, situação do domicílio e número de moradores do domicílio	Coeficientes de variação das estimativas (%)					
	De domicílios particulares			De domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade		
	Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio		Total	Sexo da pessoa de referência do domicílio	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Total (1) (2)	0,6	0,9	2,8	1,1	1,4	3,0
Até 3 moradores (1) (2)	1,7	1,8	3,4	2,1	2,3	3,7
4 a 6 moradores (1) (2)	1,1	1,6	4,1	1,6	2,1	4,3
7 moradores ou mais (1) (2)	4,9	5,8	10,1	5,5	6,2	12,4
Urbana (1) (2)	1,8	2,0	3,3	2,0	2,1	3,5
Até 3 moradores (1) (2)	2,8	3,0	3,9	3,1	3,4	4,2
4 a 6 moradores (1) (2)	1,8	2,2	4,4	2,1	2,3	4,8
7 moradores ou mais (1) (2)	5,8	6,7	10,7	6,4	7,1	13,3
Rural (1) (2)	9,8	9,4	18,4	11,0	10,5	20,6
Até 3 moradores (1) (2)	11,1	10,6	18,7	12,3	11,8	20,7
4 a 6 moradores (1) (2)	9,4	9,5	28,5	10,5	10,5	33,3
7 moradores ou mais (1) (2)	17,1	16,8	52,8	18,5	18,2	52,8
Com segurança alimentar	1,7	1,9	3,9	1,9	2,2	4,1
Até 3 moradores	2,3	2,3	4,6	2,5	2,6	4,8
4 a 6 moradores	2,5	2,8	5,5	2,9	3,4	5,8
7 moradores ou mais	7,3	9,0	15,6	8,9	10,7	18,6
Urbana	2,7	2,7	4,6	2,9	3,0	4,9
Até 3 moradores	3,6	3,6	5,3	3,9	4,0	5,6
4 a 6 moradores	2,9	3,1	6,1	3,3	3,6	6,6
7 moradores ou mais	7,5	8,7	16,0	9,4	10,8	19,2
Rural	10,7	10,6	20,7	11,9	11,5	24,9
Até 3 moradores	11,6	11,2	21,3	12,8	12,1	25,3
4 a 6 moradores	11,2	11,4	31,6	12,4	12,4	40,9
7 moradores ou mais	25,7	26,8	84,0	27,2	28,6	84,0
Com insegurança alimentar moderada ou grave	4,3	4,9	5,6	4,7	5,6	6,5
Até 3 moradores	5,2	6,5	6,6	6,3	7,6	7,8
4 a 6 moradores	5,2	6,0	8,6	5,9	6,9	10,0
7 moradores ou mais	9,7	10,3	20,0	10,9	11,5	22,1
Urbana	5,0	5,9	6,0	5,5	6,5	6,8
Até 3 moradores	5,6	6,9	7,0	6,8	8,7	8,1
4 a 6 moradores	6,3	7,3	9,0	6,9	7,9	10,5
7 moradores ou mais	12,5	13,3	21,6	13,7	14,6	24,6
Rural	16,6	16,1	30,4	16,0	14,9	36,7
Até 3 moradores	17,1	18,6	32,0	17,3	18,7	38,7
4 a 6 moradores	19,0	17,6	55,3	19,6	18,5	57,3
7 moradores ou mais	31,6	30,6	68,0	31,9	32,2	68,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

Tabela 2.5.3.1 - Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	3 754 860	2 583 881	1 167 547	559 421	3 432
Até 1/4 do salário mínimo	149 189	34 291	114 223	69 382	675
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	548 120	231 722	314 330	168 145	2 068
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 089 590	669 181	419 720	189 664	689
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 002 598	778 896	223 702	89 325	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	320 758	284 460	36 298	10 992	-
Mais de 3 salários mínimos	568 258	547 356	20 902	6 948	-
Sem rendimento (3)	49 396	15 456	33 940	23 534	-
Sem declaração	26 951	22 519	4 432	1 431	-
Urbana	3 235 694	2 219 102	1 013 160	497 861	3 432
Até 1/4 do salário mínimo	112 350	25 243	86 432	58 178	675
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	427 152	161 188	263 896	148 693	2 068
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	920 972	547 262	373 021	171 329	689
Mais de 1 a 2 salários mínimos	880 779	678 529	202 250	79 912	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	288 123	253 409	34 714	10 647	-
Mais de 3 salários mínimos	541 005	520 778	20 227	6 603	-
Sem rendimento (3)	42 808	12 940	29 868	21 398	-
Sem declaração	22 505	19 753	2 752	1 101	-
Rural	519 166	364 779	154 387	61 560	-
Até 1/4 do salário mínimo	36 839	9 048	27 791	11 204	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	120 968	70 534	50 434	19 452	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	168 618	121 919	46 699	18 335	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	121 819	100 367	21 452	9 413	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	32 635	31 051	1 584	345	-
Mais de 3 salários mínimos	27 253	26 578	675	345	-
Sem rendimento (3)	6 588	2 516	4 072	2 136	-
Sem declaração	4 446	2 766	1 680	330	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Excluídas as rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.5.3.2 - Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,6	1,7	3,4	4,3
Até 1/4 do salário mínimo	6,5	11,7	7,1	8,3
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3,4	5,2	4,7	6,9
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,6	3,8	4,3	5,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2,5	3,1	6,8	9,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4,7	4,9	11,7	20,7
Mais de 3 salários mínimos	4,9	5,0	14,8	23,7
Sem rendimento (5)	9,5	15,3	11,9	13,0
Urbana (4)	1,8	2,7	4,1	5,0
Até 1/4 do salário mínimo	7,3	13,0	8,4	9,9
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	4,1	5,2	5,6	7,6
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3,4	5,3	4,9	6,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3,1	3,9	7,0	10,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,1	5,4	12,2	21,1
Mais de 3 salários mínimos	5,1	5,2	14,9	24,2
Sem rendimento (5)	10,4	18,2	12,4	13,6
Rural (4)	9,8	10,7	13,0	16,6
Até 1/4 do salário mínimo	16,9	22,5	17,8	22,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	10,9	13,7	14,1	21,8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12,3	12,9	16,3	18,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12,0	12,9	17,3	18,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15,0	15,6	52,0	115,1
Mais de 3 salários mínimos	14,2	14,2	82,7	115,9
Sem rendimento (5)	35,0	44,4	37,8	50,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclui os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar. (3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.5.4.1 - Moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Moradores em domicílios particulares				
	Total	Situação de segurança alimentar existente no domicílio			Sem declaração
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
			Total (2)	Moderada ou grave	
Total	12 741 713	8 348 615	4 379 379	2 026 251	13 719
Até 1/4 do salário mínimo	731 770	158 131	570 264	341 801	3 375
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	2 306 433	953 459	1 344 699	717 647	8 275
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 851 042	2 331 008	1 517 965	622 572	2 069
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 105 463	2 415 616	689 847	239 277	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	939 960	844 014	95 946	23 417	-
Mais de 3 salários mínimos	1 587 241	1 534 212	53 029	13 896	-
Sem rendimento (3)	128 475	32 750	95 725	63 802	-
Sem declaração	91 329	79 425	11 904	3 839	-
Urbana	10 985 649	7 198 222	3 773 708	1 791 732	13 719
Até 1/4 do salário mínimo	542 558	116 539	422 644	281 393	3 375
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1 785 786	654 640	1 122 871	630 115	8 275
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 310 136	1 942 719	1 365 348	572 258	2 069
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 780 506	2 149 875	630 631	213 254	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	857 669	764 613	93 056	22 727	-
Mais de 3 salários mínimos	1 525 782	1 473 758	52 024	13 551	-
Sem rendimento (3)	105 083	26 479	78 604	54 925	-
Sem declaração	78 129	69 599	8 530	3 509	-
Rural	1 756 064	1 150 393	605 671	234 519	-
Até 1/4 do salário mínimo	189 212	41 592	147 620	60 408	-
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	520 647	298 819	221 828	87 532	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	540 906	388 289	152 617	50 314	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	324 957	265 741	59 216	26 023	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	82 291	79 401	2 890	690	-
Mais de 3 salários mínimos	61 459	60 454	1 005	345	-
Sem rendimento (3)	23 392	6 271	17 121	8 877	-
Sem declaração	13 200	9 826	3 374	330	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.5.4.2 - Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Região Centro-Oeste - 2004

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Coeficientes de variação das estimativas de moradores em domicílios particulares (%)			
	Total (2)	Situação de segurança alimentar existente no domicílio		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total (3)	Moderada ou grave
Total (4)	0,1	1,7	3,2	4,3
Até 1/4 do salário mínimo	6,8	12,0	7,4	9,2
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	3,5	5,6	4,8	7,4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2,4	3,8	4,1	5,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2,8	3,4	7,0	10,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,0	5,2	13,1	24,6
Mais de 3 salários mínimos	5,2	5,3	15,8	26,7
Sem rendimento (5)	11,8	18,5	13,6	15,4
Urbana (4)	1,6	2,4	4,0	5,4
Até 1/4 do salário mínimo	7,6	13,3	8,7	10,7
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	4,2	5,5	6,0	8,6
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3,3	5,1	4,6	6,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3,2	3,9	7,3	11,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,2	5,5	13,7	25,2
Mais de 3 salários mínimos	5,4	5,5	15,9	27,3
Sem rendimento (5)	12,0	21,7	14,0	16,3
Rural (4)	9,7	10,8	13,4	18,8
Até 1/4 do salário mínimo	18,0	22,3	19,5	26,4
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	10,8	13,8	14,4	21,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12,1	12,6	17,0	20,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12,7	13,9	17,2	19,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	17,0	17,5	54,3	115,1
Mais de 3 salários mínimos	14,4	14,1	87,1	115,9
Sem rendimento (5)	44,8	61,7	43,2	53,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídos os rendimentos dos moradores de menos de 10 anos de idade e dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive os moradores dos domicílios sem declaração de situação de segurança alimentar.

(3) Inclusive os domicílios com insegurança alimentar leve. (4) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento. (5) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Referências

ALBERT P. L.; SANJUR, D. The adaptation and validation of the food security scale in a community of Caracas, Venezuela. *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, Caracas: Sociedad Latinoamericana de Nutrición, v. 50, n. 4, p. 334-340, dic. 2000.

ANDERSON, S. A. Core indicators of nutritional status for difficult-to-sample population. *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 120, p. 1559-1600, Nov. 1990.

BICKEL, G. et al. *Guide to measuring household food security*. Revised March 2000. Alexandria, VA: United States Department of Agriculture, Food and Nutrition Service, 2000. (Measuring Food Security in the United States: Reports of the Federal Interagency Food Security Measurement Project, 6). Disponível em: <<http://www.fns.usda.gov/fsec/FILES/FSGuide.pdf>>. Acesso em: abr. 2006.

BRASIL. *Projeto de lei nº 6047/2005*. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília, DF: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2005. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/consea/static/documentos/losanfinal.pdf>>. Acesso em: abr. 2006.

CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas – CIU. Rev. 3. Nueva York: Naciones Unidas, Departamento de Asuntos Económicos y Sociales Internacionales, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4).

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE-domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedomiciliar/cnaedom.shtm>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 2., 2004, Olinda. *Relatório final*. Olinda: Centro de Convenções de Pernambuco, 2004. 48 p. Disponível em: <http://www.fomezero.gov.br/download/relatorio_final_IICNSAN.pdf>. Acesso em: abr. 2006.

CORRÊA, A. M. S. et al. *Acompanhamento e avaliação da segurança alimentar de famílias brasileiras: validação de metodologia e de instrumento de coleta de informação*. Urbano/rural. Relatório técnico: versão preliminar. Brasília, DF: Ministério da Saúde: Organização Pan-Americana da Saúde; São Paulo: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.bra.ops-oms.org/sistema/arquivos/vru_unic.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2004.

HALL, B. *Understanding food security data and methodology*. Waltham, MA: Brandeis University, Heller School for Social Policy and Management, Center on Hunger and Poverty, Food Security Institute, 2004. Disponível em: <<http://www.centeronhunger.org/pdf/understanding.pdf>>. Acesso em: 6 mar. 2006.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 3. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, Statistical Office, 1990. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/cr/family2.asp?cl=2>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

LEÃO, M. *Segurança alimentar e risco de sobrepeso e obesidade em famílias de crianças menores de 6 anos*. 2005. Dissertação (Mestrado em Nutrição)-Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2005.

MARÍN-LEÓN, L. et al. A percepção de insegurança alimentar em famílias com idosos em Campinas, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 21, n. 5, p. 1433-1440, set./out. 2005.

McDOWELL, I.; NEWELL, C. *Measuring health: a guide to rating scales and questionnaires*. 2nd ed. New York: Oxford University, 1996. 523 p.

NORD, M. *Food insecurity in households with children*. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture, Economic Research Service, 2003. (Food Assistance and Nutrition Research Report, 34-13). Disponível em: <<http://www.ers.usda.gov/publications/fanrr34/fanrr34-13/fanrr34-13.pdf>>. Acesso em: abr. 2006.

NORD, M.; ANDREWS, M.; CARLSON, S. *Household food security in the United States 2002*. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture, Economic Research Service, 2003. (Food Assistance and Nutrition Research Report, 35). Disponível em: <<http://www.ers.usda.gov/Publications/fanrr35>>. Acesso em: abr. 2006.

PANIGASSI, G. *Inquérito populacional sobre a percepção da segurança alimentar intrafamiliar no município de Campinas, SP*. 2005. Tese (Doutorado)-Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

PÉREZ-ESCAMILLA, R. Experiência internacional com a escala de percepção da insegurança alimentar. *Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate*, Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, n. 2, p. 14-27, 2005.

PÉREZ-ESCAMILLA, R. et al. An adapted version of the U.S. Department of Agriculture Food Insecurity Module is a valid tool for assessing household food insecurity in Campinas, Brazil. *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 134, p. 1923-1928, Aug. 2004.

PESQUISA de orçamentos familiares 2002-2003: primeiros resultados: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 276 p. Acompanha 1 CD-ROM.

RADIMER, K. L. et al. Food insufficiency in Queensland. *Australian and New Zealand Journal of Public Health*, Canberra: Public Health Association of Australia, v. 21, n. 3, p. 303-310, Jun. 1997.

RADIMER, K. L. et al. Understanding hunger and developing items to assess it in women and children. *Journal of Nutrition Education*, Berkeley: Society for Nutrition Education, v. 24, n. 1, supl., p. 36S-44S, Jan./Feb. 1992.

STUDDERT, L. J.; FRONGILLO Jr., E. A.; VALOIS, P. Household food insecurity was prevalent in Java during Indonesia's economic crisis. *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 131, n. 10, p. 2685-2691, Oct. 2001.

SZKLO, M.; JAVIER NIETO, F. *Epidemiology: beyond the basics*. Gaithersburg, Md: Aspen, 2000. 495 p

VOZORIS, N. T.; TARASUK, V. S. Household food insufficiency is associated with poorer health. *Journal of Nutrition*, Bethesda, MD: American Society for Nutrition, v. 133, n. 1, p. 120-126, Jan. 2003.

WEHLER, C. A.; SCOTT, R. I.; ANDERSON, J. J. The Community Childhood Hunger Identification Project: a model of domestic hunger-demonstration project in Seattle, Washington. *Journal of Nutrition Education*, Berkeley: Society for Nutrition Education, v. 24, n. 1, supl., p. 29S-35S, Jan./Feb. 1992.

Anexo

Agrupamentos e divisões de atividade

Agrícola

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades

Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades

Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

Não-agrícola

Indústria de transformação

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas

Fabricação de produtos do fumo

Fabricação de produtos têxteis

Confecção de artigos do vestuário e acessórios

Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados

Fabricação de produtos de madeira

Fabricação de celulose, papel e produtos de papel

Edição, impressão e reprodução de gravações

Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool

Fabricação de produtos químicos

Fabricação de produtos de borracha e plástico

Fabricação de produtos de minerais não-metálicos

Metalurgia básica

Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos

Fabricação de máquinas e equipamentos

Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos

Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações

Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios

Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias

Fabricação de outros equipamentos de transporte

Fabricação de móveis e indústrias diversas

Reciclagem

Outras atividades industriais

Extração de carvão mineral

Extração de petróleo e serviços correlatos

Extração de minerais radioativos

Extração de minerais metálicos

Extração de minerais não-metálicos

Eletricidade, gás e água quente

Captação, tratamento e distribuição de água

Construção

Construção

Comércio e reparação

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis

Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

Serviços

Alojamento e alimentação

Transporte terrestre

Transporte aquaviário

Transporte aéreo

Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem

Correios e telecomunicações

Administração pública, defesa e seguridade social

Educação

Saúde e serviços sociais

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas

Atividades associativas

Atividades recreativas, culturais e desportivas

Serviços pessoais

Serviços domésticos

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada

Seguros e previdência privada

Atividades auxiliares da intermediação financeira

Atividades imobiliárias

Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos

Atividades de informática e conexas

Pesquisa e desenvolvimento

Serviços prestados principalmente às empresas

Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades maldefinidas

Atividades maldefinidas

Sem declaração

Atividades não declaradas

Glossário

A pesquisa abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos). Excluem-se as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc.

As características gerais e de educação foram pesquisadas para todas as pessoas e as características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

As características de segurança alimentar e de acesso a transferências de renda de programas sociais (auxílio-gás, bolsa-família, cartão-alimentação do programa fome zero, bolsa-alimentação, benefício assistencial de prestação continuada, bolsa-escola, programa de erradicação do trabalho infantil e outros programas sociais do governo federal, estadual ou municipal) foram pesquisadas em todas as unidades domiciliares.

alimentação saudável Alimentação que inclui a preocupação com a qualidade, sendo aquela que não vai prejudicar a saúde das pessoas.

alimentação variada Alimentação composta por todos os tipos de alimento, não incluindo o conceito de qualidade do alimento, nem tampouco restrições de uso por sua repercussão na saúde.

anos de estudo Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última

série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início: em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

atividade Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha. Para os trabalhadores por conta própria, classifica-se de acordo com a ocupação exercida. As atividades são classificadas de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE-Domiciliar e estão agrupadas em agrícola e não-agrícola (a composição encontra-se no anexo).

auxílio-gás Programa social criado para subsidiar as famílias mais pobres, com rendimento familiar *per capita* de até meio salário mínimo ou beneficiárias do bolsa-escola, bolsa-alimentação ou bolsa-família, integrantes do cadastramento único. O valor do benefício mensal é de R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta centavos) pagos bimestralmente, por meio das agências da Caixa Econômica Federal ou postos autorizados, de acordo com calendário de pagamento definido para os programas sociais.

benefício assistencial de prestação continuada – BPC - LOAS Programa social que garante um salário mínimo mensal à pessoa idosa ou ao portador de deficiência incapacitado para a vida independente e para o trabalho, ambos impossibilitados de prover sua manutenção ou tê-la provida por sua família. Todos os idosos com 65 anos ou mais de idade e os portadores de deficiência que se encontram nessa situação têm direito ao benefício garantido pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, bastando comprovar que o rendimento familiar *per capita* é inferior a 25% do salário mínimo.

bolsa-alimentação Programa social que consiste na promoção das condições de saúde e nutrição de gestantes, mães amamentando seus filhos menores de 6 meses (nutrizes) e crianças de 6 meses a 6 anos e 11 meses de idade, em risco nutricional, pertencentes a famílias sem rendimento ou que possuam rendimento mensal familiar *per capita* de até R\$ 90,00 (noventa reais). Cada beneficiário do programa recebe uma bolsa no valor R\$ 15,00 (quinze reais) por mês, sendo o limite máximo de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) para cada família.

bolsa-escola Programa social, criado por lei federal, que constitui o instrumento de participação financeira da União em programas municipais de garantia de rendimento mínimo associados a ações socioeducativas, sem prejuízo da diversidade dos programas municipais. A participação

da União nos programas compreende o pagamento, diretamente à família beneficiária, do valor mensal de R\$ 15,00 (quinze reais) por criança, até o limite máximo de três crianças por família. São beneficiárias as famílias com rendimento familiar *per capita* inferior ao valor fixado nacionalmente em ato do Poder Executivo para cada exercício e que possuam sob sua responsabilidade crianças com idade entre 6 e 15 anos, matriculadas em estabelecimentos de ensino fundamental regular, com frequência escolar igual ou superior a 85%.

bolsa-família Programa social destinado às famílias em situação de pobreza, com rendimento familiar *per capita* de até R\$ 100,00 (cem reais) mensais, que associa à transferência do benefício financeiro o acesso aos direitos sociais básicos - saúde, alimentação, educação e assistência social. O bolsa-família unificou todos os benefícios sociais (bolsa-escola, bolsa-alimentação, cartão-alimentação e o auxílio-gás) do governo federal num único programa.

cartão-alimentação do programa fome zero Programa social que fornece crédito que deve ser utilizado na compra de alimentos. Visa a implantar mecanismos de contrapartida para os atendidos pelo Programa Cartão-Alimentação – PCA em relação à participação em atividades educacionais e comunitárias.

condição no domicílio Classificação dos componentes da unidade domiciliar quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da unidade domiciliar ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela unidade domiciliar ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da unidade domiciliar, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da unidade domiciliar ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do seu cônjuge e não paga por hospedagem nem alimentação na unidade domiciliar; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação na unidade domiciliar; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da unidade domiciliar; ou parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da unidade domiciliar.

conta própria Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado.

cor ou raça Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou

mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência Data fixada para o cálculo da idade e para a investigação de características de trabalho. Corresponde ao último dia da semana de referência que, para a pesquisa realizada em 2004, foi o dia 25 de setembro de 2004.

dependência doméstica Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da unidade domiciliar.

domicílio Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em: domicílio particular ou domicílio coletivo.

domicílio coletivo Domicílio destinado à habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas.

domicílio com insegurança alimentar Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, ocorreu pelo menos uma das quatro seguintes situações: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores da unidade domiciliar ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; d) os moradores da unidade domiciliar comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou.

domicílio com insegurança alimentar grave Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, ocorreram pelo menos onze das seguintes situações, no caso de ter algum morador de menos de 18 anos de idade, ou pelo menos sete das seguintes condições, no caso de não ter morador de menos de 18 anos de idade: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores da unidade domiciliar acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; d) os moradores comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham

porque o dinheiro acabou; e) algum morador de 18 anos ou mais de idade diminuiu a quantidade de alimentos nas refeições ou deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; f) algum morador de 18 anos ou mais de idade comeu menos porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; g) algum morador de 18 anos ou mais de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; h) algum morador de 18 anos ou mais de idade perdeu peso (ou seja, foi percebido emagrecimento, mesmo que a perda de peso não tenha sido expressiva ou mensurada em balança) porque não comeu quantidade suficiente devido à falta de dinheiro para comprar comida; i) algum morador de 18 anos ou mais de idade fez apenas uma refeição no dia ou ficou o dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida; j) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida; l) algum morador de menos de 18 anos de idade não comeu quantidade suficiente porque não havia dinheiro para comprar comida; m) algum morador de menos de 18 anos de idade teve a quantidade de alimentos das refeições diminuída porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; n) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; o) algum morador de menos de 18 anos de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; p) algum morador de menos de 18 anos de idade ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida.

domicílio com insegurança alimentar leve Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, ocorreu pelo menos uma e no máximo cinco das seguintes situações, no caso de ter algum morador de menos de 18 anos de idade, ou pelo menos uma e no máximo três das seguintes condições, no caso de não ter morador de menos de 18 anos de idade: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores da unidade domiciliar acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; d) os moradores comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou; e) algum morador de 18 anos ou mais de idade diminuiu a quantidade de alimentos nas refeições ou deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; f) algum morador de 18 anos ou mais de idade comeu menos porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; g) algum morador de 18 anos ou mais de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; h) algum morador de 18 anos ou mais de idade perdeu peso (ou seja, foi percebido emagrecimento, mesmo que a perda de peso não tenha sido expressiva ou mensurada em balança) porque não comeu quantidade

suficiente devido à falta de dinheiro para comprar comida; i) algum morador de 18 anos ou mais de idade fez apenas uma refeição no dia ou ficou o dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida; j) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida; l) algum morador de menos de 18 anos de idade não comeu quantidade suficiente porque não havia dinheiro para comprar comida; m) algum morador de menos de 18 anos de idade teve a quantidade de alimentos das refeições diminuída porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; n) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; o) algum morador de menos de 18 anos de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; p) algum morador de menos de 18 anos de idade ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida.

domicílio com insegurança alimentar moderada Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, ocorreram pelo menos seis e no máximo dez das seguintes situações, no caso de ter algum morador de menos de 18 anos de idade, ou pelo menos quatro e no máximo seis das seguintes condições, no caso de não ter morador de menos de 18 anos de idade: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores da unidade domiciliar acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; d) os moradores comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou; e) algum morador de 18 anos ou mais de idade diminuiu a quantidade de alimentos nas refeições ou deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; f) algum morador de 18 anos ou mais de idade comeu menos porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; g) algum morador de 18 anos ou mais de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; h) algum morador de 18 anos ou mais de idade perdeu peso (ou seja, foi percebido emagrecimento, mesmo que a perda de peso não tenha sido expressiva ou mensurada em balança) porque não comeu quantidade suficiente devido à falta de dinheiro para comprar comida; i) algum morador de 18 anos ou mais de idade fez apenas uma refeição no dia ou ficou o dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida; j) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida; l) algum morador de menos de 18 anos de idade não comeu quantidade suficiente porque não havia dinheiro para comprar comida; m) algum morador de menos de 18

anos de idade teve a quantidade de alimentos das refeições diminuída porque não havia dinheiro suficiente para comprar comida; n) algum morador de menos de 18 anos de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida; o) algum morador de menos de 18 anos de idade sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida; p) algum morador de menos de 18 anos de idade ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida.

domicílio com segurança alimentar Domicílio em que, no período de referência dos últimos três meses, não ocorreu nenhuma das quatro situações: a) um ou mais moradores ficaram preocupados por não terem certeza de que os alimentos de que dispunham durassem até que fosse possível comprar ou receber mais comida que constituía a sua alimentação habitual; b) a comida disponível para os moradores acabou antes que tivessem dinheiro para comprar mais alimentos que constituíam as suas refeições habituais, sem considerar a existência dos alimentos secundários (óleo, manteiga, sal, açúcar etc.), uma vez que sozinhos não constituem a alimentação básica; c) os moradores da unidade domiciliar ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada; d) os moradores da unidade domiciliar comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou.

domicílio particular Domicílio destinado à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência. O domicílio particular é classificado, quanto à espécie em: permanente ou improvisado.

empreendimento Empresa, instituição, entidade, firma, negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados). Um empreendimento pode ser constituído por um ou mais estabelecimentos ou não ter estabelecimento. Por convenção, o trabalho no serviço doméstico remunerado é considerado como sendo um empreendimento, independentemente do número de unidades domiciliares em que a pessoa presta este serviço.

empregado Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria inclui-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

estudante Pessoa que frequenta curso regular (do ensino fundamental, ensino médio, primeiro grau, segundo grau ou superior de graduação), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, de alfabetização de adultos, supletivo ministrado em escola ou pré-vestibular. A pessoa

que freqüenta somente curso rápido de especialização profissional, de extensão cultural (idioma, costura, datilografia etc.) ou supletivo por meio de rádio, televisão ou correspondência não é classificada como estudante.

fome Condição definida como uma sensação de ansiedade e desconforto provocada pela falta de comida. No contexto estudado, a fome é referida como uma condição involuntária, causada pela falta de recursos dos indivíduos ou famílias para a obtenção dos alimentos necessários. Pode ser de diversos graus e, conseqüentemente, seu impacto é tanto maior sobre o bem-estar dos indivíduos e populações, quanto mais grave for a carência de alimentos.

freqüência a escola ou creche Classificação da pessoa quanto à sua condição de freqüência a escola ou creche em: freqüenta escola ou creche e não freqüenta escola ou creche. Classifica-se como freqüentando escola a pessoa definida como estudante, isto é, que freqüenta escola em curso do ensino regular, ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos. Classifica-se como freqüentando creche a criança que freqüenta estabelecimento, juridicamente regulamentado ou não, destinado a dar assistência a crianças nas primeiras idades.

idade Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento. As pessoas que não declaram a data de nascimento nem a idade presumida são reunidas no grupo "idade ignorada".

mês de referência Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa realizada em 2004, foi o mês de setembro de 2004.

morador *Ver em* população residente

número de trabalhos no período de referência de 365 dias Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho no período de referência de 365 dias. O trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração no período de referência de 365 dias.

normas de convivência Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

outro programa social Programa social de transferência de rendimento do governo federal, estadual ou municipal, exceto: auxílio-gás, bolsa-família, cartão-alimentação do programa fome zero, bolsa-alimentação, benefício assistencial de prestação continuada, bolsa-escola e programa de erradicação do trabalho infantil.

período de referência de 365 dias Período fixado para a investigação de características de trabalho. Abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Para a pesquisa realizada em 2004, foi o período de 26 de setembro de 2003 a 25 de setembro de 2004.

período de referência dos últimos três meses Período utilizado para a investigação das características de segurança alimentar. Abrange os últimos 90 dias que antecedem ao dia da entrevista.

peessoa de referência da unidade domiciliar *Ver em* condição no domicílio

peessoa não-ocupada no período de referência de 365 dias Pessoa que não é classificada como ocupada nesse período.

peessoa ocupada no período de referência de 365 dias Pessoa que tem trabalho durante todo ou parte do período de referência de 365 dias, inclusive a pessoa que não exerce o trabalho remunerado que tem nesse período por motivo de férias, licença, greve etc.

população residente Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e, na data da entrevista, estão presentes ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população rural *Ver em* situação do domicílio

população urbana *Ver em* situação do domicílio

prevalência Proporção de população portadora de uma determinada doença ou condição. No contexto estudado, refere-se à proporção de domicílios em que vivem pessoas com segurança alimentar ou algum grau de insegurança alimentar em relação ao total de domicílios.

programa de erradicação do trabalho infantil – PETI Programa social destinado à erradicação das chamadas piores formas de trabalho infantil, que são aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, tais como as exercidas em: carvoarias, olarias, corte da cana-de-açúcar e plantações de fumo. Famílias cujas crianças exercem atividades típicas da área urbana têm direito a uma bolsa mensal no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) por criança e as das que exercem atividades típicas da área rural, de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais). Para receber a bolsa do programa, as famílias têm que assumir compromissos com o governo federal, garantindo: uma frequência mínima das crianças e adolescentes na escola e na jornada ampliada equivalente a 75% do período total; o não-retorno ao trabalho dos filhos menores de 16 anos; e a participação das famílias nas ações socioeducativas e de ampliação e geração de rendimento que lhes forem oferecidas.

recebimento de dinheiro de programa social do governo Classificação das unidades domiciliares quanto ao recebimento de dinheiro de algum programa social do governo federal, estadual ou municipal (auxílio-gás; bolsa-família; cartão-alimentação do programa fome zero; bolsa-alimentação; benefício assistencial de prestação continuada – BPC - LOAS recebido por pessoa que atendia aos pré-requisitos para receber o benefício ou não; programa de erradicação do trabalho infantil – PETI; bolsa-escola ou outro programa social) por algum morador, no mês de referência da pesquisa, em: recebem (de somente um programa ou de mais de um programa) ou não recebem.

rendimento mensal Soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

rendimento mensal de outras fontes Rendimento mensal, referente ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de: jubilação, reforma ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social – INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social – INSS), estadual ou municipal; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (como o renda mínima, bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada – BPC - LOAS e outros); e rendimento médio mensal, referente ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.), parceria etc.

rendimento mensal de trabalho Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para os empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal (rendimento ganho sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o décimo terceiro salário, décimo quarto, décimo quinto etc. e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados) a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal, referente ao mês de referência da pesquisa. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Inclui-se no grupo “sem rendimento de trabalho” os empregados e trabalhadores domésticos que recebem somente em benefícios à guisa de rendimento de trabalho. Para os empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal, referente ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento

bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal domiciliar Soma dos rendimentos mensais dos membros da unidade domiciliar, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na unidade domiciliar é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento mensal domiciliar *per capita* Resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar pelo número de membros da unidade domiciliar, exclusive aqueles cuja condição na unidade domiciliar é pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

salário mínimo Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa que, em setembro de 2004, era de R\$ 260,00 (duzentos e sessenta reais).

semana de referência Semana fixada para a investigação de características de trabalho. Para a pesquisa realizada em 2004, foi a semana de 19 a 25 de setembro de 2004.

situação de ocupação no período de referência de 365 dias Classificação da pessoa de 10 anos ou mais de idade em ocupada e não-ocupada no período de referência de 365 dias.

situação de segurança alimentar Classificação da unidade domiciliar, quanto à situação de segurança alimentar no período de referência dos últimos três meses, em: com segurança alimentar e com insegurança alimentar.

situação do domicílio Classificação da localização do domicílio em urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites. Este critério é, também, utilizado na classificação da população urbana e rural.

tipo de insegurança alimentar Classificação da intensidade da insegurança alimentar existente no domicílio, no período de referência dos últimos três meses, em: leve, moderada e grave.

trabalhador doméstico Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalho Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado

na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa que tem mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se como principal o trabalho da semana de referência no qual tem mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados e que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona o maior rendimento.

trabalho principal do período de referência de 365 dias Único trabalho que a pessoa tem no período de referência de 365 dias da pesquisa. Para a pessoa que tem mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho no qual tem mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho definido como principal da semana de referência. No caso da pessoa sem trabalho na semana de referência e que tem igualdade no tempo de permanência, considera-se como principal o trabalho remunerado do período de referência de 365 dias ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa sem trabalho na semana de referência e que tem somente trabalhos não-remunerados e que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Para a pessoa sem trabalho na semana de referência, em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o último trabalho do qual a pessoa saiu no período de referência de 365 dias.

unidade domiciliar Domicílio particular ou unidade de habitação (apartamento, quarto etc.) em domicílio coletivo.

Equipe técnica

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

Gerência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Terezinha Batista Tavares Coutinho

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Rômulo Paes de Sousa

Direção do Departamento de Avaliação e Monitoramento

Jeni Vaitsman

Coordenação Geral do Departamento de Avaliação e Monitoramento de Demanda

Leonor Maria Pacheco Santos

Concepção e coordenação técnica do suplemento

Ana Maria Segall Corrêa (Laboratório de Aplicação em Epidemiologia, Departamento de Medicina Preventiva e Social, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP).

Angela Filgueiras Jorge (Coordenação de Trabalho e Rendimento - IBGE)

Terezinha Batista Tavares Coutinho (Gerência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - IBGE)

Análise dos resultados

Ana Maria Segall Corrêa (Laboratório de Aplicação em Epidemiologia, Departamento de Medicina Preventiva e Social, Faculdade de Ciências Médicas,

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP).

Letícia Marin-Leon (Laboratório de Aplicação em Epidemiologia, Departamento de Medicina Preventiva e Social, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP).

Giselli Panigassi (Laboratório de Aplicação em Epidemiologia, Departamento de Medicina Preventiva e Social, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP).

Rafael Pérez-Escamilla (Universidade de Connecticut – Storrs CTEUA, Professor colaborador no Departamento de Medicina Preventiva e Social, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP).

Planejamento, controle, crítica centralizada e tabulação

Gerência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - IBGE

Terezinha Batista Tavares Coutinho

Carlos Alberto Tavares Coutinho

Genilda da Silva Rodrigues

Hilton do Espírito Santo S A Filho

Iracema Castro de Lyra

Janete Rodrigues da Silva

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Márcio Paiva Martins

Marcus Marcello Gullo

Maria da Glória Dias Freitas

Maria do Socorro Bento

Maria Teresa Cristina D. N. Bastos

Robson da Silva Pereira

Seleção, controle e expansão da amostra, análise da precisão das estimativas e tabulação

Gerência de Estudos e Análises - IBGE

Marília Biangolino Chaves

Antony Teixeira Firmino

Cristiano Boaventura Duarte

Danielle Carusi Machado

Élcio Rubens I. Fragoso

Eloane Gonçalves Ramos

Elizabeth Belo Hypolito

Mário Serres da Silva

Elaboração dos textos básicos sobre PNAD e glossário

Coordenação de Trabalho e Rendimento - IBGE

Vandeli dos Santos Guerra (Consultora)

Colaboradores - IBGE

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Estimativas populacionais para a expansão da amostra da PNAD

Juarez de Castro Oliveira

Ivan Braga Lins

Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque

Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Miriam Nahas Frazão

Gerência de Informática da PNAD

Paulo Vicente Mitchell

Desenvolvimento da entrada de dados e da crítica descentralizada

Dilcar Almeida Silva

Henrique dos Santos Tavares

Cristiano Alberto de Souza Pereira (Consultor)

Desenvolvimento da crítica centralizada e de procedimentos de análise

Francisco Marques Valente

Humberto Lopes Chapouto

Vania da Silva Boquimpani

Coordenação de Serviços de Informática

Sérgio Baia Ferreira

Administração dos serviços de informática

Andrea Moreira Torres

Cristina Gomes

Maria Auxiliadora de Lima Teixeira

Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira

Ronaldo Mereson Wittitz

Supervisores Estaduais da PNAD

Rondônia - Jurandir Soares da Silva

Acre - Célia Brandão de Souza

Amazonas - Virginia Antas Cezario

Roraima - Angela Patricia Lima de Souza

Pará - Luiz Augusto Silva Melo

Amapá - José Maria de Oliveira Monteiro

Tocantins - Raimundo Costa Barbosa

Maranhão - Francisco Carlos Macedo Rodrigues

Piauí - Eurípedes Ferreira Sobrinho

Ceará - Ana Eugênia Ribeiro Almeida

Rio Grande do Norte - Jailson Filgueira Peregrino

Paraíba - José Reginaldo Madruga

Pernambuco - Normélia Lira

Alagoas - Haroldo Alves de Farias

Sergipe - Ewerton Fernando Santana Coelho

Bahia - Aildete N.Santana

Minas Gerais - Luciene Aparecida Ferreira de Barros Longo

Espírito Santo - Sérgio Gago Amaro

Rio de Janeiro - Marcos Antônio da Silva Serrão

São Paulo - Selma Nunes Contador

Paraná - Estevão Generoso

Santa Catarina - Sonia de Fatima Sagaz do Livramento

Rio Grande do Sul - Rivaldo Alves de Mesquita

Mato Grosso do Sul - Cecília de Fatima Argemon Ferreira

Mato Grosso - Wandir da Costa Ribeiro

Goiás - Valperino Gomes Oliveira Filho

Distrito Federal - Isac Gomes de Oliveira

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Carmen Heloisa Pessoa Costa

Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Maria das Graças Fernandes de Lima

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

José Luiz Nicola

Katia Domingos Vieira

Maria de Lourdes Amorim

Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Solange Maria Mello de Oliveira

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

José Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Bruno Klein

Diva de Assis Moreira

Elizabete Siqueira Soares

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte